Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária do Contrato de Gestão nº 03/2023 – Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, das atividades desenvolvidas no exercício de 2024, em atendimento à Instrução nº 01/2024, inciso IX do artigo 138, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possuí como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

Do novo Contrato de Gestão

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por força do Contrato de Gestão nº 05/2017 celebrado com o Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, operacionalizou a gestão e a execução, das atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, entre os períodos de 01/01/2018 à 31/12/2022.

Em vista do término do citado contrato em 2022, o Estado de São Paulo, por meio do Secretário da Cultura e Economia Criativa promoveu nova Convocação Pública para recebimento de propostas de entidades privadas sem fins lucrativos, que possuam qualificação como Organização Social de Cultura, interessadas em celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para o gerenciamento da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, as regras e condições constaram da Resolução SC nº44/2022, de 11 de outubro de 2022. Resolucao_SC_n_44_2022_de_11_outubro_2022.pdf (transparenciacultura.sp.gov.br).

De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00750 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 44, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento da "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos. Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 03/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027.

EMESP Tom Jobim

Criada em 1989, a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, é referência no ensino de música no Brasil, e tem em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Da música clássica à popular, antiga à contemporânea, o projeto sócio pedagógico da escola visa uma formação rica e abrangente, oferecendo aos adolescentes e jovens uma experiência em que performance e formação são indissociáveis. Mais de 2.300 adolescentes e jovens passaram pela EMESP Tom Jobim em 2024, em Cursos Regulares (Formação e Especialização) e Cursos Livres. Com foco na preparação para o mundo do trabalho de jovens músicos, a EMESP Tom Jobim oferece também bolsas de estudos e experiências de aprimoramento sócio pedagógico para os adolescentes e jovens que participam dos Grupos Artísticos: Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Coral Jovem do Estado.

Theatro São Pedro

Fundado em 1917, o Theatro São Pedro é uma das casas de espetáculo mais ativas de São Paulo. Reinaugurado em 1998 após extensa reforma, desde então persegue a vocação de teatro de ópera da capital. Em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, consolidou-se no cenário musical brasileiro como uma alternativa de qualidade – apostando na diversidade, a casa encontrou seu lugar. Ao abrir as portas para a cidade, aproximou público e artistas e criou um espaço em que arte, música e sociedade estão em constante debate. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera, e oferece bolsas de estudos e aprimoramento artístico-pedagógico para os adolescentes e jovens que participam da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

Teatro Caetano de Campos

O Teatro Caetano de Campos está localizado na Rua Bueno de Andrade, 715, Aclimação, São Paulo, CEP 01526-000, funcionando em uma edificação anexa e pertencente à Escola Estadual Caetano de Campos. Este espaço é utilizado exclusivamente para ensaios da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, da Orquestra Jovem Tom Jobim, da Banda Jovem do Estado de São Paulo e de outros grupos artísticos ligados à EMESP Tom Jobim e ao Theatro São Pedro. Desta forma, ele abriga instrumentos musicais e outros equipamentos necessários para essa finalidade. Além disso, a área superior do espaço do teatro é utilizada para a guarda dos figurinos, cenários e objetos de cena das produções de ópera do Theatro São Pedro.

Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, constantes do Segundo Termo de Aditamento, serão repassado, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, previsto no contrato de gestão para os cinco anos, o valor global de R$231.509.353,00 (duzentos e trinta e um milhões, quinhentos e nove mil, trezentos e cinquenta e três reais) sendo que para o exercício de 2024 foram repassados R$44.524.286,00 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e quatro mil e duzentos e oitenta e seis reais) sendo que deste montante o valor de R$999.914,00 e exclusivamente para o restauro emergencial do telhado do Theatro São Pedro.

A Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas tomou a iniciativa de equipar seus Teatros e Salas de Concertos para prepará-los para produção audiovisual, por meio da implantação de estúdios de gravação e transmissão digital na Sala São Paulo, no Teatro Sérgio Cardoso e no Theatro São Pedro. Com a pandemia da COVID-19, tornou-se necessária a realização de gravações e/ou transmissões ao vivo dos espetáculos com o objetivo de democratizar à população o acesso às produções artísticas.

O objetivo deste Programa de Investimento e Melhorias Patrimoniais é que o Theatro São Pedro possa implantar seu estúdio de gravação e transmissão digital. Para esse fim, foi necessária a contratação de Serviço de Assessoria e Consultoria Técnica Especializada com o

objetivo de executar um projeto com excelência e que respeite as particularidades e especificidades arquitetônicas e de produção artística do Theatro São Pedro.

Neste Programa também foram realizadas adequações e melhorias em diferentes ambientes do Theatro São Pedro, para que o Estúdio seja instalado da melhor forma possível, sempre respeitando as características arquitetônicas e estruturais do Theatro São Pedro e as concepções artísticas de suas produções e, também, considerando todas as normativas estabelecidas pelo Condephaat. No Programa de Investimento e Melhorias Patrimoniais foram adquiridos e instalados equipamentos audiovisuais (imagem, som, luz, projeção e afins), não apenas para atender ao estúdio de gravação, mas também para aprimorar as produções presenciais do Theatro São Pedro.

Resultados alcançados em 2024

Introdução

A EMESP Tom Jobim é a Escola de Música do Estado de São Paulo – instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado, gerida pela organização social Santa Marcelina Cultura.

Nossa Escola tem o compromisso de oferecer uma ampla gama de oportunidades em educação musical. Formamos crianças e jovens, assim como oferecemos aprofundamento musical para músicos já formados que desejam aprimorar seus conhecimentos. São cerca de 2.000 alunos que têm à sua disposição ao redor de 198 habilitações e cursos gratuitos de canto e instrumentos musicais.

Os diversos cursos da EMESP Tom Jobim visam oferecer o ensino de música de excelência para formar pessoas que, por intermédio do fazer musical, do estímulo à vivência estética e da criação de conexões com saberes correlatos à música, sejam capazes de renovar o mundo e produzir inéditos. Os cursos oferecidos pela escola proporcionam aos alunos e alunas uma experiência musical multifacetada. Nas aulas coletivas-teóricas, eles são estimulados a refletir sobre o mundo, a história humana e o contexto em que estão inseridos, ampliando sua

compreensão global. Nas aulas coletivas-práticas, aprendem a colaborar e tocar em conjunto, desenvolvendo a aceitação do outro e uma apreciação pelos frutos de um trabalho coletivo. Por fim, nas aulas individuais, têm a oportunidade de trabalhar com profissionais altamente qualificados, dedicados exclusivamente no aprimoramento de suas habilidades como instrumentistas.

Independentemente do formato de ensino, todas essas atividades proporcionam aos alunos e às alunas uma jornada pela história da música ocidental, abrangendo desde a música antiga até a contemporânea, tanto no âmbito popular quanto no erudito. As aulas de música e demais atividades sociopedagógicas são ministradas de modo presencial e virtual, e a escola considera como parte integrante das suas diversas ações o estímulo à acessibilidade, à inclusão, à diversidade, às ações afirmativas e à música brasileira.

Considerada referência no ensino de música brasileira, a EMESP Tom Jobim reúne em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Além disso,
estabelece diversas parcerias internacionais, fomentando o intercâmbio entre alunos, alunas, professores, professoras e ideias dentro da Escola, e proporcionando um ambiente fértil em interações pedagógicas, artísticas e profissionais.

A ponte estabelecida na Escola entre o aprendizado e a profissionalização ocorre por meio dos grupos artísticos, que reúnem os alunos e as alunas para desempenhar projetos de intensa expressão artística e desenvolvimento pedagógico. Essa experiência não apenas os(as) prepara para a vida profissional como também representa, por si só, uma conquista significativa em suas jornadas como músicos e cidadãos.

Toda a cuidadosa estrutura artístico-pedagógica realizada pela EMESP Tom Jobim, ao longo do tempo, tem dado lastro a uma consequência que vai além da performance e pode ser constatada na inclusão de alunos(as) e ex-alunos(as) em inúmeras instituições de ensino, de pesquisa musical e de atividades correlatas à música atuantes no Brasil e no mundo, tais como conservatórios, universidades, institutos culturais, ONGs, teatros, casas de espetáculos, estúdios, etc.

A seguir apresentaremos todos os resultados e atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro no ano de 2024.

Importante destacar que para o relatório anual, realizamos a contabilização global e a atualização dos números de visualizações e alcance de todos os posts realizados durante o ano de 2024, uma vez que os conteúdos permaneceram e permanecem disponíveis ao público com objetivo de beneficiar e atingir ainda mais pessoas.

Abaixo apresentamos os dados globais aferidos:

EMESP Tom Jobim:

A EMESP terminou o ano com 109.577 seguidores em suas redes sociais. Ao longo do ano, foram realizadas 730 publicações no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube da EMESP, destas 331 foram vídeos com apresentações musicais, aulas, entrevistas e afins. Os vídeos da EMESP Tom Jobim totalizaram 1.821.814 visualizações e um alcance de 6.527.157 pessoas em 2024.

109.577 seguidores

730 publicações

6.527.157 pessoas alcançadas

331 publicações de vídeos

1.821.814 visualizações.

Theatro São Pedro:

O Theatro São Pedro terminou o ano com 115.278 seguidores em suas redes sociais. Ao longo do ano, foram realizadas 516 publicações no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube do Theatro, destas 165 foram vídeos com apresentações musicais, óperas e entrevistas. Os vídeos do Theatro São Pedro totalizaram 628.517 visualizações e um alcance de 2.862.041 pessoas em 2024.

115.278 seguidores

516 publicações

2.862.041 pessoas alcançadas

165 publicações de vídeos

628.517 visualizações

Nota:

- A contabilização não contempla visualizações e/ou alcance de vídeos postados anteriormente ao ano de 2024, embora eles tenham tido visualizações durante o ano.

Atividades de Formação e Educativas – EMESP Tom Jobim

A EMESP Tom Jobim oferece duas modalidades de Cursos Regulares, respeitando as faixas etárias dos(as) alunos(as), suas habilidades e conhecimentos musicais, que são Cursos de Formação (1º, 2º e 3º Ciclos) e Cursos de Especialização (4º Ciclo). Além disso, oferta também Cursos Livres na área instrumental, vocal e teórica.

Em 2024 a EMESP ofereceu um total de 190 cursos/habilitações e finalizou o ano com 2.368 alunos(as) matriculados(as) nos cursos regulares de Formação, Especialização e nos Cursos Livres.

Cursos de Formação (1º, 2º e 3º Ciclos)

Os Cursos de Formação são destinados a estudantes que buscam o aprendizado focado na prática de instrumento musical ou canto. Sua estrutura é dividida em três ciclos, cada um com duração de três anos, tendo cada um os seguintes limites de idade para ingresso: até 13 anos para o 1º ciclo, até 16 anos para o 2º ciclo e até 21 anos para o 3º ciclo. Cada Ciclo é constituído de um conjunto específico de disciplinas obrigatórias. O domínio do conteúdo dessas disciplinas é pré-requisito para a progressão de ano dentro de cada um dos ciclos. Durante cada ano dos 1º, 2º e 3º ciclos é oferecida uma carga horária semanal de 6 horas/aula, definidas conforme as diretrizes estabelecidas pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim.

São disponibilizadas o mínimo de 600 vagas para os Cursos de Formação. Para ingressar no Curso de Formação o estudante deve optar pelo Ciclo e Habilitação no ato da inscrição disponível do Processo Seletivo de alunos(as). Para os Cursos de Formação são oferecidas 43 habilitações: Acordeão, Bandolim, Bateria, Canto Erudito, Canto Popular, Canto Barroco, Cavaquinho, Clarinete Erudito, Clarinete Popular, Contrabaixo Acústico Erudito, Contrabaixo

Acústico Popular, Contrabaixo Elétrico, Cordas Dedilhadas Barrocas, Cravo, Eufônio, Fagote, Flauta Doce, Flauta Doce Barroca, Flauta Transversal Erudita, Flauta Transversal Popular, Guitarra, Harpa, Oboé, Percussão Erudita, Percussão Popular, Piano Erudito, Piano Popular, Saxofone Erudito, Saxofone Popular, Trombone Baixo Erudito, Trombone Erudito, Trombone Popular, Trompa, Trompete Erudito, Trompete Popular, Tuba, Viola Caipira, Viola Erudita, Violão 7 Cordas, Violão Erudito, Violão Popular, Violino e Violoncelo.

Cada modalidade dos Cursos de Formação possui uma composição de Grade Curricular distinta, onde são oferecidas até três horas de aulas práticas, sendo 01 hora de aula individual de instrumento, 02 horas de prática coletiva para os alunos(as) do 1º ciclo e 02 horas de música de câmara ou prática de conjunto para alunos(as) dos 2º e 3º ciclos, e três horas de aulas teóricas (disciplinas de apoio). As disciplinas de apoio do 1º Ciclo são: Coral, Repertório/Apreciação/Decifração e Rítmica. A partir do 2º Ciclo os(as) alunos(as) fazem opção pela área musical, por meio da escolha da habilitação da área erudita ou da área popular. As disciplinas de apoio do 2º Ciclo oferecidas aos estudantes da área erudita são: Coral, Rítmica e Escritura e para os alunos da área popular: Coral Rítmica e Harmonia Popular. Para o 3º Ciclo os estudantes devem cursar as disciplinas de apoio, Percepção, História da Música e Análise Musical em ambas as áreas, Escritura para área erudita ou Harmonia Popular para área popular. No 3º ciclo os estudantes optam por uma disciplina eletiva para compor a grade curricular obrigatória, um diferencial que completa o conteúdo do curso: Expressão Corporal, Improvisação Livre, Improvisação Jazz e Instrumento Complementar, sendo oferecidas as opções de Piano, Percussão ou Violão. As disciplinas práticas do 2º e 3º ciclo são compostas por 01 hora de aula de instrumento individual e 02 horas de prática coletiva, sendo Música de Câmara para área erudita ou Prática de Conjunto para área popular.

No 1º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 603 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos de Formação.

No 2º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 614 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos de Formação.

No 3º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 614 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos de Formação.

No 2º quadrimestre de 2024 foi mantida a parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) com o intuito de certificar alunos e alunas, assim como ex alunos e ex alunas.

1 - PROGRAMA DOS CONSERVATÓRIOS – EMESP TOM JOBIM							
Eixo 1 - Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
1	Oferecer o curso de formação de músicos na EMESP Tom Jobim	1.1	Meta-Produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	43	43
					2º Quadr.	43	43
					3º Quadr.	43	43
					META ANUAL	**43**	**43**
					ICM	**100%**	**100%**
		1.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadr.	600	603
					2º Quadr.	600	614
					3º Quadr.	600	614
					META ANUAL	**600**	**614**
					ICM	**100%**	**102%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS) NO CURSO DE FORMAÇÃO: O acréscimo no número de alunos(as) nos cursos de formação se deve ao fato dos cursos terem boa procura e pelo fato de terem sido convocados(as) alguns/algumas suplentes, para que os(as) mesmos(as) pudessem ter a oportunidade de frequentar as aulas desde o início do segundo semestre, contribuindo assim para seu melhor aproveitamento e desenvolvimento.							

Cursos de Especialização (4º Ciclo):

Cada uma das modalidades dos Cursos de Especialização possui duração e carga horária obrigatória semanal distinta: Composição – 4 anos, 06 horas aula semanais; Regência Coral – 3 anos, 06 horas aula semanais; Música Antiga – 4 anos, 04 horas aula semanais; Academia de Ópera – 2 anos, 12 horas aula semanais e Prática Instrumental Avançada – 2 anos, 03 horas aula semanais.

São 140 vagas oferecidas aos alunos(as) que já tenham formação musical equivalente ao 3º ciclo completo da EMESP Tom Jobim, distribuídas em 45 habilitações. Não há limite de idade

para o aluno ingressar no 4º Ciclo, com exceção da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, com o limite de idade de até 28 anos.

A forma de ingresso para os Cursos de Especialização da EMESP Tom Jobim também ocorre por meio de Processo Seletivo de Alunos(as). No ato da inscrição para os Cursos de Prática Instrumental Avançada o estudante deve optar por uma das habilitações oferecidas: Acordeão, Bandolim, Bateria, Canto Erudito, Canto Popular, Cavaquinho, Clarinete Erudito, Clarinete Popular, Contrabaixo Acústico Erudito, Contrabaixo Elétrico, Eufônio, Fagote, Flauta Transversal Erudita, Flauta Transversal Popular, Guitarra, Harpa, Oboé, Percussão Erudita, Percussão Popular, Piano Erudito, Piano Popular, Saxofone Popular, Trombone Erudito, Trombone Popular, Trompa, Trompete Erudito, Trompete Popular, Tuba, Viola Erudita, Violão 7 Cordas, Violão Erudito, Violão Popular, Violino e Violoncelo. O mesmo ocorre no ingresso para o Curso de Música Antiga, o estudante se inscreverá optando por uma das habilitações oferecidas: Canto Barroco, Cordas Dedilhadas Barrocas (Alaúde, Teorba e Guitarra Barroca), Cravo, Flauta Doce Barroca, Oboé Barroco, Traverso, Violino Barroco e Violoncelo Barroco. Além disso, temos as habilitações em Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Composição e Regência Coral.

As grades curriculares dos Cursos de Especialização são distintas, aperfeiçoando os alunos(as) em áreas específicas. Em Composição ocorre a integração das áreas erudita e popular, sendo composto pelas disciplinas de Criação Musical, Orquestração e Escrituras Históricas. O curso de Regência Coral oferece as disciplinas de Técnicas de Regência, Prática de Regência Coral, Piano Complementar, Técnica Vocal e Dicção. O curso de Música Antiga oferece as disciplinas de Instrumento de Música Renascentista-Barroca, Música de Câmara e disciplinas de apoio, como Léxico da Música Antiga e Baixo Contínuo, além da disciplina Análise Barroca oferecida como Curso Livre. Os cursos de Prática Instrumental Avançada nas áreas erudita e popular, são compostos pelas disciplinas de Instrumento individual/Canto e Prática de Conjunto ou Música de Câmara, além da disciplina Instrumento Complementar oferecida como curso livre.

No 1º quadrimestre 2024, finalizamos o período com 151 alunos(as) matriculados(as) dos Cursos de Especialização.

No 2º quadrimestre 2024, finalizamos o período com 157 alunos(as) matriculados(as) dos Cursos de Especialização.

No 3º quadrimestre 2024, finalizamos o período com 156 alunos(as) matriculados(as) dos Cursos de Especialização.

1 - PROGRAMA DOS CONSERVATÓRIOS – EMESP TOM JOBIM							
Eixo 1 - Formação Cultural – Cursos Regulares							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
2	Oferecer o curso de especialização na EMESP Tom Jobim	2.1	Meta-Produto	Número de habilitações oferecidas	1º Quadr.	45	45
					2º Quadr.	45	45
					3º Quadr.	45	45
					META ANUAL	**45**	**45**
					ICM	**100%**	**100%**
		2.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadr.	140	151
					2º Quadr.	140	157
					3º Quadr.	140	156
					META ANUAL	**140**	**156**
					ICM	**100%**	**111%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS) NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: O acréscimo no número de alunos(as) nos cursos de especialização se deve ao fato dos cursos terem tido boa procura e pelo fato de terem sido convocados(as) alguns/algumas suplentes, para que os(as) mesmos(as) pudessem ter a oportunidade de frequentar as aulas desde o início do segundo semestre, contribuindo assim para seu melhor aproveitamento e desenvolvimento.							

Cursos Livres

Com o intuito de ampliar as oportunidades de aprendizado musical para a população, a EMESP Tom Jobim oferece cursos na área instrumental, vocal e teórica. As inscrições para o Processo Seletivo de Cursos Livres são disponibilizadas no site da EMESP Tom Jobim (www.emesp.org.br). Para os Cursos Livres oferecemos um número mínimo de 1.223 vagas. A

quantidade de Cursos Livres a serem oferecidos em 2024 é de 102, sendo 84 Cursos Livres presenciais anuais, 13 Cursos Livres EAD anuais, 02 Cursos Livres Modulares e 03 Cursos Livres Ateliê de Regência. A EMESP Tom Jobim também oferece Cursos Preparatórios que têm o objetivo de auxiliar os(as) alunos(as) para participar do Processo Seletivo dos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim.

Para os(as) alunos(as) com deficiência visual, a EMESP Tom Jobim oferece Musicografia Braille, visando fornecer ferramentas necessárias para o aprendizado da leitura de partitura (decifração) bem como interpretação musical. Com o intuito de aprimorar o aprendizado musical de alunos(as) dos Cursos de Formação, Livres e da população em geral, que já possuem conhecimento musical, são oferecidos cursos na área de criação, interpretação musical e pedagogia.

A EMESP Tom Jobim também disponibilizou cursos livres externos no 1° quadrimestre, em parceria com o Serviço Social da Escola, onde foram abertos dois novos cursos no território com foco em democratizar a educação musical, ampliar os espaços de arte, música e inclusão social, são eles: Percussão Corporal - Território, que acontece no Espaço Cultural Teatro União Olho Vivo - TUOV e Coro Infantil MAS-SP e EMESP Tom Jobim, realizado no Museu de Arte Sacra de São Paulo. Além desses novos, já está em curso, desde o ano passado, o curso de Percussão Corporal - Território, realizado na Sede do Chá do Padre - SEFRAS. Esses cursos foram implantados em parceria com as instituições citadas, sendo firmado um termo de parceria com a SMC-EMESP Tom Jobim. São frutos da articulação e mobilização do território realizada pela EMESP Tom Jobim, objetivando ampliar os espaços musicais no território onde a escola está, oportunizando acesso e vivência musical, valorização e sustentabilidade de espaços culturais, que além de promover maior visibilidade da EMESP Tom Jobim e do direito a arte e cultura, amplia as possibilidades de todos(as) aprenderem e se expressarem por meio da música em diferentes níveis de atuação.

No 2º quadrimestre, a Escola lançou dois cursos modulares: Sonoridades Indígenas e BeatBox – Música Orgânica. O curso Sonoridades Indígenas tem como objetivo apresentar as diversas sonoridades das culturas indígenas no Brasil. Já o curso BeatBox – Música Orgânica é uma introdução à linguagem do BeatBox, destinado tanto a iniciantes quanto a praticantes dessa

arte. Com duração de apenas três meses, os Cursos Modulares da EMESP Tom Jobim são ideais para o aprendizado de áreas específicas do conhecimento musical.

No 1º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 1.343 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres.

No 2º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 1.504 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres.

No 3º quadrimestre de 2024, finalizamos o período com 1.598 alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres.

Eixo 1 - Formação Cultural – Cursos Livres Anuais							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
3	Oferecer cursos livres anuais presenciais na EMESP Tom Jobim	3.1	Meta-Produto	Número de cursos livres anuais presenciais oferecidos	1º Quadr.	84	84
					2º Quadr.	84	84
					3º Quadr.	84	84
					META ANUAL	**84**	**84**
					ICM	**100%**	**100%**
		3.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadr.	1.000	1.106
					2º Quadr.	1.000	1.246
					3º Quadr.	1.000	1.339
					META ANUAL	**1.000**	**1.339**
					ICM	**100%**	**134%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS) NOS CURSOS LIVRES PRESENCIAIS: O número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres presenciais no 3º quadrimestre de 2024 superou a previsão quadrimestral e a meta anual estabelecidas por conta da qualidade dos(as) professores(as) que ministraram as atividades, bem como da qualidade técnica dos cursos oferecidos, que trazem anualmente um número grande de candidatos(as) que aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico para a realização das aulas. Os espaços para as aulas foram adequados e o número maior de alunos(as) não comprometeu a qualidade das aulas.							

Eixo 1 - Formação Cultural – Cursos Livres Modulares							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
4	Oferecer cursos livres modulares presenciais na EMESP Tom Jobim	4.1	Meta-Produto	Número de cursos livres modulares oferecidos	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	2	2
					3º Quadr.	2	2
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
		4.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	20	24
					3º Quadr.	20	24
					META ANUAL	**20**	**24**
					ICM	**100%**	**120%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres modulares presenciais superou a previsão quadrimestral e a meta anual estabelecidas devido ao fato de que os cursos modulares tiveram um grande interesse por parte do público ao qual foram destinados. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico para a realização das atividades. Os espaços para as aulas foram adequados e os(as) quatro alunos(as) matriculados(as) que excederam a meta não comprometeram a qualidade das atividades.							

Eixo 1 - Formação Cultural - Cursos Livres - Ateliê de Regência							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
5	Oferecer cursos livres - Ateliê de Regência na EMESP Tom Jobim	5.1	Meta-Produto	Número de cursos livres - Ateliê de Regência oferecidos	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
		5.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadr.	9	11
					2º Quadr.	9	11
					3º Quadr.	9	11
					META ANUAL	**9**	**11**
					ICM	**100%**	**122%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres - Ateliê de Regência no 3º quadrimestre de 2024 superou a previsão quadrimestral e a meta anual estabelecidas devido ao fato de que os cursos tiveram um grande interesse por parte do público ao qual foram destinados. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico para a realização das atividades. Os espaços para as aulas foram adequados e os(as) alunos(as) matriculados(as) que excederam a meta não comprometeram a qualidade das atividades.

Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística

Grupos Artísticos de Alunos:

A formação artística, assim como o desenvolvimento pedagógico-musical, é parte fundante dos procedimentos metodológicos utilizados pela Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim. Por isso, com o intuito de complementar às atividades de formação, assim como de contribuir para o desenvolvimento de suas alunas e alunos de uma maneira estruturada e programada, dando a oportunidade de uma rica vivência artística distribuída em concertos que criam uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, são realizados os concertos denominados Tons da EMESP. Esses concertos promovem a vivência artística das(os) alunas(os) por meio de sua participação em atividades que envolvam o corpo docente da Escola e músicos(cistas) convidados(as).

Espetáculos Musicais:

O objetivo dos espetáculos musicais é o de compartilhar com diferentes plateias o trabalho desenvolvido em sala de aula pelos professores e alunos dos vários cursos da EMESP Tom Jobim, promovendo a integração do corpo docente e discente da Escola e proporcionando aos(às) alunos(as) a vivência de se apresentar em público.

Revirada musical

No período de 23 e 28 de setembro, ocorreu a 11ª edição da Revirada Musical. Realizado desde 2014, o festival proporciona aos estudantes de todos os ciclos, cursos e instrumentos da EMESP a oportunidade de se apresentarem ao público em uma programação

intensa de concertos e recitais. A Revirada Musical 2024 integrou as comemorações dos 35 anos de história da EMESP Tom Jobim, com mais de 200 atividades presenciais realizadas no saguão da EMESP – Palco Tom Jobim e no Auditório Zequinha de Abreu, na Oficina Cultural Oswald de Andrade e Hall da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. As atividades realizadas na escola foram transmitidas ao vivo pelo canal de YouTube da Escola. A Revirada Musical é um momento especial de culminância e celebração do trabalho de professores e estudantes ao longo do ano letivo, dedicação que contribui para que a EMESP Tom Jobim seja uma referência no ensino de música no país.

Abaixo seguem todas as metas deste eixo em 2024:

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades							
Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Grupos Artísticos de Alunos e Revirada Musical							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
6	Realizar a transmissão dos concertos de grupos artísticos (Tons da EMESP)	6.1	Meta-Produto	Número de transmissões/ vídeos realizados	1º Quadr.	0	2
					2º Quadr.	0	4
					3º Quadr.	9	3
					META ANUAL	**9**	**9**
					ICM	**100%**	**100%**
		6.2	Meta Resultado	Número de público virtual	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	48.600	51.135
					META ANUAL	**48.600**	**51.135**
					ICM	**100%**	**105%**
7	Realizar transmissão e produção de vídeo da Revirada Musical	7.1	Meta-Produto	Número de transmissões/ vídeos realizados	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	**6**	**6**
					ICM	**100%**	**100%**
		7.2			1º Quadr.	0	0

			Meta Resultado	Número de público virtual	2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	27.500	31.602
					META ANUAL	**27.500**	**31.602**
					ICM	**100%**	**115%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE TRANSMISSÕES/VÍDEOS REALIZADOS: As transmissões e vídeos dos concertos dos Grupos Artísticos da EMESP acompanharam a programação da Temporada da série Tons da EMESP. Dessa forma, as transmissões foram realizadas de maneira diferente entre os quadrimestres, sem, no entanto, impactar o resultado anual planejado.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube da EMESP Tom Jobim, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades da Escola. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número crescente de pessoas.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE PÚBLICO VIRTUAL DA REVIRADA MUSICAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas na Revirada Musical de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube da EMESP Tom Jobim, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades da Escola. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Espetáculos Musicais, Grupos Artísticos de Alunos e Revirada Musical							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
8	Realizar Espetáculos Musicais	8.1	Meta-Produto	Número de Espetáculos Musicais	1º Quadr.	6	10
					2º Quadr.	17	17
					3º Quadr.	15	11
					META ANUAL	**38**	**38**
					ICM	**100%**	**100%**
9	Realizar os concertos dos grupos artísticos de alunos(as) dos cursos da EMESP Tom Jobim	9.1	Meta-Produto	Número de concertos dos grupos artísticos de alunos	1º Quadr.	0	2
					2º Quadr.	0	4
					3º Quadr.	9	3
					META ANUAL	**9**	**9**
					ICM	**100%**	**100%**

10	Realizar a Revirada Musical	10.1	Meta-Produto	Número de Revirada Musical	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ESPETÁCULOS MUSICAIS: Para uma melhor organização do planejamento pedagógico indicado pelos professores, quatro espetáculos musicais previstos para o 3º quadrimestre foram antecipados e realizados no 1º quadrimestre, reforçando os espetáculos como ponto de formação para os estudantes dentro de seu desenvolvimento pedagógico. Com isso, no 3º quadrimestre foram realizados os onze espetáculos musicais que completaram a meta anual.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE CONCERTOS DOS GRUPOS ARTÍSTICOS DE ALUNOS(AS): As apresentações "Tons da EMESP" acompanham a programação da EMESP Tom Jobim. Como duas apresentações ocorreram no Festival de Sopros, realizado em maio, outras duas ocorreram no Festival de Cordas Dedilhadas, realizado em agosto, e outras duas ocorreram no Festival de Cordas Dedilhadas, realizado em agosto, antecipamos as apresentações que estavam previstas para o final de 2024. Com isso, no 3º quadrimestre foram realizados somente os três concertos que completaram a meta anual.

Desenvolvimento Social

O Eixo de Desenvolvimento Social na EMESP Tom Jobim tem por objetivo fortalecer a dimensão da proteção social que envolve a política de cultura e promover o desenvolvimento social e humano, considerando as potencialidades de cada sujeito, dos territórios inseridos, das diferentes culturas, da inclusão e diversidade. Importante salientar que o sentido de proteção social extrapola a possibilidade de uma única política social e requer o estabelecimento de um conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam as diversas e complexas necessidades básicas da vida social.

O núcleo de Serviço Social da EMESP é composto por profissionais com formação em Serviço Social que executam o planejamento estratégico da área com o desenvolvimento de ações que expandem as possibilidades socioculturais e de compromisso social com o público atendido, por meio da articulação e mobilização dos territórios, da ampliação de parcerias e redes sociais, do desenvolvimento de atividades culturais e socioeducativas, encaminhamentos de situações que possam dificultar o acesso e permanência de estudantes e famílias aos estudos musicais. Isso

envolve o olhar para às vulnerabilidades sociais, a promoção e garantia de direitos, a formação continuada das equipes e a ampliação das diversidades e inclusão. Dentre as estratégias realizadas pela área social da EMESP, descrevemos um resumo das ações desenvolvidas em 2024:

Monitoramento da presença dos(as) estudantes

Por meio de atendimento social presencial, online ou por visita domiciliar, a equipe de assistentes sociais desenvolve monitoramento qualificado às situações de faltas e evasão escolar, que apresentam motivos de cunho social. A equipe estabelece um plano estratégico de busca ativa, análise dos motivos e da situação social percebida, e desenha junto ao estudante, família, corpo docente e rede social, as possibilidades de atuação na situação apresentada. Essa estratégia de ação tem por objetivo garantir apoio e/ou superação das questões apresentadas para a evasão ou desistência de cursos, buscando promover possibilidades de continuidade na EMESP Tom Jobim. Há uma busca considerável do Serviço Social para apoio na rotina pedagógica e escolar, seja para apoiar na investigação das diversas desmotivações em sala de aula, apoio com diversos comportamentos, situações de mediação de conflito, inclusão de pessoas com deficiência e na relação docente/discente.

Atendimentos Sociais

O atendimento social individualizado abrange estudantes, famílias e comunidade, podendo ser solicitado pelo público atendido, por docentes e equipe escolar. É oferecido orientação, encaminhamento e acompanhamento conforme a necessidade, por meio de entrevistas individuais e/ou coletivas, visitas domiciliares e articulação com organizações/serviços públicos e privados. O trabalho integra diversas políticas públicas, promovendo a autonomia das famílias e a garantia de direitos. Também são abordadas questões sociopedagogicas que afetam a permanência na EMESP Tom Jobim e nos grupos artísticos.

Há um crescente aumento pela busca do Serviço Social, que se dá devido a consolidação do trabalho desenvolvido e maior (re)conhecimento da área por parte do corpo escolar. As demandas apresentadas são sempre um complexo de situações sociais que precisam ser analisadas em sua integralidade, e consideradas em suas peculiaridades. Em sua maioria, os atendimentos sociais se desdobram em diversas ações, agendamentos e reuniões, ficando em monitoramento até que o que levou a sua abertura esteja resolvido ou não precise mais de apoio profissional.

No ano de 2024, registrou-se 130 novos atendimentos, sem considerar os encaminhamentos ou número total de ações que cada atendimento possa ter requerido. As situações de evasão, faltas, dificuldades ao acesso escolar, assim como, as situações de saúde mental tiveram um maior número de atendimentos sociais novos. Cabe ressaltar que nem todo monitoramento de falta ou cancelamento de matrícula se desdobram em atendimento social, sendo apenas as situações que apresentam demanda relacionadas ao desenvolvimento humano e direitos sociais.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
13	Realizar atendimentos sociais	13.1	Meta-Produto	Número de Atendimentos sociais	1º Quadr.	5	51
					2º Quadr.	10	45
					3º Quadr.	5	34
					META ANUAL	**20**	**130**
					ICM	**100%**	**650%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATENDIMENTOS SOCIAIS: O Serviço Social na Escola a cada ano se consolida como espaço de apoio escolar, suporte sociopedagógico e acolhimento técnico especializado nas mais diversas demandas sociais que impactam o acesso e permanência nos estudos musicais. Por isso, a busca por atendimentos vem aumentando, especialmente por meio do acionamento da Coordenação Pedagógica/Artística e corpo docente no monitoramento de faltas, evasão escolar e/ou situações relacionadas aos direitos sociais.							

Oficinas socioeducativas com alunos(as)

As atividades socioeducativas em uma escola de música desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral de estudantes, além de oferecerem uma série de benefícios que vão além do aprendizado técnico e artístico. Elas são essenciais para promover a inclusão social, fortalecer valores de cooperação, empatia, respeito e contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Geram reflexões e conhecimento, proporcionando uma participação atuante, critica e interventiva em relação a vida pessoal, profissional e comunitária.

As atividades socioeducativas realizadas pelo Serviço Social são desenvolvidas em grupos, por meio de ações que contemplam as mais diversas metodologias. As temáticas são escolhidas a partir do cotidiano e da realidade vivida pelo público atendido. Em 2024 foi desenhado um plano de ação que contemplou, dentre outros, temas macros como: cidadania e direitos sociais; território; ética; diversidade; inclusão; sustentabilidade e autocuidado; sendo esses, temas essenciais para a formação de sujeitos musicais mais comprometidos com o seu entorno, com o meio ambiente, com seu corpo, seu grupo e família.

O planejamento 2024 foi elaborado a partir de cinco eixos norteadores, escolhidos com a partir da avaliação do trabalho e necessidades observadas em 2023:

- Territorialidade
- Inclusão, diversidade e igualdade racial e de gênero
- Direitos Humanos, Fortalecimento de vínculos, Saúde e Bem-estar
- Educação e Profissionalização
- Objetivos Desenvolvimento Sustentável

Foram executadas mais de 20 atividades com foco em estudantes, tendo avaliação média geral de 9,8 (notas de 0 a 10 colhidas em uma avaliação sistemática ao final de cada atividade). Em síntese, as atividades socioeducativas na EMESP são essenciais para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além de proporcionarem um ambiente inclusivo, colaborativo e enriquecedor, que vai muito além da técnica musical.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
14	Realizar Oficinas socioeducativas com alunos(as)	14.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	8	7
					2º Quadr.	8	7
					3º Quadr.	4	7
					META ANUAL	**20**	**21**
					ICM	**100%**	**105%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM ALUNOS(AS): As oficinas socioeducativas têm caráter dinâmico e transversal às necessidades escolares de estudantes e suas famílias e foram alinhadas com a realidade desses grupos, considerando questões internas e externas que influenciam e colaboram com a operacionalização das ações. Por isso, o número de atividades planejadas por quadrimestre teve alterações em relação ao planejado e não houve prejuízo da qualidade do planejamento técnico inicial. Neste ano, a pedido da Coordenação Pedagógica, foi realizada uma oficina a mais, para atender uma turma de estudantes, durante uma semana de atividades formativas aos docentes da Escola.

Oficinas socioeducativas com famílias

As atividades socioeducativas voltadas para as famílias na EMESP Tom Jobim desempenharam um papel fundamental na criação de um ambiente educativo mais inclusivo e colaborativo, envolvendo pais e responsáveis no processo de aprendizado de estudantes, como também promovendo a construção de um vínculo mais forte entre a escola, as famílias e a comunidade. As atividades proporcionaram espaços de trocas, reflexões e crescimento coletivo e contribuíram para estreitar laços de cooperação entre os membros da comunidade escolar.

Ao serem envolvidas nas ações da escola, as famílias tiveram a oportunidade de refletir sobre cidadania, diversidade, educação, direitos, questões geracionais e relacionais. A leitura dessas necessidades possibilitou qualificar o atendimento prestado pelo Serviço Social e pela escola como um todo.

Também foram proporcionados momentos de lazer e integração para as famílias em diversos espaços e serviços do território da Luz, pois ainda existe um desconhecimento desta diversidade cultural e de que são espaços públicos para utilização geral, pois para muitas famílias, o acesso as atividades culturais e educacionais de qualidade, muitas vezes, podem ser limitadas. Isso contribuiu para a criação de um espaço de acolhimento e de pertencimento.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
15	Realizar Oficinas socioeducativas com famílias	15.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	**9**	**9**
					ICM	**100%**	**100%**

Atividades socioeducativas para os(a) Grupos artísticos e Academia de Ópera

A formação dos Grupos Artísticos da EMESP Tom Jobim visa não apenas a excelência técnica e artística de estudantes, mas também o desenvolvimento integral de futuros profissionais engajados(as) e socialmente responsáveis. Buscou-se expandir a formação, participação e qualificação do repertório sociocultural de jovens, focando em uma formação humana sólida e que refletisse na forma como estão desenhando suas carreiras e trajetória profissional.

As atividades socioeducativas desta meta foram otimizadas para dar continuidade ao trabalho social desenvolvido com a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo – OJE, composta por quase 90 jovens. Considerando manter a qualidade do trabalho desenvolvido em 2023, que gerou diversos resultados positivos, foi desenhado um trabalho socioeducativo com temáticas importantes para a formação e fortalecimento do grupo e reforço de alguns temas já tratados anteriormente.

Foi possível iniciar um trabalho com o Coral Jovem do Estado, desenvolvendo uma atividade que focou em autocuidado e saúde integral. Essa ação aconteceu em um momento importante para o grupo, que havia finalizado uma maratona de compromissos musicais e apresentavam demandas referente ao tema.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
16	Realizar atividades socioeducativas para os(a) Grupos artísticos e Academia de Ópera	16.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	1	1
					2º Quadr.	2	1
					3º Quadr.	2	3
					META ANUAL	5	**5**
					ICM	**100%**	**100%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS PARA OS GRUPOS ARTÍSTICOS E ACADEMIA DE ÓPERA: As atividades socioeducativas para os Grupos Artísticos e Academia de Ópera tiveram planejamento adaptável, seguindo a agenda musical e artística. Por isso, a partir do 2° quadrimestre foi necessário rever algumas datas planejadas para a Orquesta Jovem do Estado e alterar os dias das atividades, não onerando a qualidade técnica do planejamento.							

Promover a agenda 2030 - Projeto de ações socioeducativas sobre os Objetivos Sustentáveis - ONU

A EMESP Tom Jobim comprometida com a excelência técnica e artística, e com o desenvolvimento integral de profissionais engajados(as) e socialmente responsáveis, alinha seu trabalho à Agenda 2030 da ONU, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. Os princípios da Agenda 2030 estão sendo incorporados à cultura institucional, visando ações assertivas. O trabalho institucional se concentra em sete ODS, reconhecendo a importância da política pública cultural como direito fundamental:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza;
- ODS 2 - Saúde e Bem-estar;
- ODS 4 - Educação de Qualidade;
- ODS 5 - Igualdade de Gênero;
- ODS 10 - Redução das Desigualdades;
- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis;

- ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes;

E atuando com essa agenda institucional, o Serviço Social desenvolve atividades socioeducativas relacionadas a agenda 2030 e o território da escola, que tem uma grande demanda social e enorme riqueza cultural em diversos serviços, grupos da sociedade civil organizada e potencialidades para aplicação dos ODS na escola. Em 2024 foram realizadas quatro atividades, sendo três com estudantes e uma com famílias. O compromisso com os ODS é contínuo, sempre buscando novas maneiras de integrar esses princípios ao trabalho diário.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
17	Promover a agenda 2030 - Projeto de ações socioeducativas sobre os Objetivos Sustentáveis - ONU	17.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	2	2
					3º Quadr.	2	2
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**

Atividades Culturais

No âmbito socioeducativo, é possível também trabalhar com a diversidade cultural, promovendo a troca de experiências e a valorização de diferentes linguagens culturais, promovendo o acesso a espaços e serviços diversos. Isso ampliou o repertório de estudantes e famílias e os tornam mais sensíveis às múltiplas realidades existentes no mundo ao seu redor, estimulando o uso e apropriação de espaços públicos, do fomento da cultura e cidadania.

Configuram-se como instrumento fundamental na metodologia adotada pela EMESP Tom Jobim e se constituem, portanto, em uma ação sociopedagogica que possibilita estudantes e famílias entrar em contato com as mais variadas expressões artísticas e culturais. Em 2024, foram realizadas atividades culturais em diversos parceiros do território da Escola, como Museus, parques, instituições sociais, dentre outros, fortalecendo o uso desses serviços e mobilizando a rede, estudantes e famílias em prol da cultura. As Atividades culturais ampliam as linguagens artísticas e culturais conhecidas e expandem a noção de pertencimento aos diversos espaços, serviços e expressões culturais locais.

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
18	Realizar Atividades Culturais	18.1	Meta-Produto	Oficinas	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	2	1
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	**5**	**5**
					ICM	**100%**	**100%**

Encontro de rede - Articulação no território

A EMESP Tom Jobim encontra-se em uma região central da cidade de São Paulo que oferece uma gama de potencialidades e desafios e se faz necessário refletir sobre as possibilidades de engajamento, incidência e fortalecimento neste território.

Em 2024, a EMESP fortaleceu ainda mais suas relações com o território e com a rede de “Vizinhos” composta por mais de 200 entidades, serviços, coletivos, movimentos e pessoas interessadas em potencializar as ações socioculturais do entorno. Foi ampliado o mapeamento e articulação possibilitando o uso de espaços físicos para as atividades desenvolvidas pela Santa

Marcelina Cultura. Através deste, houve convidados(as) realizando atividades socioeducativas na Escola e abrindo espaço para que fossem levados estudantes em serviços diversos.

Destaca-se a excelente relação estabelecida com parceiros como SESC, SENAC Tiradentes, FATEC - Tiradentes, Museu das Favelas, Museu da ENERGIA; Fundação OSESP e Sala São Paulo, Museu da Resistência, SEFRAS, Arquivo Histórico Municipal, Museu da Língua Portuguesa, Museu da Diversidade, CAPS Prates, Centro de Referência da Mulher e Teatro União Olho Vivo. Abaixo segue uma tabela de parcerias usadas nas atividades socioeducativas 2024, que em sua maioria, são serviços do território ou trazidos através dessa relação:

Eixo 3 - Desenvolvimento Social							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
19	Realizar encontro de rede - Articulação no território	19.1	Meta-Produto	Encontros	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1	1
					3º Quadr.	0	0
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse

Os objetivos das atividades extraclasse oferecidas pela EMESP Tom Jobim são: promover o intercâmbio entre professores(as) e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo *master classes*, *workshops* e palestras. Todas essas atividades extraclasse, assim como os profissionais convidados e a duração de cada evento, são oferecidas anualmente, de acordo com a necessidade, orçamento e interesse da Escola; Promover atividades musicais que envolvam a formação de grupos de câmara de professores e alunos(as); Criar oportunidades para debates e discussões, visando o aperfeiçoamento dos profissionais da área de música, beneficiando a todos os alunos(as) e à comunidade interessada; Promover atividades de integração do corpo docente e discente por meio de audições, concertos e shows musicais.

No 1º quadrimestre de 2024, a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) realizou uma série de eventos e atividades enriquecedoras. *Masterclasses* e *Workshops*: Foram oferecidas quatro *masterclasses* com foco nas áreas de cordas eruditas e percussão. Os músicos Michael Gurevich, Aliye Cornish Moore e Jonny Byers (Parceria com Irish Baroque Orchestra), compartilharam seus conhecimentos com os alunos. Além disso, houve uma masterclass específica sobre “Vibrafone na Música Brasileira”, ministrada por Aquim Sacramento. Tivemos 7 *workshops* que abordaram temas como voz, acordeão, composição autoral, violino, voz e violão, improvisação ao piano, teclas e sintetizadores. Três *workshops* adicionais estavam planejados para o segundo quadrimestre. Palestra sobre Mulheres Líricas Negras: Durante a segunda edição da semana “Elas/Delas” da EMESP Tom Jobim, a professora Edna de Oliveira ministrou uma palestra inspiradora sobre mulheres líricas negras.

No 2º quadrimestre de 2024, a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim realizou 18 *workshops*, 9 *masterclasses*, 3 intercâmbios internacionais de destaque. Os dois primeiros foram com Ashley Solomon, especialista em Música Antiga, que trouxe uma valiosa experiência para os alunos dessa área. O terceiro intercâmbio contou com a participação de Alberto de Campo, compositor e professor de arte computacional na Universidade das Artes de Berlim, Alemanha. Este evento, intitulado "Instrumentos Musicais Não Triviais", ocorreu no dia 20 de agosto e foi voltado para os alunos de composição do 4º ciclo. Uma palestra com Debora Gurgel sobre “Processo de Criação Musical / Arranjos para Formações Populares”.

No 3º quadrimestre de 2024, foram realizadas cinco *masterclasses* focadas em canto e interpretação cênica, ministradas pelas musicistas Juliana do Amaral, Kismara Pessati e Norma Gabriel. Uma palestra sobre Processo de Criação Musical na Ópera" com Maira Ferreira. Ocorreram oito *workshops* nas áreas de música popular e erudita, abordando diversos temas. Entre eles, destacam-se: “A Música de Guinga” com Guinga e Anna Paes, Apresentação Musical com Ilessi, "Uma Viola em Rio Abaixo" com Paulo Freire, "Os Choros Paulistanos para Violão" com Flávia Prando, "Processos Cênicos na Ópera" com João Malatian, "O Processamento Auditivo e sua Importância para o Cantor Lírico e Popular" com Anderson Nascimento e Juliana Ceglio, "Ferramentas Estratégicas para Cantores Líricos e Populares" com Anderson Nascimento e Juliana

Ceglio, e "Sonoridades Indígenas" com o Grupo de Percussão da EMESP Tom Jobim, Roberto Angerosa e Herivelto Brandino.

Eixo 4 – Ações complementares à Formação Cultural - Atividades Extraclasse							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
21	Promover master classes	21.1	Meta-Produto	Número de master classes realizadas	1º Quadr.	3	4
					2º Quadr.	9	9
					3º Quadr.	6	5
					META ANUAL	**18**	**18**
					ICM	**100%**	**100%**
22	Promover workshops	22.1	Meta-Produto	Número de workshops	1º Quadr.	4	8
					2º Quadr.	18	18
					3º Quadr.	12	8
					META ANUAL	**34**	**34**
					ICM	**100%**	**100%**
23	Promover palestras	23.1	Meta-Produto	Número de palestras realizadas	1º Quadr.	1	1
					2º Quadr.	1	1
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
24	Promover intercâmbio com professores(as) internacionais convidados(as)	24.1	Meta-Produto	Número de professores internacionais convidados	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	1	2
					3º Quadr.	1	0
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
25	Firmar parcerias com projetos nacionais e internacionais	25.1	Meta-Produto	Número de parcerias	1º Quadr.	2	7
					2º Quadr.	3	15
					3º Quadr.	10	10
					META ANUAL	**15**	**32**

					ICM	**100%**	**213%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE MASTER CLASSES REALIZADAS: Com o objetivo de aprimorar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda de uma importante docente/artista, uma masterclass originalmente prevista para o 3º quadrimestre foi antecipada e realizada no 1º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foram realizadas as cinco masterclasses restantes, cumprindo integralmente a meta anual estabelecida.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE WORKSHOPS: Com o objetivo de aprimorar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda de importantes docentes/artistas, quatro workshops originalmente previstos para o 3º quadrimestre foram antecipados e realizados no 1º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foram realizados os oito workshops restantes, cumprindo integralmente a meta anual estabelecida.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE PROFESSORES INTERNACIONAIS CONVIDADOS: Para otimizar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda do renomado docente/artista internacional Ashley Solomon, as atividades do professor convidado, inicialmente previstas para o 3º quadrimestre, foram antecipadas para o 2º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre não foram realizados novos intercâmbios com professores internacionais convidados, assegurando, contudo, o cumprimento integral da meta anual estabelecida.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE PARCERIAS COM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: Durante o ano de 2024, foram realizadas 30 parcerias de cooperação nacional e internacional para o Theatro São Pedro. Nos 35 anos da EMESP, diversas oportunidades de parcerias possibilitaram o aprimoramento das atividades e das vivências artístico-pedagógicas para alunos(as) e professores(as). O Theatro São Pedro também ampliou e solidificou importantes parcerias artísticas, que, além de otimizar recursos, qualificaram a programação da Temporada 2024.

Ações formativas abertas à comunidade

Encontro Internacional de música antiga

As Ações Formativas Abertas à Comunidade têm como objetivo promover a música erudita e popular ao mesmo tempo que pretende contribuir para a difusão cultural e para o desenvolvimento artístico-pedagógico do corpo discente da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim.

O Encontro Internacional de Música Antiga tem por objetivo difundir as práticas interpretativas historicamente informadas no Brasil e despertar o interesse pelo repertório musical de amplo arco temporal, principalmente o produzido nos séculos XVI, XVII e XVIII. Conta com a participação de alunos(as) de dentro e de fora da Escola de Música do Estado de São Paulo

– EMESP Tom Jobim e, a partir de professores(as) convidados(as) de renome nacional e internacional, oferece por uma semana uma agenda intensa de master classes, workshops e ensaios, entre outras atividades.

No 2º e 3º quadrimestre de 2024 tivemos a XII edição do Encontro Internacional de Música Antiga. A décima segunda edição do encontro aconteceu de forma presencial com as tradicionais *masterclasses* de canto barroco e de instrumentos de época, como o traverso e o cravo. Este ano o Encontro formou um Madrigal e uma Orquestra Barroca que integraram o concerto de encerramento que ocorreu no dia 01 de setembro no Theatro São Pedro. O concerto teve transmissão ao vivo pelo Youtube e contou com a regência do convidado internacional Ryo Terakado bem como os docentes Luís Otávio Santos, Marília Vargas e Isabel Kanji.

Festivais EMESP

Os Festivais EMESP têm o intuito de fomentar o interesse e democratizar o conhecimento em vários estilos dentro do universo da música. Para isso, englobam diversas ações tais como, master classes, workshops, palestras, shows e concertos abertos ao público. Em curto espaço de tempo e de forma concentrada são proporcionadas informações, experiências, experimentos, trocas de conhecimento, contatos pessoais e profissionais. Os Festivais EMESP, têm um papel complementar ao processo formativo pelas quais o corpo discente da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim será submetido, além de estender e acolher público de fora, inclusive de outros estados, que buscam as ações já mencionadas.

No primeiro quadrimestre foi realizado o primeiro Festival EMESP Tom Jobim de Cravo e Sanfona, com atividades pedagógicas e apresentações artísticas. Estudantes, professores e entusiastas de instrumentos de teclas participaram desse evento, que celebrou a música erudita e popular.

No segundo quadrimestre ocorreram dois festivais: o Festival de Sopros, de 18 a 22 de maio, e o Festival de Cordas Dedilhadas, de 17 a 21 de agosto, ambos com atividades pedagógicas e apresentações artísticas de música erudita e popular, abertas ao público.

Por fim no terceiro quadrimestre, ocorreu o Festival da Voz, de 15 a 20 de outubro. Esta celebração reuniu estudantes, professores e entusiastas do canto, coral e outros grupos vocais. O evento contou com atividades pedagógicas e apresentações artísticas de alunos(as) canto erudito e popular, todas abertas ao público. As atividades foram acessíveis tanto para o público interno quanto externo.

Abaixo seguem todas as metas deste eixo em 2024:

Eixo 5 - Ações formativas abertas à comunidade							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
29	Promover Encontro Internacional de Música Antiga	29.1	Meta-Produto	Número de Encontro Internacional de Música Antiga	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	1
					3º Quadr.	1	0
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		29.2	Meta-Produto	Número de apresentações artísticas	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	0	0
					3º Quadr.	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
30	Promover Festivais EMESP	30.1	Meta-Produto	Número de Festivais	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	2	2
					3º Quadr.	2	1
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
		30.2	Meta-Produto	Número de apresentações artísticas	1º Quadr.	0	1
					2º Quadr.	2	2
					3º Quadr.	2	1
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÚSICA ANTIGA: Com o objetivo de otimizar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda do renomado docente e artista convidado, Ryo Terakado, as atividades do Encontro							

Internacional de Música Antiga, originalmente previstas para o 3º quadrimestre, foram antecipadas para o 2º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre não foi realizado um novo Encontro, mas a meta anual foi integralmente cumprida.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE FESTIVAIS: Com o objetivo de aprimorar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda da renomada docente e artista Marisa Rezende, um Festival, inicialmente previsto para o 3º quadrimestre, foi antecipado para o 1º quadrimestre. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi realizado um Festival, o que permitiu o cumprimento integral da meta anual estabelecida.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS DOS FESTIVAIS: Com o objetivo de aprimorar a organização do planejamento pedagógico e aproveitar a disponibilidade de agenda da renomada docente e artista Marisa Rezende, um Festival inicialmente previsto para o 3º quadrimestre foi antecipado para o 1º quadrimestre. Consequentemente, a apresentação vinculada a esse Festival também foi realizada antecipadamente, enquanto a última apresentação originalmente prevista para o 3º quadrimestre foi devidamente realizada, assegurando o cumprimento integral da meta anual.

Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos Alunos

Contando com o apoio de eventos e espaços culturais da cidade de São Paulo, entre janeiro e abril de 2024 os grupos do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira (NDC) realizaram 13 apresentações, cujas formações contemplaram repertórios do erudito ao popular. As práticas do NDC buscam essencialmente oferecer aos jovens músicos experiências relacionadas à profissão que proporcionem o desenvolvimento sócio-artístico-pedagógico dos alunos a partir das produções, vivências e interações junto aos mais variados palcos e plateias. As treze apresentações atenderam 45 alunos e receberam um público total de cerca de 2.902 pessoas.

Entre maio e agosto se apresentaram Cia Sax, Duo Alvorada, Sambalaio, Trio Café, Septeto de Metais São Caetano, Duo Aurum, All Jazz, Quinteto Parafuso, Quarteto Topre, Trio Uirapuru, Grupo Jacarandá, Duo Gemini, Quarteto Cappuccino, Quarteto Fora de Contexto, Duo Nissá e Quitanda Duo, entre outros grupos. No total foram realizadas 28 apresentações em espaços variados como a Oficina Cultural Oswald de Andrade, o Pavilhão da Bienal do Ibirapuera, a Casa Museu Ema Klabin, o Museu da Energia de São Paulo, o Museu do Futebol, e o Teatro Sérgio Cardoso. Nesse período foram atendidos 93 alunos, que foram assistidos por 7.945 pessoas.

No terceiro quadrimestre, foram realizados 32 concertos com os diversos grupos do Núcleo, incluindo o Trio Café, o Quarteto Aurora e o Trio Uirapuru, que atraíram um público total de 65.031 pessoas. As apresentações ocorreram em diferentes espaços, como o Theatro São Pedro, o Hall da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, a Fábrica de Cultura Parque Belém, a Cripta da Catedral da Sé, o Hospital GRAACC, entre outros. Vale destacar a participação dos alunos e alunas do NDC no evento CCXP 2024, realizado na São Paulo Expo. Entre setembro e dezembro foram atendidos 171 alunos.

Eixo 6 - Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos Alunos							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
33	Promover Desenvolvimento de Carreira dos Alunos	33.1	Meta-Produto	Número de concertos	1º Quadr.	0	13
					2º Quadr.	20	28
					3º Quadr.	20	32
					META ANUAL	**40**	**73**
					ICM	**100%**	**182,5%**
		33.2	Meta-Produto	Número mínimo de alunos (as) participantes	1º Quadr.	0	45
					2º Quadr.	60	93
					3º Quadr.	60	171
					META ANUAL	**60**	**309**
					ICM	**100%**	**515%**
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE CONCERTOS: Informamos que por conta da qualidade do trabalho desenvolvido pelo NDC, os grupos integrantes do programa receberam importantes convites para apresentações públicas em diferentes espaços e eventos, com isso, a previsão quadrimestral e a meta anual de apresentações foram consideravelmente superadas.							
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: O número apresentado refere-se aos(às) alunos e alunas participantes das apresentações citadas anteriormente.							

Difusão - Grupos Artísticos de Bolsistas

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo

Em seu concerto de abertura de temporada, sob a regência de Cláudio Cruz e a participação da pianista franco-brasileira Juliana Steinbach, a Orquestra Jovem do Estado apresentou o programa "Bartók/Strauss". De Béla Bartók apresentou Concerto para piano nº 1; e Sinfonia Alpina, Op. 64 de Richard Strauss, oportunidade em que foi assistida por 1087 pessoas. Em abril a Orquestra Jovem, também regida por Cláudio Cruz, executou obras de Cécile Chaminade, Suíte Callirhoë, Op. 37; de Clarisse Assad, Terra Brasilis, e; de Leoš Janáček, Taras Bulba - o concerto foi assistido por 624 pessoas. Ainda em abril foram realizados quatro concertos didáticos regidos por Fabricia Medeiros, cujo programa foi composto por obras de Benjamin Britten, Camargo Guarnieri e Alberto Nepomuceno, com O guia dos jovens para a orquestra, op. 34, e Suíte Vila Rica e Batuque - Série Brasileira, respectivamente. Os quatro didáticos foram assistidos por um público em formação de 3806 alunos. Todos os seis concertos foram realizados na Sala São Paulo e foram assistidos por 5517 pessoas.

Além da habitual temporada na Sala São Paulo, a Orquestra Jovem foi convidada a participar de alguns concertos em 2024. Em maio, o tenor italiano Andrea Bocelli esteve no Brasil celebrando 30 anos de sua carreira tendo entre seus convidados a Orquestra e o Coral Jovem do Estado, que se apresentaram uma noite em Belo Horizonte (MG), no Estádio Governador Magalhães Pinto - Estádio do Mineirão, e em Brasília (DF), na Arena BRB Mané Garrincha, e duas noites em São Paulo no Allianz Parque. As quatro apresentações receberam juntas 117.127 mil pessoas. Em julho a Orquestra Jovem se apresentou no 54º Festival de Inverno de Campos do Jordão, num concerto regido por Cláudio Cruz, recebendo Denise de Freitas - mezzo soprano, como convidada. O programa foi composto por Francisco Braga Cauchemar [*Américas*]; Jacques Offenbach, *La Belle Hélène: Amours Divins* [*A bela Helena: Amores divinos*]; Camille Saint-Saëns, *Sansão e Dalila, Op. 47*: *Mon coeur s'ouvre à ta voix* [*Meu coração se abre para sua voz*]; Georges Bizet, *Carmen*: Excertos; e Florence Price, *Sinfonia nº 4 em ré menor* [Américas]. A apresentação foi realizada no Auditório Claudio Santoro, ocasião em que foi assistida por 506 pessoas. Ainda

como convidada, a Orquestra Jovem se apresentou no Templo de Salomão, por ocasião dos "10 Anos do Templo de Salomão", oportunidade em que estiveram presentes 22.250 pessoas.

Dando continuidade aos concertos didáticos realizados na Sala São Paulo, em junho foram realizadas duas apresentações, ocasião em que recebeu um público de 2.414 estudantes.

Também em junho a Orquestra Jovem foi regida pelo maestro José Soares - Programa "Revueltas/Frank/Rezende/Ginastera/De Falla", em concerto realizado na Sala São Paulo, ocasião em que foi assistida por 790 pessoas. E em agosto, sob a regência e violino solista de Cláudio Cruz a Orquestra apresentou na Sala São Paulo obras de Heitor Villa-Lobos, Flo Menezes & Johannes e Brahms, ocasião em que estiveram presentes 1.217 pessoas.

Já no final de agosto, a Orquestra Jovem esteve junto a Gilberto Gil, no que foi a estreia de sua primeira ópera, *Amor Azul*. A peça, criada em parceria com o maestro italiano Aldo Brizzi, se baseia na história de amor entre o deus hindu Krishna e a mortal Radha, explorando temas como espiritualidade e persistência do amor. Foram realizadas três apresentações na Sala São Paulo, ocasião em que estiveram presentes 3.337 pessoas.

No dia 15 de setembro a Orquestra Jovem do Estado apresentou na Sala São Paulo o Programa 7 – "Copland/Berlioz". Sob a regência de Tara Simoncic, o repertório incluiu *Four Dance Episodes from Rodeo*, de Aaron Copland, e a *Sinfonia Fantástica, Op. 14*, de Hector Berlioz, que narra a história de um jovem artista em sua busca por amor. O concerto contou com a presença de 667 pessoas.

Na sequência, em 6 de outubro, a Orquestra Jovem do Estado se apresentou novamente na Sala São Paulo com o Programa 8 – "Boulanger/Britten/Stravinsky'. Regida por Cláudio Cruz e tendo como convidada a violinista Elizabeth Fayette, o programa incluiu *D'un matin de printemps*, de Lili Boulanger, o *Concerto Para Violino*, de Benjamin Britten, e *A Sagração da Primavera*, de Igor Stravinsky, que exploram temas de renovação. O evento atraiu 685 espectadores.

No dia 13 de outubro, a Orquestra Jovem do Estado voltou à Sala São Paulo para o Programa 9 – "Academia de Regência OSESP". Sob a regência de Cláudio Cruz, o programa incluiu *Bachianas nº 7*, de Heitor Villa-Lobos e a *Sinfonia nº 4*, de Johannes Brahms. O concerto recebeu 986 pessoas.

Complementarmente, no dia 3 de novembro, a Orquestra Jovem do Estado apresentou na Sala São Paulo o programa "Jovens Solistas". Regido por Cláudio Cruz, o concerto teve seu início com a *Abertura Festiva para Orquestra,* de William Grant Still, na sequência teve a *Sinfonia Espanhola, Op. 21*, de Édouard Lalo, com a participação do solista Wellington Salustiano. O evento contou com 840 espectadores.

Sob a regência de Fabrícia Medeiros, a Orquestra Jovem apresentou um programa que incluiu obras de Nikolai Rimsky-Korsakov e César Guerra-Peixe, com destaque para o *Capricho Espanhol, Op. 34*, de Rimsky-Korsakov, o *Tributo a Portinari*, de Guerra-Peixe, e a renomada *Sheherazade, Op. 35*, também de Rimsky-Korsakov. O concerto ocorreu em 17 de novembro na Sala São Paulo, ocasião em que recebeu 861 pessoas.

O Programa 12 incluiu a entrega do "Prêmio Ernani de Almeida Machado – Machado Meyer" em colaboração com o escritório de advocacia Machado Meyer. O evento contou com a participação da Orquestra Jovem do Estado, do Coral Jovem do Estado, do Coral Juvenil do Guri/São Paulo, do Coro Contemporâneo de Campinas, do Coro Acadêmico da OSESP e do Coro Intermediário da EMESP, que apresentaram uma interpretação da *Sinfonia nº 9 em Ré menor, Op. 125*, de Ludwig van Beethoven, sob a regência de Cláudio Cruz, tendo como solistas Rosana Lamosa, Juliana Taino, Giovanni Tristacci e Sávio Sperandio. O concerto foi realizado em 15 de dezembro, na Sala São Paulo, com o público total de 1.078 pessoas.

Por fim, a Orquestra Jovem do Estado, nos dias 17 e 18 de outubro, regida por Fabrícia Medeiros e Matheus Carneiro, interpretou obras de Benjamin Britten, Camargo Guarnieri e Alberto Nepomuceno, na série de Concertos Didáticos da Sala São Paulo.

Banda Sinfônica Jovem do Estado

Sob a regência de Mônica Giardini, a Banda Jovem iniciou o ano com dois concertos que foram abertos com uma leitura sinfônica da obra Construção, de Chico Buarque, arranjada pelo flautista Alexandre Daloia, seguida de duas sinfonias contemporâneas criadas por compositores espanhóis, Stones and Sea, de Saül Gómes Soler e Expedition, de Oscar Navarro. Por fim, a obra

One life beautiful da pianista norte-americana Julie Giroux encerrou o repertório de boas-vindas à temporada 2024. Os concertos foram realizados em abril no MASP e na Sala São Paulo, e receberam um total de 1.392 pessoas.

Em junho a Banda Jovem apresentou as vencedoras do concurso "Jovens Solistas" de 2024 nos concertos que foram realizados no Teatro B32 e na Sala São Paulo, foram elas, as flautistas Gabriela Fiorini, Kamille Vervloet Paro e Thaluana Costa. Os dois concertos receberam um total de 1.549 pessoas.

Ainda no mês de junho a Banda Jovem participou da série de Concertos Didáticos do Theatro São Pedro que apresentou "Brincando em Cena", uma jornada lúdica através do mundo da imaginação, onde a música, o teatro, a ópera e a improvisação se fundiam para criar uma experiência cativante tanto para crianças quanto para adultos. Foram realizadas quatro sessões, ocasião em que o São Pedro recebeu 914 pessoas.

Em agosto a Banda Jovem fez parte do espetáculo de concerto sinfônico e de balé The Eighth, de Stephen Shropshire, e Cartas do Brasil, de Juliano Nunes, realizados pela Orquestra do Theatro São Pedro e a São Paulo Companhia de Dança. Sob a regência de Ira Levin, The Eighth (2024), cuja coreografia e iluminação é de Stephen Shropshire, foi encenada ao som da Sinfonia nº 8, de Anton Bruckner (1824-1896). A obra oferece ao público uma nota de rodapé aos trabalhos já criados por Shropshire para a São Paulo Companhia de Dança, como Rococó Variations (2020), Marmórea (2021) e Partita (2022), que revelam uma linha de pesquisa iniciada com a (re)investigação do autor sobre a técnica do balé clássico, a fim de descobrir novas maneiras de pensar e de se envolver com seu processo coreográfico. O figurino foi concebido por Fábio Namatame. Cartas do Brasil (2022) é a primeira criação de Juliano Nunes para uma companhia brasileira. Na coreografia, cada bailarino escreve com o corpo um diálogo contínuo que traduz a urgência de estar vivo. Nunes concebeu a obra inspirado na Bachiana Brasileira nº 8, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), e nas suas memórias de infância que lhe remetem ao universo dos pássaros e das florestas. Nunes também foi responsável pelo figurino de Cartas do Brasil. A iluminação do espetáculo foi concebida por Wagner Pinto. Quatro récitas receberam um total de 1.307 pessoas.

A Banda Sinfônica Jovem do Estado, regida por Mônica Giardini, foi convidada para se apresentar na Cerimônia de Outorga da Ordem do Ipiranga. O programa incluiu obras de James Barnes, Julie Ann Giroux, Chico Buarque e Pascual Piqueras, com destaque para a Abertura Sinfônica, de Barnes e One Life Beautiful, de Giroux. O concerto ocorreu na Sala São Paulo em 1º de outubro, com um público de 790 pessoas.

A seguir, também regida por Mônica Giardini, a Banda Jovem realizou duas apresentações, cujo repertório foi composto por Nitro, de Frank Ticheli, The Undanced Ballet, de Frigyes Hidas, Concerto para violoncelo e orquestra de sopros, de Friedrich Gulda, com Adriana Lombardi como solista, além do bis De Cai, de Pascual Piqueras. Os concertos foram realizados em 19 de outubro, no Teatro B32, com um público de 212 pessoas, e em 20 de outubro, no Teatro Barueri, com um público de 145 pessoas.

No dia 24 de novembro o Theatro São Pedro foi palco de um concerto apresentado pela Banda Jovem do Estado em parceria com a Classe de Composição da EMESP Tom Jobim. Sob a regência de Leonardo Labrada, o Ensemble apresentou uma seleção diversificada de composições inéditas criadas pelos alunos da EMESP. O concerto proporcionou uma experiência musical enriquecedora para os presentes, explorando as diferentes estéticas musicais. A plateia foi composta por 167 espectadores.

Por fim, o grupo foi convidado para se apresentar no evento institucional da Santa Marcelina Saúde no dia 2 de dezembro, na Sala São Paulo. No programa, a Banda Jovem do Estado, sob a regência de Mônica Giardini, apresentou o Hino Nacional Brasileiro, de Francisco Manuel da Silva, a Abertura Sinfônica, de James Barnes, One Life Beautiful, de Julie Ann Giroux, De Cai, de Pascual Piqueras e A Christmas Celebration, de Alfred Reed. O público foi de 1.200 pessoas.

Coral Jovem do Estado

O Coral apresentou em seus dois primeiros concertos de 2024, realizados em abril, “Canção do Espírito” - um programa imerso na arte do canto, como um meio de oração e devoção. Regidos por Tiago Pinheiro, com preparação vocal de Marília Vargas e piano preparação de Juliana

Ripke, esse repertório proporcionou ao público uma visão panorâmica da história da música para coros, com compositores desde o século 11 até os dias de hoje. Realizados na Capela do Colégio Santa Inês e no Pateo do Collegio, os dois concertos receberam um público de 330 pessoas.

Em maio, o tenor italiano Andrea Bocelli esteve no Brasil celebrando 30 anos de sua carreira tendo entre seus convidados o Coral e a Orquestra Jovem do Estado, que se apresentaram uma noite em Belo Horizonte (MG), no Estádio Governador Magalhães Pinto - Estádio do Mineirão, e em Brasília (DF), na Arena BRB Mané Garrincha, e duas noites em São Paulo, no Allianz Parque. As quatro apresentações receberam juntas 117.127 mil pessoas.

O programa intitulado "Tudo que respira" foi apresentado pelo Coral Jovem em junho no "15° Festival CORALUSP". O grupo passeou por estudos de repertório do coro, com composições que remontam desde obras barrocas do século 14 até compositores contemporâneos da música erudita e popular. O concerto foi regido por Tiago Pinheiro e Marília Vargas, e teve participações da Juliana Ripke no piano, Diego de Jesus no beatbox e Pedro Passanesi no violão. Estiveram presentes 310 pessoas no Centro Cultural Camargo Guarnieri, na USP - Universidade de São Paulo.

Em setembro, o Coral Jovem do Estado apresentou o programa intitulado "Estrela", e sob a regência de Marília Vargas apresentou um repertório diversificado no concerto realizado no Theatro São Pedro. O programa incluiu obras do *Libro Vermeil de Montserrat*, como *Stella Splendens* e *Maria Matrem*. Além disso, o Coral interpretou composições de Luiz Iruarrizaga, *Se muito non amamos*, *Salve Virgem* e *Minueto*. Dinorah de Carvalho foi representada com *Ave Maria*, e Cécile Chaminade com *L'etoile, Op. 99, nº 1*. O repertório contemporâneo contou com Kerry Andrew e sua obra *O nata lux*, além de Kim André Arnesen com *Even when he is silent*. Arvo Pärt esteve presente com *Summa*, e por fim, o programa incluiu *Gente Humilde*, de Chico Buarque e José Penalva, seguido pela *Mini Suite Arlequim*, de José Penalva. O público presente foi de 198 pessoas.

No dia 22 de setembro a Sala São Paulo recebeu o Coral Jovem do Estado para o concerto intitulado "Rio-mar". Sob a regência do maestro Tiago Pinheiro, o Coral apresentou um repertório cuja a música brasileira foi a protagonista. O programa incluiu arranjos de músicos e musicistas como Juliana Ripke, Carlos Bauzys e Daniel Reginato, com obras de compositores renomados. Entre as peças interpretadas, estiveram *Cantos do Médio São Francisco*, de Rodrigo Lima, e *Vila*

Socó, Meu Amor, de Gilberto Mendes, além de canções de Chico Buarque, como *Brejo da Cruz* e *O Velho Francisco Chico*. A artista Josyara também se apresentou, interpretando suas composições *Mansa Fúria* e *Ouro e Lama*, além de obras de Lenine, Gilberto Gil e Caetano Veloso. O concerto contou com a presença de 964 pessoas.

O Programa "Todas as Vidas" ocorreu nos dias 14 e 16 de novembro, sob a regência de Tiago Pinheiro e a preparação vocal de Marília Vargas. O Coral Jovem do Estado apresentou um repertório que incluiu obras de Tiganá Santana, Andre Mehmari, Hilda Hilst e Paulo Leminski, que estão inseridas no álbum homônimo gravado pelo grupo em 2024. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro e no Teatro Barueri, com um público de 156 e 300 pessoas respectivamente.

Por fim, o grupo participou da Temporada da Orquestra Jovem do Estado apresentando *Sinfonia nº 9 em Ré menor, Op. 125* de Ludwig van Beethoven, sob a regência de Cláudio Cruz e a participação das solistas Rosana Lamosa e Juliana Taino, e de Giovanni Tristacci e Sávio Sperandio. O concerto foi realizado em 15 de dezembro na Sala São Paulo, com um público presente de 1.078 pessoas.

Orquestra Jovem Tom Jobim

A Jovem Tom Jobim deu início a sua temporada em março com "Elis e Tom 50 Anos" - um programa realizado em parceria com o SESC Pinheiros, que contou com a participação dos cantores Ayrton Montarroyos e Lívia Nestrovski. Foram realizadas duas apresentações no Teatro Paulo Autran, ocasião em que recebeu um total 1.878 pessoas. Em seu segundo programa a orquestra celebrou a beleza e a diversidade cultural do Rio Amazonas em um concerto realizado em abril, em Cerquilho, com a participação da cantora solista Carla Ponsi, e a regência dos maestros Nelson Ayres e Tiago Costa. Oportunidade em que a Jovem Tom Jobim foi assistida por 4.500 pessoas. Os três concertos receberam um total de 6.378 pessoas.

A Jovem Tom Jobim apresentou em maio "São Paulo Hoje" - concerto de música brasileira, que celebrou os compositores contemporâneos de São Paulo, como Dani Gurgel, Breno Ruiz, João Camarero, Rita Lee e Tom Zé. O concerto contou com a participação das vozes solistas de Vanessa

Moreno e Pedro Altério, piano de Breno Ruiz, além da regência dos maestros Nelson Ayres e Tiago Costa. Presentes nos dois concertos realizados no Theatro São Pero estiveram presentes 897 pessoas.

Celebrando a música popular, em julho a Jovem Tom Jobim contou com a participação de Neymar Dias (viola caipira), Alexandre Rodrigues (pífano) e Filpo Ribeiro (rabeca), além da regência dos maestros Nelson Ayres e Tiago Costa no programa "Brasil Raiz". Foram realizados dois concertos no Theatro São Pedro, ocasião em que o espaço recebeu 636 pessoas.

No final de agosto e início de setembro a Orquestra Jovem Tom Jobim apresentou "Jobim Cinematográfico", uma celebração as músicas de Jobim que fizeram parte do cinema brasileiro. Os dois concertos contaram com o piano de Tiago Costa e as regências de Nelson Ayres e Débora Gurgel. Realizados no Theatro São Pedro, estiveram presentes 746 pessoas.

Em 20 de outubro a Sala São Paulo recebeu a Big Band da Orquestra Jovem Tom Jobim, também regida por Nelson Ayres e Tiago Costa, com uma homenagem à icônica Rita Lee. O repertório contou com sucessos como *Mutante* e *Nem luxo nem lixo.* Os arranjos destacaram a diversidade do grupo, com momentos marcantes com "*Agora só falta você*" *"Caso sério".* O espetáculo culminou com "*Meio de Campo"*, uma homenagem a Gilberto Gil, celebrando a riqueza da música brasileira e a importância de Rita Lee na cena musical. O público totalizou 1.374 pessoas.

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro o Teatro Polytheama, localizado em Jundiaí, São Paulo, recebeu a Orquestra Jovem Tom Jobim sob a regência de Nelson Ayres e Tiago Costa, e a participação especial do clarinetista Gabriele Mirabassi. O programa apresentou uma seleção de obras de Antonio Carlos Jobim, Guinga, Egberto Gismonti entre outros compositores, com arranjos criados por Ayres e Costa. O repertório incluiu peças como *Lembrando Jobim*, *Choro pro Zé*, *Amica Vittoria* e *Suíte Morricone*, proporcionando uma experiência musical rica e envolvente, que destacou a colaboração entre músicos de diferentes gerações. As apresentações atraíram um público de 646 pessoas em Jundiaí e de 1.164 na Sala São Paulo.

Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Este ano a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, em conjunto com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, realizaram duas montagens operísticas e líricas: em junho apresentou duas obras de Jacques Offenbach: *A Canção de Fortunio* e *As Senhoras do Mercado*. *As senhoras do mercado* é uma opereta cômica de um ato e nela Offenbach conseguiu retratar com fidelidade seus personagens, com seu domínio do humor e da arte do pastiche. O enredo gira em torno de uma série de intrigas românticas. Já a *Canção de Fortunio* é outra peça cômica de um ato. Com libreto de um de seus principais colaboradores, o escritor Ludovic Halévy, junto de Hector Crémieux, a obra é inspirada na peça teatral *O candelabro* (*Le chandelier*) de Alfred de Musset. A direção musical foi de André dos Santos e a direção cênica de Inês Bushatsky. Fernando Passetti assinou a cenografia, Aline Santini a iluminação, Awa Guimarães o figurino e Malonna o visagismo. Juntas, as quatro récitas levaram ao Theatro São Pedro 1.123 pessoas.

O segundo programa da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera deu-se com duas obras significativas: *Uma Rodada de Bridge*, de Samuel Barber, e *O Labirinto*, de Gian Carlo Menotti. A direção musical ficou a cargo de André Dos Santos, enquanto João Malatian assumiu a direção cênica. A cenografia e o figurino foram responsabilidades de Giorgia Massetani, a iluminação foi realizada por Kuka Batista, e o o visagismo por Malonna. A videoarte foi criada por Sue Adur. O elenco foi composto pelos alunos e alunas do programa, tendo Erika Henriques e Laleska Terzetti no papel de Sally, Wilian Manoel como Bill, Anastasia Liàntziris interpretando Geraldine e Julián Lisnichuk como David. Erickson Almeida atuou como mensageiro, e Robert Willian e Débora Neves/Fernanda França interpretaram o noivo e a noiva, respectivamente. Laleska Terzetti também assumiu o papel da espiã, enquanto Éder Rodrigues interpretou o homem velho. Isabelle Dumalakas atuou como gerente executiva, e Cláudio Marques foi o cantor de ópera. Ernesto Borghi interpretou o astronauta, Ariel Bernardi foi o lacaio e Gianlucca Braghin assumiu o papel de diretor. *Uma Rodada Mão de Bridge* é uma ópera em ato único com libreto de Gian Carlo Menotti, enquanto *O Labirinto* é uma obra também em ato único, com libreto do próprio compositor. As récitas ocorreram nos dias 07, 08, 09 e 10 de novembro, com apresentações de quinta a sábado. O público total foi de 833 pessoas.

Eixo 7 – Difusão – Apresentações Presenciais							
ATENDIMENTOS - GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS - APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS (CONSOLIDADO)							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
34	Atendimentos	34.1	Meta-Produto	Número mínimo consolidado de apresentações presenciais	1º Quadr.	8	13
					2º Quadr.	20	33
					3º Quadr.	28	24
					META ANUAL	**56**	**70**
					ICM	**100%**	**125%**
		34.2	Meta-Resultado	Número mínimo consolidado de alunos(as) participantes	1º Quadr.	244	249
					2º Quadr.	244	274
					3º Quadr.	244	281
					META ANUAL	**244**	**281**
					ICM	**100%**	**115%**
		34.3	Meta-Resultado	Número mínimo consolidado de público presencial	1º Quadr.	2.400	13.617
					2º Quadr.	6.000	270.990
					3º Quadr.	8.400	13.612
					META ANUAL	**16.800**	**298.219**
					ICM	**100%**	**1775%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS: Por conta da antecipação de algumas apresentações para o primeiro e segundo quadrimestres, visando uma melhor organização da programação dos Grupos Artísticos de Bolsistas, houve uma quantidade menor de apresentações no terceiro quadrimestre. Ademais, a meta anual de concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas foi superada devido a importantes convites recebidos ao longo do ano, como a participação na Ópera do Gilberto Gil, na Sala SP; o aniversário do Templo de Salomão; a turnê nacional com Andrea Bocelli, entre outros. Tais ações foram significativas para um maior fortalecimento dos grupos artísticos no cenário musical brasileiro.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados(as) para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta. A única exceção foi o Coral Jovem do Estado que teve 43 bolsistas ao longo do ano. Isto se deu pela dificuldade em selecionar vozes

específicas, como contraltos e baixos, que são fundamentais para o desenvolvimento do grupo. Informa-se que foram contratados músicos de complemento para suprir tal necessidade.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE PÚBLICO PRESENCIAL: O número de público presencial superou consideravelmente a previsão quadrimestral e a meta anual, pois as apresentações foram em espaços que comportavam um grande número de público. Além disso, por conta da qualidade artística dos grupos, houve um grande interesse do público pelas apresentações. Por fim, foi desenvolvido um intenso trabalho de divulgação das atividades, fazendo com que mais pessoas pudessem acessar os concertos dos grupos artísticos.

ATENDIMENTOS - GRUPOS ARTÍSTICOS DE BOLSISTAS - AÇÕES VIRTUAIS (CONSOLIDADO)							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
35	Atendimentos	35.1	Meta-Produto	Número mínimo consolidado de ações virtuais	1º Quadr.	4	4
					2º Quadr.	10	10
					3º Quadr.	11	11
					META ANUAL	**25**	**25**
					ICM	**100%**	**100%**
		35.2	Meta-Resultado	Número mínimo consolidado de público virtual	1º Quadr.	60.000	0
					2º Quadr.	150.000	0
					3º Quadr.	176.250	400.694
					META ANUAL	**386.250**	**400.694**
					ICM	**100%**	**104%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões dos concertos, apresentações e shows dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube da EMESP Tom Jobim, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades da Escola. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.

Programa de Bolsas

O Programa de Bolsas de Estudo da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim tem como responsabilidade proporcionar um ambiente favorável para o desenvolvimento pleno dos(as) alunos(as), possibilitando maior condição de dedicação aos estudos de modo integral, por meio da oferta de um auxílio financeiro, visando garantir a permanência dos(as) estudantes nas atividades de aulas, ensaios e concertos ao longo do ano.

Bolsa Auxílio Transporte

Com o acirramento da desigualdade social, desemprego, empobrecimento da classe trabalhadora e demais expressões da questão social, acessar à Escola via transportes públicos se tornou um desafio, que contribui para o aumento de ausências e até evasão. Ciente da oneração do transporte coletivo na renda familiar, a EMESP Tom Jobim proporciona a estudantes uma Bolsa Auxílio Transporte que visa subsidiar o deslocamento de juventudes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A seleção ocorre de acordo com critérios contidos em edital e é realizada pelo eixo de Desenvolvimento Social da EMESP Tom Jobim. A concessão do benefício se inicia a partir do momento que é acionado para ser contemplado na vaga, com duração máxima de 9 (nove) meses, podendo ser utilizado para uso de transporte coletivo urbano, intermunicipal e sobre trilhos da Região Metropolitana de São Paulo. Esta bolsa possibilita que estudantes consigam manter seus estudos musicais ao longo do ano, sendo uma política essencial para favorecer a educação musical e os objetivos de desenvolvimento sustentáveis dos quais a escola é signatária. Abaixo alguns dados dos dois processos seletivos realizado em 2024:

- 163 pessoas inscritas;
- 03 pessoas desistentes;
- 02 pessoas reprovadas, segundo critérios de edital;
- 158 entrevistas realizadas;
- 103 pessoas aprovadas.

2 - PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS							
Programa de bolsas de estudo							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
36	Oferecer a modalidade de Bolsa Auxílio Transporte	36.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	**9**	**9**
					ICM	**100%**	**100%**
		36.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	103	103
					2º Quadr.	103	103
					3º Quadr.	103	103
					META ANUAL	**103**	**103**
					ICM	**100%**	**100%**

Bolsas de Estudo dos Grupos Artístico de Bolsistas

Todos(as) os(as) alunos(as) dos Grupos Artísticos de Bolsistas da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim recebem bolsas para auxiliar na dedicação de tempo necessária aos estudos, e em contrapartida às bolsas oferecidas, deverá ser estabelecida atividades de monitoria com alunos(as) do Projeto GURI da Capital e Grande São Paulo no intuito de atender as diretrizes de integração dos programas de música da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

2 - PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS							
Programa de bolsas de estudo							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
36	Oferecer a modalidade de	36.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	3	3

	Bolsa Auxílio Transporte				2º Quadr.	3	3
					3º Quadr.	3	3
					META ANUAL	**9**	**9**
					ICM	**100%**	**100%**
		36.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	103	103
					2º Quadr.	103	103
					3º Quadr.	103	103
					META ANUAL	**103**	**103**
					ICM	**100%**	**100%**
37	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(as) da Orquestra Jovem do Estado no valor de R$2.000,00	37.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	3	3
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	**11**	**11**
					ICM	**100%**	**100%**
		37.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	90	87
					2º Quadr.	90	85
					3º Quadr.	90	109
					META ANUAL	**90**	**109**
					ICM	**100%**	**121%**
38	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(a) da Banda Sinfônica Jovem do	38.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4

	Estado no valor de R$1.200,00				3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
		38.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	45	45
					2º Quadr.	45	44
					3º Quadr.	45	56
					META ANUAL	**45**	**56**
					ICM	**100%**	**124%**
39	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(as) Coral Jovem do Estado no valor de R$1.200,00	39.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
		39.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	44	39
					2º Quadr.	44	40
					3º Quadr.	44	43
					META ANUAL	**44**	**43**
					ICM	**100%**	**98%**
40	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(as) Orquestra Jovem Tom Jobim no valor de R$1.200,00	40.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4

					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
		40.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	18	18
					2º Quadr.	18	18
					3º Quadr.	18	19
					META ANUAL	**18**	**19**
					ICM	**100%**	**106%**
41	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(as) Orquestra Jovem do Theatro São Pedro no valor de R$1.200,00	41.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
		41.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	31	30
					2º Quadr.	31	29
					3º Quadr.	31	37
					META ANUAL	**31**	**37**
					ICM	**100%**	**119%**
42	Oferecer bolsa de estudo para os(as) alunos(as) Academia de Ópera no valor de R$1.200,00	42.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	4	4
					META ANUAL	**10**	**10**

					ICM	**100%**	**100%**
		42.2	Meta-Resultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	16	14
					2º Quadr.	16	16
					3º Quadr.	16	17
					META ANUAL	**16**	**17**
					ICM	**100%**	**106%**
43	Oferecer bolsa de estudo para o Ateliê de Composição Lírica no valor de R$1.200,00	43.1	Meta-Produto	Número de meses	1º Quadr.	2	2
					2º Quadr.	4	2
					3º Quadr.	0	2
					META ANUAL	**6**	**6**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.2	Meta-Res ultado	Número de bolsistas	1º Quadr.	6	6
					2º Quadr.	6	6
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	**6**	**6**
					ICM	**100%**	**100%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta. Informa-se que nos momentos em que o número de bolsistas ativos(as) esteve abaixo do estabelecido, foram contratados músicos de complemento para suprir as necessidades artísticas da Orquestra. No terceiro quadrimestre, ao longo dos 6 programas apresentados, foram contratados(as) mais 54 jovens músicos.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DA BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta. Informa-se que nos momentos que o número de bolsistas ativos(as) esteve abaixo do estabelecido, foram contratados músicos de complemento para suprir as necessidades artísticas da Banda Jovem. No terceiro quadrimestre, ao longo dos 4 programas apresentados, além dos 56 bolsistas foram contratados mais 11 jovens músicos.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DO CORAL JOVEM DO ESTADO: Conforme citado anteriormente, o Coral Jovem do Estado teve 43 bolsistas ao longo do quadrimestre. Isto se deu pela dificuldade em selecionar vozes específicas, como contraltos e baixos, que são fundamentais para o desenvolvimento do grupo. Informa-se que para suprir as necessidades artísticas do período, onde o grupo apresentou 3 diferentes programas, além dos 43 bolsistas foram contratados mais 17 jovens cantores.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DA ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DA ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta. Informa-se que nos momentos que o número de bolsistas ativos(as) esteve abaixo do estabelecido, foram contratados músicos de complemento para suprir as necessidades artísticas da Orquestra. No terceiro quadrimestre, ao longo do programa apresentado, foram contratados mais 5 jovens músicos.
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSISTAS DA ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes do grupo se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre e a meta anual, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) no grupo permaneceu dentro da meta.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE MESES DO ATELIÊ DE COMPOSIÇÃO LÍRICA: Para uma melhor organização da distribuição das bolsas ao longo das atividades do Ateliê, foram remanejadas para o terceiro quadrimestre dois pagamentos, referentes aos meses de setembro e outubro.

Temporada Artística do Theatro São Pedro

Temporada de apresentações de Ópera da ORTHESP

Dando início a temporada de ópera, em março a Orquestra do Theatro São Pedro apresentou *Homens ao Mar*, de Ralph Vaughan Williams, ópera curta de um ato, baseada na peça de mesmo nome de John Millington Synge. Na abertura a orquestra executou a peça Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis, também composta por Ralph Vaughan Williams. A direção musical foi de Cláudio Cruz e direção cênica de Caetano Vilela, Juliana Bertolini assinou o figurino, Tiça Camargo, o visagismo, Pedro Levorin esteve na produção como cenógrafo associado. No elenco Lidia Schaffer - contralto (Maurya), Elisa Braga - soprano (Cathleen), Raquel Paulin - soprano (Nora), Rafael Siano - barítono (Bartley). Foram realizadas seis récitas no Theatro São Pedro que recebeu nessa ocasião 1.774 pessoas.

No mês de agosto o Theatro apresentou, em sua temporada lírica, um programa duplo com as óperas *Turandot*, de Ferruccio Busoni e *Gianni Schicchi*, de Giacomo Puccini. O espetáculo teve direção musical de Ira Levin, que regeu a Orquestra do Theatro São Pedro, a direção cênica foi de Alexandre Dal Farra. Foram realizadas cinco récitas, assistidas por um público de 2.350 pessoas.

Em homenagem as crianças, em outubro o Theatro São Pedro apresentou *Cinderela*, ópera de Pauline Viardot, regida pela maestrina Fabricia Medeiros. A direção cênica ficou a cargo de Julianna Santos. A cenografia foi criada por Giorgia Massetani, enquanto a iluminação foi projetada por Fábio Retti. Os figurinos foram desenvolvidos por Fábio Namatame, e o visagismo foi realizado por Tiça Camargo. O elenco contou com Marly Montoni como Cinderela, Mar Oliveira como O Príncipe, Jean William como O Conde, Johnny França como o Barão de Pictordu, Fernanda Nagashima como Amelinde, Tati Reis como Maguelone e Maria Sole Gallevi como A Fada. A

preparação vocal foi supervisionada por Fábio Bezuti. Realizadas nos dias 12, 18, 19 e 20, as quatro sessões receberam um público de 970 espectadores.

Também em outubro, o Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro apresentou o resultado das composições desenvolvidas pelos alunos e alunas do programa, com a Orquestra do Theatro São Pedro sob a direção musical de Maíra Ferreira e direção cênica de Ana Vanessa. A cenografia foi de Giorgia Massetani, a iluminação de Kuka Batista, o figurino de Danielle Tereza Arruda e o visagismo de Elis de Sousa Elisani. Paulo Galvão atuou como assistente de direção musical. Como cantores solistas participara desse projeto Manuela Freua, Laiana Oliveira e Marcelo Ferreira Homero Velho. As obras foram *Yugo Sano Mani,* uma ópera dedicada à Orquestra do Theatro São Pedro, com libreto de Dante Passarelli; *Coro dos que não desistem nunca*, de Gustavo Bonin, com libreto de Artur Kon; e *Dança da morte: Êxtase sombrio,* de Maria Rosa Argandoña Tanganelli, uma ópera em um ato com libreto de Luísa Tarzia. As récitas aconteceram nos dias 26 e 27 de outubro, no Theatro São Pedro, tendo recebido público de 258 pessoas.

Como encerramento de sua temporada artística o Theatro São Pedro apresentou a ópera *O Conde Ory*, de Gioachino Rossini, uma obra cômica composta em 1828, com libreto de Eugène Scribe e Charles-Gaspard Delestre-Poirson. A direção musical foi de Ira Levin, e a orquestra do Theatro São Pedro interpretou as partituras da obra. A direção cênica e o figurino ficaram a cargo de Pablo Maritano, enquanto a cenografia foi elaborada por Desirée Bastos. A iluminação foi criada por Aline Santini, e o visagismo e caracterização foram realizados por Malonna. O elenco foi composto por Daniel Umbelino (Conde Ory), Igor Vieira (Raimbaud), Fellipe Oliveira (Tutor), Maria Carla Pino Cury (Condessa Adèle), Fernanda Nagashima (Ragonde), Luisa Francesconi (Isolier) e Janaína Lemos (Alice). As récitas ocorreram nos dias 06, 08, 11, 13 e 15 de dezembro. O público presente foi de 1.706 pessoas.

Montagens Operísticas e/ou Líricas - realizadas pela Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

Este ano a temporada de montagens operísticas e líricas foi aberta em junho com a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro apresentando duas obras de Jacques Offenbach: A Canção de Fortunio e As Senhoras do Mercado. As senhoras do mercado é uma opereta cômica de um ato e nela Offenbach conseguiu retratar com fidelidade seus personagens, com seu domínio do humor e da arte do pastiche. O enredo gira em torno de uma série de intrigas românticas. Já a Canção de Fortunio é outra peça cômica de um ato. Com libreto de um de seus principais colaboradores, o escritor Ludovic Halévy, junto de Hector Crémieux, a obra é inspirada na peça teatral O candelabro (Le chandelier) de Alfred de Musset. A direção musical foi de André dos Santos e a direção cênica de Inês Bushatsky. Fernando Passetti assinou a cenografia, Aline Santini a iluminação, Awa Guimarães o figurino e Malonna o Visagismo. As quatro récitas juntas levavam ao Theatro São Pedro 1.123 pessoas.

O segundo programa da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro apresentou duas obras significativas: Uma Rodada de Bridge, de Samuel Barber, e O Labirinto, de Gian Carlo Menotti. A direção musical ficou a cargo de André Dos Santos, enquanto João Malatian assumiu a direção cênica. A cenografia e o figurino foram responsabilidades de Giorgia Massetani, a iluminação foi realizada por Kuka Batista, e o o visagismo por Malonna. A videoarte foi criada por Sue Adur. O elenco foi composto pelos alunos e alunas do programa, tendo Erika Henriques e Laleska Terzetti no papel de Sally, Wilian Manoel como Bill, Anastasia Liàntziris interpretando Geraldine e Julián Lisnichuk como David. Erickson Almeida atuou como mensageiro, e Robert Willian e Débora Neves/Fernanda França interpretaram o noivo e a noiva, respectivamente. Laleska Terzetti também assumiu o papel da espiã, enquanto Éder Rodrigues interpretou o homem velho. Isabelle Dumalakas atuou como gerente executiva, e Cláudio Marques foi o cantor de ópera. Ernesto Borghi interpretou o astronauta, Ariel Bernardi foi o lacaio e Gianlucca Braghin

assumiu o papel de diretor. Uma Rodada Mão de Bridge é uma ópera em ato único com libreto de Gian Carlo Menotti, enquanto O Labirinto é uma obra também em ato único, com libreto do próprio compositor. As récitas ocorreram nos dias 07, 08, 09 e 10 de novembro, com apresentações de quinta a sábado. O público total foi de 833 pessoas.

Ópera Itinerante

Em abril Ópera Itinerante teve oportunidade de levar *Cinderela* a três diferentes municípios de São Paulo: Botucatu, Votorantim e Salto, garantindo a essas comunidades a possibilidade de assistir a um espetáculo desse gênero. *Cinderela*, de Pauline Viardot (1821-1910) tem três atos e libreto da própria compositora. Apresentada em português, com versão de André dos Santos e orquestração de Juliana Ripke, essa montagem contou com a direção musical de Priscila Bomfim e direção cênica de Julianna Santos, Giorgia Massetani fez a concepção do cenário, Fábio Retti da iluminação, Fábio Namatame do figurino e Tiça Camargo do visagismo. O elenco foi composto por Tati Reis - soprano (Cinderela), Mar Oliveira - tenor (O Príncipe), Vinícius Cestari - tenor (O Conde), Isaque Oliveira - barítono (Barão de Pictordu), Fernanda Nagashima - mezzo-soprano (Amelinde), Luisa Aguillar - soprano (Maguelone), e Maria Sole Gallevi - soprano (A Fada). A três récitas foram vistas por 630 pessoas.

Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro

Com objetivo de fomentar a composição de obras operísticas inéditas, partindo de um programa de formação cujos professores são referências no gênero, e culminando na apresentação das obras criadas, o Atelier de Composição Lírica propõe aos participantes uma série de atividades teóricas e práticas, oferecendo uma perspectiva da ópera na contemporaneidade e preparando-os para discutirem e pensarem sobre o desenvolvimento da linguagem operística. Nesse sentido, durante o primeiro quadrimestre foram realizadas aulas-orientações de “Libreto” com o Professor Alexandre Dal Farra e de “Composição” com o Professor Rodrigo Lima; também foram realizados workshops de “Percussão” com Rubens Oliveira, de “Cordas” com Hugo Farias e Fernando Freitas, de “Sopros” com Sandra Ribeiro, Marco André e Fabio Simão, de “Texto e Música” com João Luiz Sampaio, Manuela Freua, Homero Velho e Laiana

Oliveira, e de "Libreto" com Livia Sabag. Tais atividades precedem a criação dos repertórios que serão desenvolvidos e apresentados pelos participantes do Atelier.

Em junho foram realizadas seis ações denominadas "*feedback*", que consistem na troca de informações e impressões entre os alunos de Composição e Libreto, professores, músicos da ORTHESP e diretor musical das óperas em criação. Como conclusão do curso, em julho aconteceu o último "encontro" entre os alunos e os professores Alexandre Dal Farra, de" Libreto", e Rodrigo Lima, de "Composição" - período em que antecede o início das montagens das peças criadas ao longo do Atelier de Composição Lírica.

Deu-se início em dezembro uma nova turma do Ateliê de Composição Lírica do Theatro São Pedro. Tendo como foco os jovens compositores e libretistas participantes do programa, o Atelier ofereceu de forma imersiva uma série de atividades orientadas por profissionais da área. Iniciando no dia 2, os participantes puderam aprender sobre temas como técnicas vocais, nas aulas ministradas por João Luiz Sampaio, que permitiram aos participantes explorar a expressão vocal e a interpretação musical. A exploração de instrumentos foi conduzida pelos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro, proporcionando uma experiência prática com diferentes instrumentos, ampliando o entendimento sobre as diferentes técnicas dos instrumentos musicais e sonoridades. Inês Bushatsky trouxe reflexões sobre texto e encenação, discutindo a importância da narrativa e da encenação na composição lírica. Kismara Pessatti apresentou um workshop de libreto, realizado online, onde os participantes desenvolveram habilidades na escrita de libreto, abordando estrutura, ritmo e diálogo.

Temporada de Concertos Líricos e Instrumentais Sinfônicos da ORTHESP

Outra temporada do programa "Cine São Pedro" foi realizada no mês de em maio, desta vez com o clássico filme O Gabinete do doutor Caligari, de Robert Wiene – parceria da Cinemateca Brasileira. A regência da Orquestra do Theatro São Pedro, que executou ao vivo a trilha sonora do filme, foi de Marcelo Falcão. Foram realizadas quatro récitas, que receberam um total de 848 pessoas.

Os espetáculos de concerto sinfônico e de balé, The Eighth, de Stephen Shropshire, e Cartas do Brasil, de Juliano Nunes, foram realizados em agosto pela Orquestra do Theatro São

Pedro, com participação da Banda Jovem do Estado, sob a regência de Ira Levin, e em parceria com a São Paulo Companhia de Dança (SPCD). The Eighth (2024), cuja coreografia e iluminação é de Stephen Shropshire, é encenada ao som da Sinfonia nº 8, de Anton Bruckner (1824-1896). A obra oferece ao público uma nota de rodapé aos trabalhos já criados por Shropshire para a SPCD, como Rococó Variations (2020), Marmórea (2021) e Partita (2022), que revelam uma linha de pesquisa iniciada com a (re)investigação do autor sobre a técnica do balé clássico, a fim de descobrir novas maneiras de pensar e de se envolver com seu processo coreográfico. O figurino é de Fábio Namatame. Cartas do Brasil (2022) é a primeira criação de Juliano Nunes para uma companhia brasileira. Na coreografia, cada bailarino escreve com o corpo um diálogo contínuo que traduz a urgência de estar vivo. Nunes concebeu a obra inspirado na Bachiana Brasileira nº 8, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), e nas suas memórias de infância que lhe remetem ao universo dos pássaros e das florestas. Nunes também foi responsável pelo figurino de Cartas do Brasil. A iluminação do espetáculo foi concebida por Wagner Pinto. Quatro récitas receberam um total de 1.307 pessoas.

O terceiro programa da ORTHESP apresentou mais uma edição do Cine São Pedro, que contou com a participação da Orquestra do Theatro São Pedro e da Cinemateca Brasileira. O evento foi regido por Marcelo Falcão e teve como destaque o filme Caiçara, de Adolfo Celi, lançada em 1950. A trilha sonora foi de Francisco Mignone, com arranjo realizado por Marcelo Falcão. Os concertos foram programados para os dias 05, 06, 07 e 08 de setembro. O público presente foi de 666 pessoas.

O espetáculo "O Grão da Voz", apresentado pela Orquestra do Theatro São Pedro e pela Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, tendo como protagonista o sopranista brasileiro Bruno de Sá, foi um projeto inédito concebido para a temporada do Theatro São Pedro. Sob a criação e direção cênica de Ligiana Costa, com direção musical de André Dos Santos, o espetáculo tornou-se uma verdadeira ode à voz, um elemento central na arte lírica que transcende o tempo e as emoções. A voz, como um dos pilares da experiência humana, foi explorada em suas múltiplas facetas. Desde a formação das identidades até o poder de evocar sentimentos, cada nota e cada interpretação trouxeram à tona a essência do que significa cantar. A dramaturgia de Sofia Boito, aliada à adaptação e arranjo de Juliana Ripke, criou um ambiente sonoro rico e envolvente, onde

a voz passou a ser, além do instrumento, uma entidade que dialogava com o inconsciente. No elenco, houve a participação dos membros da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Débora Neves, Laleska Terzetti, Ariel Bernardi, Wilian Manoel e Alma Luz Adélia. Os concertos aconteceram nos dias 04, 06, 11 e 3 de outubro, e alcançaram um público total de 1.143 pessoas.

Concertos Líricos, Instrumentais Sinfônicos, Espetáculos e Balé - Grupos Artísticos Convidados

Em tempo, informamos que foram realizadas no primeiro quadrimestre de 2024, duas apresentações do espetáculo "Barbatuques – 25 Anos", ocasião em que o São Pedro recebeu 1.044 pessoas.

Em maio apresentaram-se a Indianapolis Symphonic Choir e Butler University Chorale, ocasião em que estiveram presentes 124 pessoas.

Em setembro, sob a condução do maestro Ricardo Bologna o Theatro São Pedro recebeu a Orquestra de Câmara da ECA/USP. O evento contou com a participação dos solistas Danillo Augusto Valle, Leonardo Gorosito, Rafael Costa Alberto e Rubén Ricardo Zúñiga Rojas. O repertório incluiu obras de compositores contemporâneos e clássicos, como *Ode a Carmem Miranda*, de Clarice Assad, *Re(new)al*, de Viet Guong, *Bachianas Brasileiras Nº 4*, de Heitor Villa-Lobos, *Saudade do Brasil*, de Antônio Carlos Jardim e Danzón N, de Arturo Marquez, proporcionando uma rica experiência musical ao público presente de 37 pessoas.

Também recebeu o concerto da Orquestra Inhotim em 25 de outubro, que teve a regência de Leandro Oliveira. O violonista Fabio Zanon foi o solista da apresentação, que incluiu um repertório contemporâneo e diversificado. As obras executadas foram *La sombra es un pedazo que se aleja*, de Jorge Villavicencio Grossmann, *Entr'Acte*, de Caroline Shaw, *In Memoriam*, de Eduardo Frigatti, *Futuro(s)*, de Elodie Bouny e *Company*, de Philip Glass, oferecendo ao público de 180 pessoas, uma imersão nas sonoridades modernas e inovadoras da música erudita.

A Camerata Jovem do Rio de Janeiro apresentou-se no Theatro São Pedro em 16 de novembro sob a regência do violinista Claudio Cruz. O repertório incluiu *As Quatro Estações Portenhas*, de Astor Piazzolla, que foi interpretado em quatro movimentos, além de "*Variações sobre o Tema de Frank Bridge*" de Benjamin Britten. A programação também trouxe composições

de Ernesto Nazareth, Jorge Ben Jor e Ary Barroso, proporcionando uma fusão de estilos que encantou o público presente de 161 pessoas.

O concerto da Orquestra Locomotiva ocorreu no dia 22 de dezembro, com um repertório diversificado, que incluiu clássicos como *Saint Paul*, além de arranjos populares como *We Will Rock You* e *Smoke on the Water*. A apresentação também trouxe uma seleção de músicas que variaram entre jazz, samba e trilhas sonoras como *Forrest Gump* e *Tequila*. O público presente nessa ocasião foi de 509 pessoas.

Orquestra do Theatro São Pedro – Circulação

Sob a regência do maestro Ira Levin, a Orquestra do Theatro São Pedro levou as cidades de Votorantim (SP) e de Jundiaí (SP) um repertório que se destaca pela diversidade e beleza da música clássica, com composições de Wolfgang Amadeus Mozart, Bedřich Smetana e Ludwig van Beethoven. Oportunidade em que a ORTHESP recebeu como convidada a soprano Gabriella Pace. Os concertos foram realizados no Auditório Votorantim e no Teatro Polytheama, tendo recebido nessa ocasião um público total de 989 pessoas.

Ensaios Abertos

Em fevereiro a Orquestra do Theatro São Pedro realizou o ensaio aberto de Homens ao Mar, de Ralph Vaughan Williams, ópera curta de um ato, baseada na peça de mesmo nome de John Millington Synge. Na abertura a orquestra executou Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis, também de Ralph Vaughan Williams. A direção musical foi de Cláudio Cruz e direção cênica de Caetano Vilela, Juliana Bertolini assinou o figurino, Tiça Camargo, o visagismo, Pedro Levorin foi cenógrafo associado. No elenco Lidia Schaffer - contralto (Maurya), Elisa Braga - soprano (Cathleen), Raquel Paulin - soprano (Nora), Rafael Siano - barítono (Bartley). Estiveram presentes 220 pessoas.

Dando possibilidade do público de conferir a dimensão do processo de construção dos espetáculos, assim como da rotina de preparação dos artistas, nos meses de maio, junho, julho e agosto foram realizados quatro ensaios abertos e gratuitos ao público: "Cine São Pedro" - concerto da ORTHESP; "Offenbach" - montagem operística com participação da Academia de

Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro; “Turandot/Gianni Schicchi" – ópera, e; “Balé/Cartas do Brasil/The Eighth” - concerto da ORTHESP e SPCD. Todos os ensaios abertos receberam um público de 1.160 pessoas.

No último quadrimestre o Theatro São Pedro realizou ensaios abertos que atraíram 1.375 pessoas. O ciclo incluiu apresentações da Orquestra do Theatro, como o concerto "Cine São Pedro - Caiçara", e o ensaio de Música de Câmara "Pierrot Lunaire". Também foram realizados ensaios das óperas "Cinderela" e "O Conde Ory", além do "Atelier de Composição Lírica", além da montagem operística "Barber/Menotti" que contou com a participação da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem.

Música de Câmara

No primeiro quadrimestre de 2024 a série de música de câmara do Theatro São Pedro apresentou concertos de três diferentes programas: “Além do Palco - Série de Concertos Intimistas”, “Convidados”, e “Experimenta São Pedro”.

A série de concertos intimistas propõe ao público uma experiência mais próxima da música enquanto ela está sendo executada, reunindo todos, ouvintes e músicos, no palco do Theatro São Pedro. Entre março e abril foram realizados os concertos “Metais Ressonantes”, com músicos da Orquestra do Theatro São Pedro e regência de Matheus Carneiro, “Estéticas Sonoras” e “Música para Anoitecer” com músicos da Orquestra do Theatro São Pedro, “Estações Líricas” com a soprano Carla Cottini e piano de Ricardo Ballestero, e “De uma margem a outra” com a mezzo-soprano Denise de Freitas e piano de Michiko Licciardi. Os cinco concertos receberam um total de 296 pessoas.

O programa Convidados levou em março ao Theatro São Pedro a Irish Baroque Orchestra, nessa ocasião representada pelos músicos Michael Gurevich, violino; Alyie Cornish Moore, viola; e Jonny Byers, violoncelo. O concerto foi realizado em comemoração ao St. Patrick’s Day, tradicional feriado de origem irlandesa celebrado no mundo todo. Alunas e alunos da EMESP Tom Jobim juntaram-se a Irish Baroque Orchestra para apresentar um repertório de música barroca e

música tradicional irlandesa, no que foi o encerramento de um intercâmbio artístico-pedagógico que teve apoio da Culture Ireland e do Consulado Geral da Irlanda em São Paulo. Oportunidade em que o Theatro São Pedro recebeu 63 pessoas.

Esta edição do programa “Experimenta São Pedro” têm a intenção de difundir a música de Câmara e valorizar jovens profissionais do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira (NDC) da EMESP, bem como os recitais dos cantores participantes da Academia de Ópera do São Pedro. Além disso, o programa caracteriza-se por convidar o público a explorar os diferentes espaços do Theatro indo além do palco e plateia, fazendo do saguão, do café e até da fachada e da calçada do Theatro palcos para as apresentações. No primeiro quadrimestre de 2024 o Theatro recebeu seis apresentações e um público de 342 pessoas.

Como parte do programa “Além do Palco - Série de Concertos Intimistas”, entre maio e agosto foram realizadas seis apresentações: “Femina”; “Dia de Clássico” (duas apresentações; “Ubuntu”; “O amor e o tempo”, e: “D'Alvorada ao Crepúsculo”. Oportunidade em que o Theatro recebeu um público 322 pessoas.

No programa “Experimenta São Pedro”, espaço reservado a jovens profissionais do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira (NDC) da EMESP, e aos recitais dos cantores da Academia de Ópera do São Pedro, foram realizados cinco concertos, ocasião em que o Theatro recebeu 264 pessoas.

No mês de setembro, em homenagem aos 150 anos de nascimento do compositor Arnold Schönberg, foi apresentado o espetáculo "Pierrot Lunaire", que é uma obra fundamental da música contemporânea. Sua estreia marcou um ponto de inflexão nas convenções musicais da época, integrando elementos de música, teatro e dança. As apresentações aconteceram nos dias 14 e 15 de setembro, sob a regência de Ricardo Bologna e a direção e encenação de Caetano Vilella, a performance destacou a complexidade da obra. A participação da Studio 3 Cia de Dança, com coreografia de Anselmo Zolla, acrescentou significativa dimensão visual ao espetáculo. A intérprete Laiana Oliveira trouxe à vida os textos de Schönberg, que abordam temas de angústia e introspecção. Antes da apresentação de Pierrot Lunaire, foi exibida a obra A Palavra, invocação para uma língua que revive, de Michelle Agnes, com texto de Micheliny Verunshk. Essa introdução

preparou o público para a reflexão sobre linguagem e comunicação, temas que também permeiam a obra de Schönberg. O público presente foi de 375 pessoas.

No dia 7 de dezembro ocorreu o Recital de Gala da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. O evento contou com a participação dos alunos e alunas do curso, além dos pianistas e professores, Daniel Gonçalves e Michiko Licciardi, que interpretaram uma seleção de obras de renomados compositores. A Academia de Ópera do Theatro São Pedro, além de promover recitais e apresentações, desempenha um papel fundamental na formação de novos talentos na área da música e da ópera. Seu programa pedagógico é estruturado para oferecer aos alunos uma formação abrangente, que inclui aulas de técnica vocal, interpretação, repertório e performance. O recital teve início com os cantos de Hildegard von Bingen, destacando *Deus enim rorem / Caritas*. Em seguida, foram apresentadas duas árias de Wolfgang Amadeus Mozart, da ópera *A Flauta Mágica*, incluindo *Zuhilfe, zuhilfe!* e *Bei Männern, welche Liebe fühlen*. A obra de Pauline Viardot, *Cinderela*, foi representada pela ária *Nous sommes assaillis par cette vile engeance.* A programação continuou com Georges Bizet, que apresentou *Léïla! Léïla!...Dieu puissant, le voilà! Ton coeur n'a pas compris le mien*, da ópera *O Pescador de Pérolas*. Gioachino Rossini foi lembrado com a ária *C'est lâ, cet archer redoutable*, de Guillaume Tell. Léo Delibes trouxe a famosa ária *Dôme Épais (Dueto das Flores)*, de Lakmé. O recital também incluiu outra obra de Bizet, *Nous avons en tete une affaire*, da ópera *Carmen*. Igor Stravinsky foi representado com *You love him, seek to set him*, de *Rake's Progress*. João Guilherme Ripper apresentou *Será que ela vem?*, da obra *Candinho*. Augusta Holmès foi lembrada com *Aslar, vous a sauvés*, de *La montagne noire*. Por fim, o recital encerrou com *Finale Atto Secondo*, de *Le Nozze di Figaro*, também de Mozart. O público presente foi de 253 espectadores.

Atividades do Theatro São Pedro para além do CG (Eventos em cessões de uso, aluguel do teatro, contrapartidas, eventos corporativos, entre outros)

No primeiro quadrimestre de 2024 o Theatro São Pedro cedeu seu espaço para a realização de quatro eventos, sendo uma cessão de uso não onerosa e três cessões onerosas. A

cessão não onerosa foi concedida através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, para a apresentação do ballet "O Corsário", da APDAA - Associação Paulista de Dança Adriana Assaf. Através das cessões de uso onerosas foram realizadas uma apresentação de "Candlelight" e duas de "Barbatuques - 25 Anos".

Informamos que as duas apresentações de “Barbatuques – 25 Anos”, logo acima mencionadas, foram lançadas nas metas de Grupos Artísticos Convidados. Razão pela qual elas foram transferidas desta secção para a secção de Concertos Líricos, Instrumentais Sinfônicos, Espetáculos e Balé (realizados pela Orquestra do Theatro São Pedro) - Grupos Artísticos Convidados. Acrescendo ainda que o total de público presente nas três Atividades do Theatro São Pedro para além do CG realizadas no primeiro quadrimestre desde ano foi de 2.694.

No segundo quadrimestre o Theatro São Pedro cedeu espaço através de cessões de uso onerosas para quatro “Concertos Candlelight”, dois Concertos de “Gala da Vaganova Academy of Russian Ballet” e para o evento “Cyrela: Candle Living”. Uma cessão não onerosa foi concedida através da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, para a realização de evento da Controladoria Geral do Estado de São Paulo. No total, nesse período, estiveram presentes no Theatro São Pedro 5.410 pessoas.

Na sequência, O Theatro São Pedro recebeu a comemoração dos 150 anos do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). Foi realizada também nas dependências do espaço a gravação do Especial de Natal, promovido pela Brasil Paralelo. A Companhia Nacional da Ópera de Pequim apresentou-se nas instalações do Theatro, proporcionando uma experiência enriquecedora ao público. Além disso, ocorreram apresentações do Concerto Candlelight, que tem se consolidado como um evento significativo no calendário da instituição. Houve também uma apresentação da Série TUCCA. Ademais, o Theatro São Pedro recebeu uma apresentação de ópera voltada para os alunos da educação infantil e do ensino fundamental do Lycée International Français de São Paulo. Totalizando, entre setembro e dezembro, um público de 6.180 pessoas.

Concertos Didáticos

Em junho o Theatro São Pedro apresentou o concerto didático "Brincando em Cena", uma jornada lúdica através do mundo da imaginação, onde a música, o teatro, a ópera e a improvisação se fundiam para criar uma experiência cativante tanto para crianças quanto para adultos – um espetáculo perpassado por árias de óperas cantadas em português, combinadas com jogos musicais e de cena de uma forma criativa e divertida. A Banda Jovem do Estado de São Paulo foi convidada a fazer parte dessa montagem, a equipe de criação foi composta por André Dos Santos - diretor musical, Felipe Venâncio - diretor cênico, e Kuka Batista - iluminação. No elenco estiveram Alessandra Wingter – soprano, Luiza Girnos - mezzo-soprano, Vinicius Cestari – tenor, e Gustavo Lassen – baixo. Foram realizadas quatro sessões, ocasião em que o Teatro São Pedro recebeu 914 pessoas.

Ações de Itinerância

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo

Este ano a Orquestra Jovem foi convidada a participar dos concertos do tenor italiano Andrea Bocelli que esteve em maio no Brasil celebrando os 30 anos de sua carreira. Os concertos foram realizados em Belo Horizonte (MG), no Estádio Governador Magalhães Pinto - Estádio do Mineirão, e em Brasília (DF), na Arena BRB Mané Garrincha. As duas apresentações receberam juntas 54.855 pessoas.

Também como convidada, em julho a Orquestra Jovem se apresentou no "54º Festival de Inverno de Campos do Jordão", num concerto regido por Cláudio Cruz, recebendo Denise de Freitas - mezzo soprano, como convidada. O programa foi composto por Francisco Braga Cauchemar [*Américas*]; Jacques Offenbach, *La Belle Hélène: Amours Divins* [*A bela Helena: Amores divinos*]; Camille Saint-Saëns, *Sansão e Dalila, Op. 47: Mon coeur s'ouvre à ta voix* [*Meu coração se abre para sua voz*]; Georges Bizet, *Carmen*: Excertos; e Florence Price, *Sinfonia nº 4*

em ré menor [*Américas*]. A apresentação foi realizada no Auditório Claudio Santoro, ocasião em que a orquestra foi assistida por 506 pessoas.

Banda Jovem do Estado de São Paulo

A Banda Jovem do Estado, regida por Mônica Giardini, se apresentou no Teatro Barueri em 20 de outubro. Ocasião em que seu repertório foi composto por *Nitro*, de Frank Ticheli, *The Undanced Ballet*, de Frigyes Hidas, *Concerto para violoncelo e orquestra de sopros*, de Friedrich Gulda, com Adriana Lombardi como solista, além do bis *De Cai*, de Pascual Piqueras. Estiveram presentes 145 pessoas.

Coral Jovem do Estado de São Paulo

O Coral Jovem também foi convidado a participar dos concertos de celebração dos 30 anos de carreira do tenor italiano Andrea Bocelli que esteve no Brasil, em maio, apresentando-se uma noite em Belo Horizonte (MG), no Estádio Governador Magalhães Pinto - Estádio do Mineirão, e outra em Brasília (DF), na Arena BRB Mané Garrincha. As duas apresentações receberam juntas 54.855 mil pessoas.

O Programa “Todas as Vidas” foi levado ao Teatro Polytheama em 16 de novembro, sob a regência de Tiago Pinheiro e a preparação vocal de Marília Vargas. O Coral Jovem do Estado apresentou um repertório que incluiu obras de Tiganá Santana, Andre Mehmari, Hilda Hilst e Paulo Leminski, que estão inseridas no álbum homônimo gravado pelo grupo em 2024. O público presente foi de 300 pessoas.

Orquestra Jovem Tom Jobim

Em abril, no seu segundo programa a Jovem Tom Jobim celebrou a beleza e a diversidade cultural do Rio Amazonas em um concerto realizado na cidade de Cerquilho, com participação da cantora solista Carla Ponsi, e regência dos maestros Nelson Ayres e Tiago Costa. Oportunidade em que a Orquestra foi assistida por 4.500 pessoas.

No dia 30 de novembro o Teatro Polytheama, localizado em Jundiaí, São Paulo, recebeu a Orquestra Jovem Tom Jobim sob a regência de Nelson Ayres e Tiago Costa, e a participação

especial do clarinetista Gabriele Mirabassi. O programa apresentou uma seleção de obras de Antonio Carlos Jobim, Guinga, Egberto Gismonti entre outros compositores, com arranjos criados por Ayres e Costa. O repertório incluiu peças como *Lembrando Jobim*, *Choro pro Zé*, *Amica Vittoria* e *Suíte Morricone*, proporcionando uma experiência musical rica e envolvente, que destacou a colaboração entre músicos de diferentes gerações, ocasião em que estiveram presentes 646 pessoas.

Ópera Itinerante

Em abril Ópera Itinerante teve oportunidade de levar *Cinderela* a três diferentes municípios de São Paulo: Botucatu, Votorantim e Salto, garantindo a essas comunidades a possibilidade de assistir a um espetáculo desse gênero. *Cinderela*, de Pauline Viardot (1821-1910) tem três atos e libreto da própria compositora. Apresentada em português, com versão de André dos Santos e orquestração de Juliana Ripke, essa montagem contou com a direção musical de Priscila Bomfim e direção cênica de Julianna Santos, Giorgia Massetani fez a concepção do cenário, Fábio Retti da iluminação, Fábio Namatame do figurino e Tiça Camargo do visagismo. O elenco foi composto por Tati Reis - soprano (Cinderela), Mar Oliveira - tenor (O Príncipe), Vinícius Cestari - tenor (O Conde), Isaque Oliveira - barítono (Barão de Pictordu), Fernanda Nagashima - mezzo-soprano (Amelinde), Luisa Aguillar - soprano (Maguelone), e Maria Sole Gallevi - soprano (A Fada). A três récitas foram vistas por 630 pessoas.

Concertos Líricos, Instrumentais Sinfônicos, Espetáculos e Balé (realizados pela Orquestra do Theatro São Pedro) – Circulação

Sob a regência do maestro Ira Levin, a Orquestra do Theatro São Pedro levou as cidades de Votorantim (SP) e de Jundiaí (SP) um repertório que se destaca pela diversidade e beleza da música clássica, com composições de Wolfgang Amadeus Mozart, Bedřich Smetana e Ludwig van Beethoven. Oportunidade em que a ORTHESP recebeu como convidada a soprano Gabriella Pace. Os concertos foram realizados em julho no Auditório Votorantim e no Teatro Polytheama, tendo recebido nessa ocasião um público total de 989 pessoas.

Abaixo seguem as metas do eixo realizadas em 2024:

3.1 Programa de Equipamentos Culturais - Temporada Artística do Theatro São Pedro - Apresentações Presenciais							
Nº	**Ações pactuadas**	**Nº**	**Atributo da mensuração**	**Mensuração**	**Período**		**Meta Realizada**
46	Realizar a temporada de apresentações de Ópera	46.1	Meta-produto	Número de récitas realizadas pela Orquestra do Theatro São Pedro	1º Quadri	6	6
					2º Quadri	8	5
					3º Quadri	8	11
					META ANUAL	**22**	**22**
					ICM	**100%**	**100%**
47	Realizar a temporada de montagens operísticas e/ou líricas	47.1	Meta-produto	Número de récitas realzidas pela Academia de Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	4	4
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	**8**	**8**
					ICM	**100%**	**100%**
48	Realizar a circulação de ópera na região metropolitana, interior e litoral de São Paulo - Ópera Itinerante	48.1	Meta-produto	Número de récitas em circulação	1º Quadri	0	3
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	3	0
					META ANUAL	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
49	Realizar o Ateliê de Composição Lírica do	49.1	Meta-produto	Número de atividades	1º Quadri	10	10
					2º Quadri	5	2

	Theatro São Pedro				3º Quadri	5	8
					META ANUAL	**20**	**20**
					ICM	**100%**	**100%**
50	Realizar a temporada de concertos líricos, instrumentais sinfônicos, espetáculos e balé	50.1	Meta-produto	Número de concertos apresentados pela Orquestra do Theatro São Pedro	1º Quadri	1	0
					2º Quadri	8	8
					3º Quadri	7	8
					META ANUAL	**16**	**16**
					ICM	**100%**	**100%**
		50.2	Meta-produto	Número de apresentações por grupos artísticos convidados	1º Quadri	0	2
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	**4**	**7**
					ICM	**100%**	**175%**
51	Realizar a circulação de concertos líricos, instrumentais sinfônicos, espetáculos e balé pela Orquestra do Theatro São Pedro na região metropolitana, no interior e litoral de São Paulo.	51.1	Meta-produto	Número de concertos em circulação	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	2	2
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
52	Oferecer ensaios abertos	52.1	Meta-produto	Número de ensaios abertos	1º Quadri	1	1

	das Temporadas de ópera, concertos líricos, instrumentais sinfônicos, espetáculos, balé, música de câmara e Academia de Ópera do Theatro São Pedro				2º Quadri	4	4
					3º Quadri	7	7
					META ANUAL	**12**	**12**
					ICM	**100%**	**100%**
53	Realizar Temporada de Música de Câmara do Theatro São Pedro	53.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	0	12
					2º Quadri	8	11
					3º Quadri	18	3
					META ANUAL	**26**	**26**
					ICM	**100%**	**100%**
54	Realizar Concertos Didáticos	54.1	Meta-produto	Número mínimo consolidado de apresentações presenciais	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	4
					3º Quadri	4	0
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
55	Mensurar atividades do Theatro São Pedro para além do CG (eventos em cessões de uso, aluguel do	55.1	Meta-produto	Número de concertos	1º Quadri	2	3
					2º Quadri	4	8
					3º Quadri	6	11
					META ANUAL	**12**	**22**

	teatro, contrapartidas, eventos corporativos, entre outros)				**ICM**	**100%**	**183%**

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE RÉCITAS REALIZADAS PELA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO: Para uma melhor organização da programação artística do Theatro São Pedro, optou-se por remanejar para o terceiro quadrimestre três récitas, inicialmente previstas para o segundo quadrimestre.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE RÉCITAS EM CIRCULAÇÃO: Visando uma melhor organização do calendário artístico do Theatro São Pedro, houve a antecipação das ações previstas, inicialmente para o terceiro quadrimestre, para o primeiro quadrimestre.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATIVIDADES DO ATELIÊ DE COMPOSIÇÃO LÍRICA DO THEATRO SÃO PEDRO: Para uma melhor organização da programação pedagógica do Ateliê, fez-se a opção de remanejar para o terceiro quadrimestre três atividades, inicialmente previstas para o segundo quadrimestre.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE CONCERTOS APRESENTADOS PELA ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO: Para uma melhor organização da programação artística do Theatro São Pedro, optou-se por organizar a integralidade da programação de concertos e récitas da Orquestra do Theatro São Pedro no segundo e terceiro quadrimestres. Por isso, a previsão inicialmente indicada para o terceiro quadrimestre foi superada.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE APRESENTAÇÕES POR GRUPOS ARTÍSTICOS CONVIDADOS: A meta anual de concertos e espetáculos de grupos artísticos convidados foi consideravelmente superada por conta das importantes parcerias que foram firmadas ao longo do ano, tais como: OCAM (Orquestra de Câmara da USP), Temporada Tucca, Barbatuques, entre outras. Fortalecendo assim, o Theatro São Pedro com um significativo polo de performance artística em nosso Estado.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE CONCERTOS DA TEMPORADA DE MÚSICA DE CÂMARA DO THEATRO SÃO PEDRO: Para uma melhor organização da temporada artística do Theatro São Pedro, houve a antecipação para o primeiro e segundo quadrimestres de uma série de apresentações. Com isso, a quantidade de atividades inicialmente prevista para o terceiro quadrimestre foi menor.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO CONSOLIDADO DE APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS DOS CONCERTOS DIDÁTICOS: Visando uma melhor organização da temporada artística do Theatro São Pedro, houve a antecipação para o segundo quadrimestre de quatro apresentações da programação de Concertos Didáticos.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATIVIDADES DO THEATRO SÃO PEDRO PARA ALÉM DO CG: A previsão do terceiro quadrimestre e a meta anual de atividades do Theatro São Pedro para além do CG foram superadas, pois foi possível disponibilizar pautas do Theatro para parceiros através de cessões onerosas e não onerosas. Destacando que as cessões onerosas têm significativa importância na composição do orçamento de captação operacional do contrato de gestão vigente.

Metas Condicionadas

Prêmio Orquestra Jovem do Estado - 13º Prêmio Ernani de Almeida Machado

Com o foco em aprimorar a formação dos bolsistas da Orquestra Jovem do Estado, o Prêmio Ernani de Almeida Machado é a maior premiação do país para estudantes de Orquestras Jovens, contemplando quatro bolsistas na categoria Instrumentos (com bonificação de R$ 22 mil para cada ganhador) e um jovem talento na categoria principal, com R$ 100 mil (quantia convertida numa bolsa de estudos em uma instituição de excelência no exterior). Além disso, há a categoria Maria Vischnia – exclusiva para as jovens instrumentistas da Orquestra Jovem do Estado, focada na promoção da equidade de gênero e no desenvolvimento musical das alunas, cujo valor é de R$ 32 mil.

O clarinetista Leonam Reis da Silva, de 24 anos, foi o vencedor da categoria principal do 13º Prêmio Ernani de Almeida Machado. O bolsista concorreu ao troféu apresentando na audição o Concerto para Clarinete, de Jean Françaix.

Na categoria Maria Vischnia, a vencedora foi a violinista Mihaela Gomes, de 24 anos, que na audição do prêmio executou o primeiro movimento do Concerto para Violino em Ré menor, de Jean Sibelius.

Na categoria Instrumentos foram vitoriosos os bolsistas Daniel Maldonado de Souza - violinista, Vitor da Silva Constantino - flautista, Christian Daniani Lavorenti - flautista, e João Marcos de Souza - trombonista.

A premiação foi feita no domingo, 15 de dezembro, antes do concerto na Sala São Paulo que marcou o encerramento da temporada 2024 da Orquestra Jovem do Estado. Na ocasião, o grupo apresentou a Sinfonia nº 9, de Ludwig van Beethoven, sob regência de Cláudio Cruz e com

participação do Coral Jovem do Estado, Coral Juvenil do Guri, Coro Contemporâneo de Campinas, Coro Acadêmico da OSESP e Coro da EMESP Tom Jobim, assim como de Rosana Lamosa (soprano), Juliana Taino (mezzosoprano), Giovanni Tristacci, (tenor) e Sávio Sperandio (baixo).

Desde 2012, foram premiados mais de 60 bolsistas da Orquestra Jovem do Estado.

Hospitais Musicais

Em 2024 o programa Hospitais Musicais celebrou uma década de atuação. O projeto envolve estudantes e ex-estudantes da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim) e do Guri. Em parceria com os Doutores da Alegria, os músicos e musicistas recebem treinamento especializado, incluindo aulas de palhaçaria, improviso e oratória, adaptadas ao ambiente hospitalar.

Desde sua criação em 2014, o projeto tem como objetivo promover a humanização, o conforto e o acolhimento a pacientes e profissionais de saúde. Ao longo desses dez anos, o Hospitais Musicais tem sido um alento para muitos, proporcionando momentos de alegria e descontração, levando arte e música para ambientes da saúde.

Entre julho e novembro deste ano foram realizadas 40 intervenções artísticas e musicais em unidades hospitalares e de atenção primária em São Paulo, 8.722 pessoas puderam presenciar as apresentações musicais dentro dos variados ambientes de saúde onde os grupos se apresentaram.

Professores

A EMESP Tom Jobim terminou o primeiro quadrimestre de 2024 com 119 (cento e dezenove) docentes, com um total de 1.435 (um mil, quatrocentos e trinta e cinco) horas-aula, distribuídas em: 721 (setecentos e vinte umas) horas-aula de aula de instrumento, 253 (duzentas e cinquenta e três) horas aula de disciplinas de apoio, 244 (duzentas e quarenta e quatro) horas-aula de Cursos Livres, 118 (cento e dezoito) horas-aula de Música de Câmara, 66 (sessenta e seis) horas-aula de Prática de Conjunto e 32 (trinta e duas) horas-aula de Práticas Coletivas de Instrumento.

No 1º quadrimestre as horas-aula estavam distribuídas em 251 (duzentas e cinquenta e uma) horas na segunda-feira, 269 (duzentas e sessenta e nove) horas na terça-feira, 335 (trezentas e trinta e cinco) horas na quarta-feira, 270 (duzentos e setenta) horas na quinta-feira, 162 (cento e sessenta) horas na sexta-feira e 150 (cento e cinquenta) horas no sábado.

No 1º quadrimestre a EMESP Tom Jobim possuía 64 (sessenta e quatro) grupos de Música de Câmara, 33 (trinta e três) turmas de Prática de Conjunto e 16 (dezesseis) de Práticas Coletivas de Instrumento.

A EMESP Tom Jobim terminou o segundo quadrimestre de 2024 com 124 (cento e vinte e quatro) docentes, com um total de 1.442 (um mil, quatrocentos e quarenta e duas) horas-aula, distribuídas em: 729 (setecentos e vinte e nove) horas-aula de aula de instrumento, 251 (duzentas e cinquenta e uma) horas aula de disciplinas de apoio, 245 (duzentas e quarenta e cinco) horas-aula de Cursos Livres, 120 (cento e vinte) horas-aula de Música de Câmara, 64 (sessenta e quatro) horas-aula de Prática de Conjunto e 33 (trinta e três) horas-aula de Práticas Coletivas de Instrumento.

No 2º quadrimestre as horas-aula estavam distribuídas em 252 (duzentas e cinquenta e duas) horas na segunda-feira, 269 (duzentas e sessenta e nove) horas na terça-feira, 333 (trezentas e trinta e três) horas na quarta-feira, 273 (duzentos e setenta e três) horas na quinta-feira, 166 (cento e sessenta e seis) horas na sexta-feira e 149 (cento e quarenta e nove) horas no sábado.

No 2º quadrimestre a EMESP Tom Jobim possuía 63 (sessenta e três) grupos de Música de Câmara, 32 (trinta e duas) turmas de Prática de Conjunto e 21 (vinte e uma) de Práticas Coletivas de Instrumento.

A EMESP Tom Jobim encerrou o terceiro quadrimestre de 2024 com 118 (cento e dezoito) docentes, totalizando 1.419 (mil quatrocentas e dezenove) horas-aula. Somam-se a estas 18 (dezoito horas) que foram atribuídas a docentes substitutos até o processo seletivo de docente para 2025. As 1437 aulas foram distribuídas da seguinte forma: 721 (setecentas e vinte e uma) horas-aula de instrumento, 254 (duzentas e cinquenta e quatro) horas-aula de disciplinas de apoio, 244 (duzentas e quarenta e quatro) horas-aula de Cursos Livres, 118 (cento e dezoito)

horas-aula de Música de Câmara, 64 (sessenta e quatro) horas-aula de Prática de Conjunto e 36 (trinta e seis) horas-aula de Práticas Coletivas de Instrumento.

No 3º quadrimestre, as horas-aula foram distribuídas da seguinte maneira: 250 (duzentas e cinquenta) horas na segunda-feira, 268 (duzentas e sessenta e oito) horas na terça-feira, 332 (trezentas e trinta e duas) horas na quarta-feira, 272 (duzentas e setenta e duas) horas na quinta-feira, 165 (cento e sessenta e cinco) horas na sexta-feira e 150 (cento e cinquenta) horas no sábado.

No 3º quadrimestre, a EMESP Tom Jobim contou com 63 (sessenta e três) grupos de Música de Câmara, 32 (trinta e duas) turmas de Prática de Conjunto e 21 (vinte e uma) turmas de Práticas Coletivas de Instrumento.

Capacitações

Ao longo de 2024 foram realizadas 196 horas de formação e aperfeiçoamento com colaboradores e colaboradoras da EMESP Tom Jobim, contemplando 257 profissionais, sendo capacitados(as) pela 1ª vez, dentre eles, professores(as), assistentes sociais e colaboradores(as) da área meio. A formação é parte integrante e fundamental da metodologia de trabalho adotada pela Santa Marcelina Cultura nos seus programas, especialmente na EMESP Tom Jobim. Por meio das ações de formação, valoriza-se as experiências e conhecimentos trazidos individualmente, e também se complementa as habilidades específicas dos profissionais, entendidas como imprescindíveis para a execução do ensino de música de excelência para formar pessoas, e demais atividades sociopedagógicas. Com o aprendizado e a experiência adquiridos durante o tempo da pandemia, percebeu-se que era possível combinar ações de formação em formato online, com encontros por meio de plataformas de videoconferência, a cursos, reuniões e capacitações em formato presencial. Este formato combinado permitiu aliar a maior abrangência que os encontros virtuais trazem, já que mais professores(as) puderam participar das capacitações, reuniões e encontros, à relevância dos encontros presenciais, que permitem maior interação entre os(as) colegas de trabalho e o(a) profissional formador(a). Cabe ressaltar, que no 1º quadrimestre de 2024, em 22 de janeiro aconteceu a Parada Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro

São Pedro, que contou com a participação de todos(as) os(as) docentes da EMESP, bem como os(as) profissionais do Theatro São Pedro e do GURI. Ainda em janeiro, seguindo até a 15 de fevereiro, aconteceram as capacitações técnicas, dedicadas ao aperfeiçoamento dos(as) docentes. Nesse quadrimestre também ocorreu em abril, a Parada EMESP – capacitações das áreas técnicas, em formato on-line – ao vivo, ministradas por professores(as) renomados da casa, e também com palestrantes externos de grande renome, trazendo temas relevantes como Inclusão e Educação Musical. No 2º quadrimestre de 2024, entre 23 e 31 julho aconteceram encontros formativos, destinadas ao desenvolvimento contínuo de todos os docentes da EMESP. Já no 3º quadrimestre, em 18 de dezembro, ocorreu o Encontro de Encerramento Santa Marcelina Cultura, que contou com a participação de todos os docentes da EMESP, bem como os profissionais do Theatro São Pedro e do GURI.

Captação de Recursos

A meta de captação de recursos complementares às atividades ocorre por meio de projetos incentivados e recursos de receitas operacionais. No primeiro quadrimestre de 2024 foi captado o valor total de R$ 989.748,37. No segundo quadrimestre foi captado o valor de R$ 2.756.883,33. No terceiro quadrimestre foi captado o valor de R$ 4.765.462,30. Somado os três quadrimestres, o valor de captação do ano de 2024 foi de R$ 8.512.094,00, correspondente à 118% da meta (ICM).

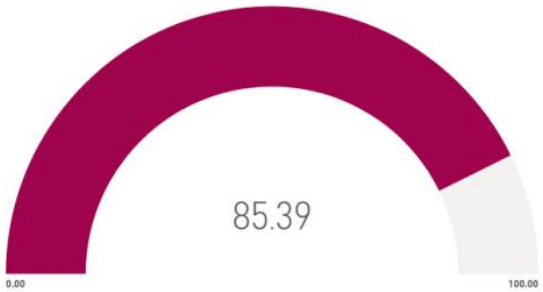
6 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
Nº	**Ações Pactuadas**	**Nº**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Meta Realizada**
59	Captação de Recursos	59.1	Meta-Resultado	R$ 7.208.430,00	1º Quadri	0	R$ 989.748,37
					2º Quadri	0	R$ 2.756.883,33
					3º Quadri	R$ 7.208.430,00	R$ 4.765.462,30
					META ANUAL	**R$ 7.208.430,00**	**R$ 8.512.094,00**
					ICM	**100%**	**118%**

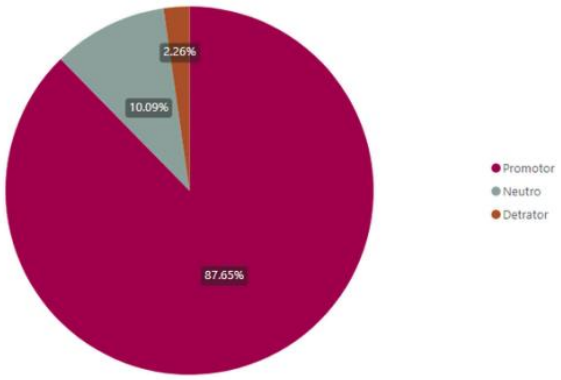
Pesquisas

Como todos os anos, entre os dias 19 de agosto e 06 de outubro de 2024, realizou-se a Pesquisa de Satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis da EMESP Tom Jobim. A pesquisa foi conduzida pelo Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Santa Marcelina Cultura.

A coleta de dados foi realizada de forma online. Durante esse período, foi contratada uma equipe de indicadoras para auxiliar na aplicação das pesquisas, possibilitando a disponibilização dos questionários aos alunos(as) e responsáveis. A pesquisa abordou temas como o perfil dos(as) participantes, as pretensões futuras relacionadas à música, a avaliação das atividades pedagógicas, das equipes e da estrutura da EMESP Tom Jobim, além de analisar o impacto socioemocional, a formação musical e os efeitos na rotina das famílias.

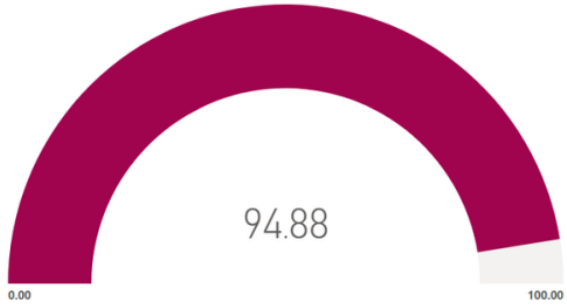
Nesta edição, a EMESP Tom Jobim obteve um índice de recomendação (NPS)[1] do programa de 85,39% entre os(as) alunos(as).

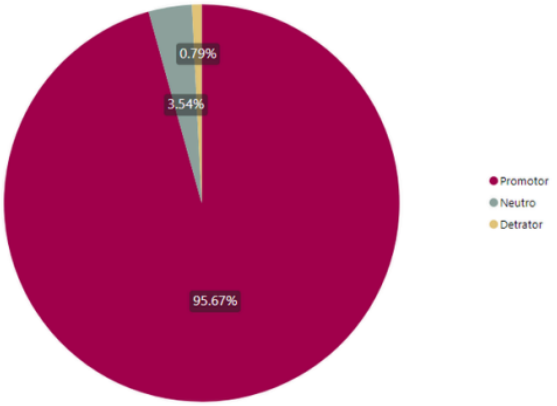




Já o índice de recomendação do programa (NPS) por parte dos responsáveis foi de 94,88%.

[1] O Índice de Recomendação (NPS) mede a disposição do "cliente" em recomendar algo, calculado pela diferença entre promotores (notas 9-10) e detratores (notas 0-6).

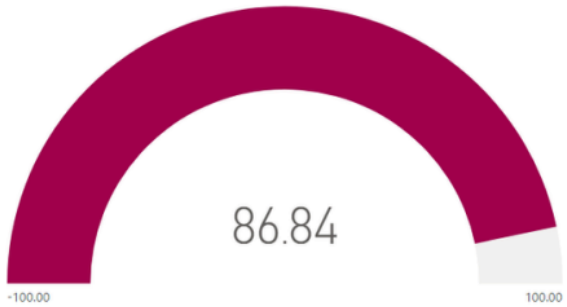


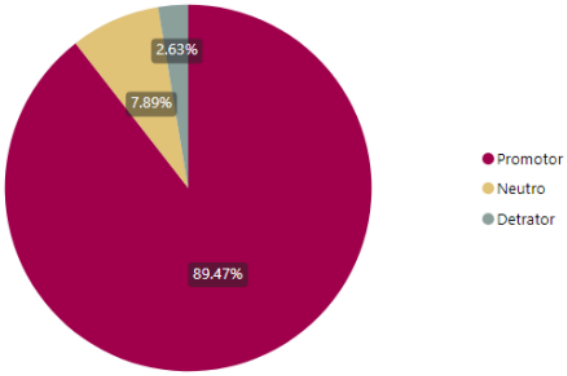


O Núcleo de Monitoramento e Avaliação também realizou a Pesquisa de Satisfação de Público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim, que ocorreu entre os meses de abril e outubro. A pesquisa foi realizada de forma online, com os links sendo divulgados nos locais dos eventos por meio de cartazes contendo QR Codes. Para os espetáculos transmitidos pelo canal do YouTube, o link da pesquisa foi disponibilizado no chat da transmissão.

A pesquisa abordou questões sobre o perfil do público, a avaliação dos locais dos eventos, a qualidade dos espetáculos, a qualidade da transmissão online, o relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, além de aspectos relacionados à acessibilidade.

O índice de recomendação das apresentações dos grupos da EMESP Tom Jobim foi de 86,84% por parte do público.

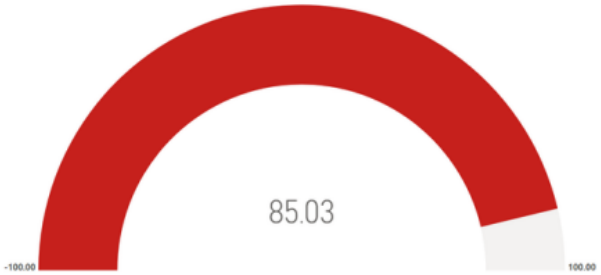


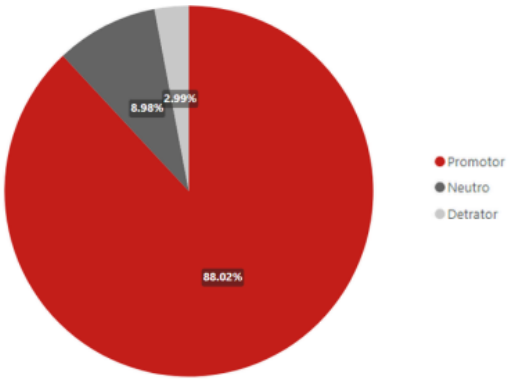


Por fim, o Núcleo de Monitoramento e Avaliação realizou a pesquisa de satisfação dos eventos do Theatro São Pedro, que aconteceu entre os meses de abril e outubro e também foi

online. A pesquisa teve questões sobre o perfil do público, avaliação da estrutura do Theatro São Pedro, qualidade dos espetáculos, qualidade da transmissão online, relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, além de aspectos relacionados à acessibilidade.

O índice de recomendação das apresentações realizadas no Theatro São Pedro foi de 85,03% por parte do público.





Os relatórios completos podem ser acessados no site da Santa Marcelina Cultura. Abaixo, seguem os links das pesquisas:

Link para a Pesquisa de Satisfação dos Alunos(as) e Responsáveis da EMESP Tom Jobim

Link para a Pesquisa de Satisfação de Público dos Concertos da EMESP Tom Jobim.

Link para a Pesquisa de Satisfação de Público dos Concertos do Theatro São Pedro.

Demonstrações Contábeis:

Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possuí como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às

diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

A Associação de Cultura, Educação e Assitência Social Santa Marcelina participou da convocação pública promovida pelo o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia, Industria Criativas, segundo o disposto na Resolução SC nº 44/2022, de 11 de outubro de 2022 com o fim celebrar contrao de gestão para gerenciamento do Projeto "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00750 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 44, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Organização Social de Cultura, Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento da "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro -Orthesp e Teatro Caetano de Campos.. Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 03/2023. com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027.

Certificações Públicas

Certificado do COMAS

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) da Prefeitura do Município de Paulo sob o nº 863/2022, cujo deferimento do requerimento foi promulgado em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como do atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Requerimento do CEBAS

Em 05 de abril de 2024 a Associação encaminhou por meio da site do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o requerimento de pedido do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme Protocolo 308796.0909212/2024. Até a data de fechamento destas demonstrações financeiras, o processo se encontrava com o status em “análise técnica”.

A concessão da certificação impactará significativamente nas despesas da entidade, uma vez que a instituição passará a usufruir da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007.

Plano da Administração

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou nas demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os bens, direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 03/2023, da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro

Caetano de Campos, um superávit de R$ 1.432.482,00 (Um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, quatrocentos e oitenta e dois reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme consta da Demonstração do Resultado do Exercício da entidade. No correspondente Balanço Patrimonial, o passivo circulante da Entidade excedia o ativo circulante em R$ 2.211.245,00 (Dois milhões, duzentos e onze mil, duzentos e quarenta e cinco reais) e o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R$ 1.751.098,00 (Um milhão, setecentos e cinquenta e um mil, noventa e oito reais) no exercício.

A execução do Contrato de Gestão 03/2023 iniciou em 2023. Quando da elaboração da documentação para a participação no certame relativo ao chamamento público para a gestão do contrato em vigor, a SMC elaborou, entre outros, um documento chamado de "Premissas Orçamentárias", sendo que em tal documento consta todo o racional efetuado pela SMC para se chegar à proposta orçamentária apresentada à SCEIC. Em tais premissas, não foi apontado ou provisionado a possibilidade da condenação da SMC no processo trabalhista onde o Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública em 11/11/2009 (Processo nº 0235600-23.2009.5.02.0028 - 28ª VT/SP), em face da Fazenda Pública Estadual, do então Secretário Estadual de Cultura Sr. João Sayad, da Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Música de São Paulo, da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA e da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina, sendo os pedidos do MPT julgados parcialmente procedentes em 08/11/2023. Todas as reclamadas foram condenadas solidariamente ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), que atualizado em 31/12/2023 somam R$5.066.500,00 (cinco milhões, sessenta e seis mil e quinhentos reais). Com a condenação houve uma nova classificação no risco, passando de "risco de perda possível" para "risco de perda provável". Dessa forma, foi constituído um acréscimo na provisão do balanço que impactou significativamente os resultados em 2023

Porém, em 09/2024, os Magistrados da 14ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, por unanimidade de votos, reformaram a sentença de condenação da ação civil pública quanto as obrigações de fazer e de pagar, inclusive à indenização por dano moral. Face a reforma

da sentença, a assessoria jurídica reclassificou o prognóstico da Ação Civil Pública, passando de "risco de perda provável" para "risco de perda remota". A reclassificação do risco, por conseguinte, impactou positivamente no resultado superavitário do exercício, que foi de R$1.432.482,00.

A expectativa da Direção é de que haverá melhores resultados, também, nos exercícios seguintes mediante o aumento da eficiência operacional, com a implementação de melhorias nos processos internos, como implementação das diretrizes, a digitalização dos processos e o treinamento de colaboradores e colaboradoras, para aumento da eficiência, da economicidade e redução dos custos, assim como, para melhorar habilidades e aumentar o desempenho no trabalho. Com isso, poderá se manter o equilíbrio econômico-financeiro nos anos subsequentes até o encerramento do prazo contratual.

Apresentação das demonstrações financeiras "carve-out"

As demonstrações financeiras da Associação foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - "Entidade sem Finalidade de Lucros", considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras "carve-out" contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes ao contrato de gestão da "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro –Orthesp e Teatro Caetano de Campos" ("EMESP" ou "Entidade"), instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, gerida pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, nas demonstrações financeiras "carve-

out" denominada simplesmente "Mantenedora", os quais são controlados e operacionalizados por meio de centros de custos pela controladoria da Associação.

Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da Associação como um todo (operações e resultados das demais filiais ou da sede-matriz), decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades socioassistenciais e dos serviços de cultura nos projetos por meio de contratos de gestão ou contratos de colaboração de outras filiais que não o da "Escola de Música do Estado de São Paulo" - Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro –Orthesp e Teatro Caetano de Campos.

No modelo de contrato de gestão, ao aproximar-se do término do contrato vigente, o ente público abre convocação pública nos termos da Lei Complementar 846/1998 para uma nova contratação, podendo a Organização Social gestora atual também participar do certame. Caso a Organização Social gestora atual não seja a vencedora ou decline de participar da convocação pública, os bens, direitos e deveres atinentes ao Contrato de Gestão serão sub-rogados pela Organização Social vencedora. Caso a Organização Social atual manifeste interesse em descontinuar o contrato mediante notificação prévia, os referidos bens, direitos e deveres poderão ser devolvidos ao ente público.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras "carve-out", e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras "carve-out" do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 06 de março de 2025.

Caixa e equivalentes de caixa e recursos restritos vinculados a fundos

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	999.914	1.702.915
Aplicações financeiras	1.854.830	3.527.317
Total de recursos em caixa e equivalentes de caixa	2.854.744	5.230.232

Recursos restritos vinculados a fundos	4.319.541	3.387.755
Total de recursos em caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	7.174.285	8.617.987

As aplicações financeiras são recursos vinculados a projetos e referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

Essas aplicações são substancialmente certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As remunerações das aplicações financeiras renderam juros que variaram de 74,34% a 93,21% do CDI em 2024 (em 2023 a remuneração foi de 47,11% a 94,23% do CDI).

Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Entidade e que somente poderão ser utilizados nas previsões especificas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que a Entidade constituiu.

Adiantamentos diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de férias (a)	769.305	774.082
Outros adiantamentos	905.424	34.900
	1.674.729	808.982

A Entidade utiliza para o processamento de folha, sistema informatizado que realiza o cálculo de descontos das provisões de férias, adiantamentos e dos respectivos encargos sociais incidentes pelo método pró-rata, ou seja, o desconto ocorre mensalmente conforme o gozo das férias do colaborador. Desta maneira, caso o colaborador venha a gozar suas férias parte em um mês e o restante no mês subsequente, o sistema manterá um saldo a ser descontado do

colaborador para 2º mês de gozo das férias, desse modo o valor da provisão de férias, adiantamentos de férias e respectivos encargos incidentes apresenta saldos maiores no ativo (adiantamentos de férias) e passivo (provisão de férias e respectivos encargos) no encerramento do exercício.

Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Material de escritório	43.795	47.015
Suprimentos musicais	91.909	84.886
Demais estoques	33.780	33.305
	169.484	165.206

Não foram identificados no estoque da entidade quaisquer itens que tenham sofrido obsolecência e/ou deterioração que pudesse incorrer em perda ou redução ao valor recuperável.

Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	**Custos**	**Depreciação acumulada**	**2024**	**2023**
Equipamentos	10%	974.222	(701.640)	272.582	273.776
Móveis e utensílios	10%	672.463	(585.597)	88.866	94.843
Instrumentos musicais	10%	5.669.076	(5.475.800)	193.276	262.110
Ferramentas	10%	1.386	(1.386)	-	-
Computadores e periféricos	20%	842.197	(805.543)	36.654	40.497
Telefones	10%	9.175	(9.175)	-	-
Obras em andamento (a)	-	4.072.962	-	4.072.962	2.250.701
Total		**12.241.481**	**(7.579.141)**	**4.664.340**	**2.921.927**

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências		
Custo				Entradas	Saídas	**Saldo em 31/12/2024**
Equipamentos	910.900	72.461	-	-	(9.140)	974.221
Móveis e utensílios	657.970	14.493	-	-	-	672.463
Instrumentos musicais	5.641.077	28.000	-	-	-	5.669.077
Ferramentas	1.386	-	-	-	-	1.386
Computadores e periféricos	833.288	-	(231)	9.140	-	842.197
Telefones	9.175	-	-	-	-	9.175
Obras em andamento (a)	2.250.701	1.822.261	-	-	-	4.072.962
Total custo	**10.304.497**	**1.937.215**	**(231)**	**9.140**	**(9.140)**	**12.241.481**
Depreciação						
Equipamentos	(637.124)	(64.516)	-	-	-	(701.640)
Móveis e utensílios	(563.127)	(22.470)	-	-	-	(585.597)
Instrumentos musicais	(5.378.967)	(96.833)	-	-	-	(5.475.800)
Ferramentas	(1.386)	-	-	-	-	(1.386)
Computadores e periféricos	(792.791)	(12.752)	-	-	-	(805.543)
Telefones	(9.175)	-	-	-	-	(9.175)
Total depreciação	**(7.382.570)**	**(196.571)**	-	-	-	**(7.579.141)**
Saldo líquido	**2.921.927**	**1.740.644**	**(231)**	**9.140**	**(9.140)**	**4.662.340**

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Custo					
Equipamentos	723.709	189.051	(1.860)	-	910.900
Móveis e utensílios	684.814	8.791	(35.635)	-	657.970
Instrumentos musicais	5.709.332	15.680	(83.935)	-	5.641.077
Ferramentas	1.386	-	-	-	1.386
Computadores e periféricos	849.758	30.180	(46.650)	-	833.288
Telefones	9.175	-	-	-	9.175
Obras em andamento (a)	372.053	1.878.648	-	-	2.250.701
Total custo	**8.350.227**	**2.122.350**	**(168.080)**	**-**	**10.304.497**

Depreciação					
Equipamentos	(586.296)	(52.635)	1.807	-	(637.124)
Móveis e utensílios	(566.568)	(31.903)	35.344	-	(563.127)
Instrumentos musicais	(5.338.229)	(124.673)	83.935	-	(5.378.967)
Ferramentas	(1.386)	-	-	-	(1.386)
Computadores e periféricos	(830.556)	(8.885)	46.650	-	(792.791)
Telefones	(9.175)	-	-	-	(9.175)
Total depreciação	**(7.332.210)**	**(218.096)**	**167.736**	**-**	**(7.382.570)**
Saldo líquido	**1.018.017**	**1.904.254**	**(344)**	**-**	**2.921.927**

Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do Contrato de Gestão 03/2023, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: "Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão."

A relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2023 a 2027, devidamente inventariados e emplaquetados, constam relacionadas no Contrato de Gestão 03/2023, nos Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis e Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens.

Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	1.627.992	607.028
	1.627.992	607.028

Referem-se às obrigações correntes, principalmente com fornecedores de serviços, mercadorias e contas de consumo.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer até 30 dias	1.602.992	592.028
Vencidos acima de 360 dias	15.000	15.000
	1.627.992	607.028

Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
INSS s/ folha	644.705	575.518
FGTS a recolher	199.223	191.326
PIS s/ salário a recolher	32.798	31.045
	876.726	797.889

Provisão de férias e encargos

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	1.594.937	1.607.663
Encargos a recolher sobre férias	573.296	567.505
	2.168.233	2.175.168

Projetos a executar

	31/12/2024	31/12/2023
Projetos a executar	2.473.222	-

Projeto a executar referem-se aos recursos já recebidos pela Entidade, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado em bases sistemáticas em confronto com as respectivas despesas de acordo com o regime de competência.

O Contrato de Gestão prevê uma parcela variável de 10% do valor das parcelas mensais dos repasses financeiros, que serão determinadas em função da avaliação periódica da execução contratual que será feita quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada conforme o quadro de avaliação dos resultados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024 (do Contrato de Gestão 03/2023 - Projeto EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orthesp e Teatro Caetano de Campos), foram preparados e encaminhados, após aprovação do Conselho de Administração, para a Unidade de Formação Cultural - UFC, para a Unidade de Monitoramento - UM da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, sendo o relatório do primeiro quadrimestre entregue em 20 de maio de 2024, o relatório do segundo quadrimestre em 20 de setembro de 2024 e os relatórios do terceiro quadrimestre juntamente com os relatórios anuais serão entregues em 14 de março de 2025. A prestação de contas financeira e os seus relatórios, tem o mesmo cronograma de entrega e de aprovação dos relatórios de atividades quadrimestral e anual.

Fundos de Reserva/Contingência

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de reserva 03/2023	1.396.289	664.766
Recursos de contingência 03/2023	2.923.252	2.722.989
	4.319.541	3.387.755

Os Fundos são reconhecidos no ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a Fundo de Reserva ou Fundo de Contingência no passivo circulante.

Fundo de Reserva

Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da SMC, que poderá ser utilizado:

Na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria, condicionada à prévia aprovação pelo citado conselho, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria.

Fundo de Contingência

Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 64.056, de 28 de dezembro de 2018.

Provisão para contingências

A SMC é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, bem como da análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação do período

	Saldo inicial 31/12/2023	Adição (a)	Pagamentos	Baixas(a)	Saldo final 31/12/2024
Trabalhistas	5.398.299	1.022.710	(70.307)	(5.881.277)	469.425

Os valores baixados com risco de perda remoto em 30 de setembro de 2024, no montante de R$ 5.881.277 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e um mil e duzentos e setenta e sete reais) são provenientes da reformulação de julgamento, sendo julgado em 21 de setembro de 2024 improcedente a ação civil pública, restando a SMC absolvida das obrigações de fazer e de pagar

impostas na origem, inclusive quanto à indenização por dano moral referente a Ação Civil Pública de 11/11/2009 (Processo nº 02356002320095020028 – 28ª VT/SP) ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em face da Fazenda Pública Estadual, do então Secretário Estadual de Cultura Sr. João Sayad, da Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Música de São Paulo, da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA e da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina.

Conforme decorre da Lei nº 9.648/98, cabe à Administração Pública decidir se a prestação dos serviços relativos "ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde" ocorrerá diretamente, por meio de seus servidores concursados, ou por meio de parceria com organizações sociais, nos termos da Lei, não cabendo ao Poder Judiciário se imiscuir nessa decisão, pois haveria aí invasão na área de atuação do Poder Executivo, portanto, absolveu-se a Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina.

Riscos avaliados como perdas possíveis

Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade são de R$ 2.650,00 em 2024 (R$ 518.945,00 em 2023) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração da Diretoria Estatutária. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

Os trabalhos voluntários, reconhecidos na demonstração do resultado do exercício pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, são

referentes ao desempenho da função dos membros da diretoria estatutária, do Conselho para assuntos econômicos e fiscais (CAEF) e, do conselho de administração dos projetos oriundos dos contratos de gestão.

Recursos do contrato de gestão

	31/12/2024	**31/12/2023**
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (03/2023)	44.038.283	49.982.040
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (05/2017)	-	581.355
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação	196.571	218.096
	44.234.854	50.781.491

Pessoal e encargos

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	(17.394.368)	(16.839.458)
Encargos	(7.916.016)	(7.174.804)
Férias	(2.139.965)	(2.054.360)
Assistência médica	(1.578.554)	(1.987.151)
13º Salário	(1.500.661)	(1.432.788)
Vale Refeição	(799.212)	(743.720)
Cesta Básica	(665.042)	(631.651)
Aviso prévio	(285.958)	(246.428)
Vale Transporte	(182.213)	(144.400)
Outros	(91.935)	(80.815)
	(32.553.924)	(31.335.575)

Serviços Prestados por Terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços diversos - pessoa jurídica	(7.821.191)	(10.033.480)
Serviços - pessoa física	(179.110)	(475.881)
Manutenção e conservação	(1.226.392)	(797.151)

Consultoria e assessoria	(1.923.700)	(352.482)
Suporte em infraestrutura de TI	(6.470)	(165.548)
Auditoria	(71.342)	(53.015)
	(11.228.205)	(11.877.557)

Despesas Gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Consumo água e energia	(549.310)	(514.890)
Materiais de consumo	(336.029)	(409.307)
Conduções e transportes	(301.808)	(328.484)
Viagens e estadias	(274.520)	(461.839)
Lanches e refeições	(236.741)	(281.862)
Telefone e internet	(190.024)	(163.957)
Bens de natureza permanente	(75.965)	(51.001)
Despesas legais	(34.655)	(102.929)
Correios e telégrafos	(62.018)	(65.820)
Despesas de seguros	(80.464)	(88.690)
Aquisição/compra de partituras	(99.725)	(36.782)
Copa e cozinha	(33.012)	(31.065)
Despesas com software	(223.552)	(157.076)
7Cartórios e registros	(9.366)	(10.640)
Treinamento de pessoal	(15.844)	(12.599)
Uniformes	(7.604)	(6.048)
Equipamentos de proteção individual	(12.503)	(7.367)
Assinaturas	(1.136)	(350)
	(2.544.276)	(2.730.706)

Locações

	31/12/2024	31/12/2023
Locação de imóveis	(31.726)	(238.688)
Locação de partituras	(380.934)	(314.239)
Locação de equipamentos	(793.320)	(702.672)
Cessão de direito autoral	(95.008)	(189.268)
Locação de espaço	(118.350)	(19.982)
Locação de instrumentos	(63.340)	(58.923)
Locação de bens moveis	(5.621)	(15.082)
	(1.488.299)	(1.538.854)

Conforme as Demonstrações Contábeis do Resultado do Exercício de 2024, para alcançar os resultados apresentados o montante de despesas operacionais, em 2024, foi de R$55.139.269,00, o que representou um decréscimo de 7,0 %, do valor dos recursos aplicados em 2023, decorrente principalmente da diminuição das contingências judiciais. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis ao final do exercício se apresentaram da seguinte forma: Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 0,87 Em razão dos impactos da aplicação da Norma Contábil NBC TG 06 no Passivo Circulante, tendo em vista que a sua contrapartida está reconhecida no Ativo Não Circulante, foi subtraído para efeito do cálculo do Índice de Liquidez Corrente os valores correspondentes a Arrendamento Operacional apropriados nos termos do citado dispositivo. ; os gastos totais com RH em 2024 foram de R$32.553.924,00 que representou um acréscimo de 4,0% em relação a 2023.

As despesas com Serviços Prestados por Terceiros em 2024 foram da ordem de R$11.228.205,00 que representou um decréscimo de 5,5% em relação a 2023. As despesas com locações também se apresentaram com decréscimo visto que em 2023 foram gastos R$1.538.854,00 e em 2024 R$1.488.299,00 variação de -3,3%.

As receitas com aplicação financeiras dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2024 o montante de R$381.110,00, e as receitas com bilheteria, cachê, cessão onerosa, etc. somaram em 2024 o valor de R$2.007.162,00.

A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

O relatório da Auditoria Independente ERNST & YOUNG opina que:

"As demonstrações financeiras "carve-out" da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos ("Entidade"), filial

da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras "carve-out" acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros ITG 2002-(R1)".

Execução Orçamentária:

A proposta orçamentária de 2024 foi elaborada norteada pelo modelo apresentado pela SCEIC. No decorrer da execução orçamentária, pode ser necessário proceder a remanejamentos e movimentações entre as rubricas que são necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos nos cumprimentos das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos no Estatuto Social da Organização Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém, sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá

apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior ou inferior a 25% do estimado inicialmente.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, para a execução do Plano de Trabalho de 2024, apresentado por esta Organização Social à SCEIC na prestação de contas quadrimestral e anual, o resultado das rubricas dos grupos de receitas, despesas e investimentos, sob o regime de competência, apresentaram os seguintes resultados:

Rubricas de Receitas - 2024

Repasses do Contrato de Gestão, os valores dos repasses acordados no exercício para a execução as atividades do CG, foram Executados pela Secretaria em 100% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Incentivados teve o percentual de realização de 111% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Operacionais teve o percentual de realização de 121% dos valores previstos para o período;

Receitas Financeiras teve o percentual de realização de 342% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Outras Fontes, Captação de Recursos não Financeiros, Parcerias e Captação de Recursos voltados a Investimentos não tiveram valores captados.

Trabalho Voluntario teve apropriado na Planilha Orçamentária o valor de R$95.149,00.

Repasses de recursos previstos e/ou realizados

	2023 R$	2024 R$	2025 R$	2026 R$	2027 R$	Valor Global R$
Repasses CG	41.068.469	43.524.372	44.120.349	45.443.959	46.807.278	
Transferência saldo CG 05/2017	9.545.012	0,0	0,0	0,0	0,0	

Obras Emergenciais Theatro São Pedro	0,0	999.914	0,0	0,0	0,0	
Total Geral	50.613.481	44.524.286	44.120.349	45.443.959	46.807.278	231.509.353

Metas de Captação

	Previsto	Realizado
Valor Repasse do Exercício de 2023	R$41.068.469,00	R$41.068.469,00
Valor Captação	R$9.804.734,00	9.569.933,00
% Captação	23,87	23,30
Valor Repasse do Exercício 2024	R$43.524.372,00	R$43.524.372,00
Valor Previsto de Captação	R$7.208.430,00	R$8.135.680,00
% Captação	16,56	18,69
Valor Repasse do Exercício de 2025	R$44.120.349,00	
Valor previsto de Captação	R$6.904.215,00	
% Captação	15,65	
Valor Repasse do Exercício de 2026	R$45.443.959,00	
Valor previsto de Captação	R$7.594.637,00	
% Captação	16,71	
Valor Repasse do Exercício de 2027	46.807.278,00	
Valor previsto de Captação	8.429.223,00	
% Captação	18,01	

Plano de Captação

1. Plano de Captação de Recursos - 2024

A Santa Marcelina Cultura trabalha a captação de recursos sob o conceito de Desenvolvimento Institucional (DI) que tem como premissa básica a construção e manutenção da sustentabilidade dos programas geridos por meio da integração de duas áreas: Relacionamento Institucional e Comunicação.

Relacionamento Institucional

A área de Relacionamento Institucional atua com o objetivo de buscar fontes alternativas de recursos que complementem o orçamento dos programas geridos pela Instituição.

Desta forma, a área realiza a interface entre os 1º, o 2º e o 3º setores, com o fim de articular e identificar nos diferentes segmentos, instituições, pessoas e empresas, nacionais e internacionais, com valores em sinergia com os da Santa Marcelina Cultura e os programas geridos, e que possam contribuir com a missão da Instituição de formar pessoas para a vida e para a sociedade.

Objetivos

Objetivo Geral

- Desenvolver ações de relacionamento institucional - nos âmbitos nacionais e internacionais - com a finalidade de buscar recursos complementares para as atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos.

Objetivos Específicos

- Manter e ampliar as parcerias já estabelecidas pela Santa Marcelina Cultura para a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos;

- Estabelecer e fidelizar novas parcerias institucionais que proporcionem investimento financeiro, parcerias em permuta e/ou trocas e vivências artísticas, pedagógicas, socioculturais e de gestão da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos;
- Acentuar o foco do trabalho na diversificação de fontes de recursos por meio de campanhas de Captação de Recursos com Pessoas Físicas, Voluntariado e ações de comercialização de produtos e/ou serviços oriundos das atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos;
- Aprimorar a estrutura da área com objetivo de ampliar os resultados por meio da Implementação de um Sistema de Gestão de Relacionamento (CRM) para acompanhamento, controle e mensuração de resultados;
- Intensificar a difusão dos valores Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos alinhados à missão da Santa Marcelina Cultura, para qualificar seu posicionamento institucional e, consequentemente, atrair novos parceiros.

<u>Públicos-Alvo</u>

- 1º Setor: Órgãos Públicos;
- 2º Setor: Empresas;
- 3º Setor: Outras Organizações da Sociedade Civil, Fundações, Federações, Associações e Institutos nacionais e internacionais;
- Pessoas Físicas: que possam contribuir com as atividades da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos de forma institucional, financeiramente, por meio de voluntariado, permutas e/ou serviços. Formadores de opinião e influenciadores de diferentes áreas, que possam difundir e advogar em prol da causa da Escola de Música do Estado de São

Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos.

Descrição das Atividades da área de Relacionamento Institucional (RI)

O RI da Santa Marcelina Cultura é subdividido em desenvolvimento de projetos, prospecção, relacionamento, produtos e serviços e gestão de bilheteria conforme detalhamento abaixo:

I - Desenvolvimento de Projetos

- Elaboração, inscrição, aprovação e acompanhamento de projetos em leis de incentivo fiscal, editais, prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais;
- Acompanhamento da legislação pertinente para adequação dos objetivos institucionais às diferentes fontes de recurso;
- Acompanhamento da execução dos projetos e apoio à prestação de contas qualitativa dos projetos captados.

II - Prospecção

- Desenvolve ações para buscar recursos financeiros por meio de parcerias com empresas privadas, campanha de captação de recursos de pessoas físicas, campanhas de marketing de causa, editais, eventos de relacionamento - de pequeno, médio e grande porte - e emendas parlamentares – federais, estaduais e municipais;
- Busca diversificar fontes de recursos por meio da busca de novas ferramentas para captação de recursos, acompanhando as tendências do setor cultural, educacional e social no Brasil e no Exterior.

III - Relacionamento & Gestão de Parcerias

- Desenvolve ações de pré-patrocínio para embasar e consolidar o posicionamento institucional dos programas geridos, bem como para facilitar a prospecção por meio de ações qualitativas e contínuas;
- Busca fidelizar patrocinadores e incentivadores por meio da gestão dos patrocínios, garantindo que todas as contrapartidas e reciprocidades sejam entregues;
- Identifica oportunidades de cooperação internacional com instituições de referência nas diversas áreas que tangem a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos (educação, ensino musical, inclusão social, gestão artístico-pedagógica, produção e gestão cultural, entre outras) e que beneficiem o processo de diversificação de recursos;
- Busca posicionar a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos como *cases* de referência nacional e no exterior, contribuindo para o processo de diversificação de recursos;
- Desenvolve ações para buscar recursos financeiros por meio de fundos e outras fontes internacionais;
- Desenvolve estratégias de abordagem, aproximação e engajamento com os Públicos-Alvo da instituição para o fortalecimento da imagem da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, beneficiando, consequentemente, o processo de diversificação de fontes de recursos;
- Realiza eventos e campanhas específicos para captação de recursos da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos.

IV- Produtos & Serviços

- Identifica e desenvolve o plano de comercialização de produtos e serviços artístico-pedagógicos com potencial de venda provenientes e/ou decorrentes da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, visando não apenas a complementação e a diversificação de recursos, mas também, o posicionamento institucional, por meio da qualidade e diversidade de produtos e serviços, tais como locação de espaços do Theatro São Pedro, cessão de espaços dos equipamentos culturais para exploração comercial (por exemplo, cafeteria, lojas, etc.), comercialização de apresentações musicais extras dos grupos da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro.

V- Gestão de Bilheteria

- Desenvolve o plano de valoração dos ingressos, gestão das bilheterias com as empresas e espaços contratados, bem como a distribuição de gratuidades para parceiros, alunos e professores, respeitando as normas de responsabilidade social e democratização do acesso estabelecidos pela Santa Marcelina Cultura.

Nota: O funcionamento do Theatro São Pedro acompanha a programação artística do Theatro. As demais datas e horários podem ser utilizados para cessão onerosa e/ou para manutenção técnica das dependências internas e externa do Theatro São Pedro.

A Santa Marcelina Cultura também poderá contar com assessorias externas com foco em captação de recursos e elaboração e acompanhamento de projetos além da equipe institucional.

Plano de Captação de Recursos 2024 – Ações prioritárias

Desenvolvimento de Projetos

Projetos Incentivados

A principal lei de incentivo trabalhada pela Santa Marcelina Cultura na captação de recursos será a Lei Federal de Incentivo à Cultura. A estratégia da Instituição será desenvolver Planos Anuais a exemplo do que já vem sendo realizado desde 2013, com intuito de falicitar a captação de recursos, a execução, a gestão e prestação de contas dos projetos.

Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2024

O projeto contempla a complementação da temporada artístico-pedagógica das atividades atualmente geridas pela Santa Marcelina Cultura, o que possibilitará melhor aperfeiçoamento dos alunos do Guri, da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, a democratização do acesso às atividades musicais e a formação de público para a música e ópera por meio de intensa programação artística. O projeto também prevê o pagamento das Bolsas de Estudos dos alunos dos grupos artísticos de bolsistas da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, o Prêmio Ernani de Almeida Machado, Intercâmbios Internacionais, o Programa Hospitais Musicais e o pagamento de salários de professores da EMESP Tom Jobim por 5 meses.

- ***Grants, Subvenções e Editais*** **Internacionais e Nacionais**

Para o período de 2024, pretendemos também continuar aplicando propostas para Grants e Subvenções que possibilitem e financiem cooperações internacionais com conservatórios e instituições internacionais reconhecidas como as melhores do mundo em formação musical e gestão cultural, tais como: Juilliard School de Nova York (Estados Unidos), Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (França), Conservatório de Amsterdã (Holanda), Royal Academy of Music (Reino Unido), entre outros.

Essas parcerias internacionais, muito além do recurso financeiro, qualificam o trabalho realizado pela Santa Marcelina Cultura na gestão da **Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro**

Caetano de Campo e do Projeto Guri. Ter alunos e professores dessas instituições cooperando e vivenciando atividades artístico-pedagógicas com alunos e professores do Guri e da EMESP é de grande impacto para os programas e para todos os alunos e profissionais envolvidos.

Para a captação de recursos internacionais consideramos importante destacar que em outubro de 2022, a Santa Marcelina Cultura recebeu o reconhecimento da *CAF International* como uma organização validada por regras internacionais de c*ompliance* para recebimento de recursos de empresas fora do Brasil. Esta certificação garantirá que a Santa Marcelina Cultura tenha mais credibilidade internacional para ampliação da captação de recursos por esta modalidade, sobretudo nos Estados Unidos.

a. Emendas Parlamentares

Uma outra fonte de recursos que será trabalhada e aprimorada no período de 2024 são as emendas parlamentares, por meio de ações de relacionamento com parlamentares que tenham a cultura, a educação e a área social como foco de atuação.

- **Captação de Recursos – Pessoa Jurídica**

Para a captação de recursos com empresas, a estratégia principal será a utilização das leis de incentivo, com foco na Lei Rouanet.

O Plano básico de cotas e contrapartidas será trabalhado de forma transversal, sem especificação de um projeto único para dar mais força e unidade à estratégia de captação de recursos com empresas. Será trabalhada a renovação dos parceiros já conquistados pela Santa Marcelina Cultura para os Programas, mas também, concentraremos esforços para ampliar os parceiros da EMESP Tom Jobim, principalmente em função das novas atividades ligadas à Escola com o Theatro São Pedro.

O Plano de Cotas e Contrapartidas 2024 está ilustrado de forma simplificada no quadro abaixo:

Chancelas	Quantidades	Cotas (R$)
Mantenedor	1	15.000.000,00 ou +
Patrocinador Titanium	1	5.000.000,00 ou +
Patrocinador Diamante	1	2.500.000,00 a 4.999.999,00
Patrocinador Platinum	2	1.000.000,00 a 2.499.999,00
Patrocínio Ouro	3	500.000,00 a 999.999,99
Patrocínio Prata	4	200.000,00 a 499.999,99
Patrocínio Bronze	4	99.999,99 A 199.999,99
Apoio Cultural	10	até 99.999,99

- **Captação de Recursos – Pessoa Física**

a. Programa de complementação de Bolsas de Estudos – EMESP Tom Jobim

Tendo em vista a realidade socioeconômica dos alunos dos Grupos Jovens do Estado de São Paulo, as Bolsas de Estudos para esses alunos são uma prioridade institucional para a Santa Marcelina Cultura, para evitar a profissionalização precoce e, principalmente, para que o processo de formação desses alunos seja efetivo e qualificado.

Além das Bolsas oferecidas por meio do Contrato de Gestão da EMESP Tom Jobim, realizamos deste 2012, a complementação das Bolsas de Estudos dos 90 alunos da Orquestra Jovem do Estado, sempre contando com o patrocínio da iniciativa privada por meio da Lei Rouanet.

Abaixo apresentamos o Plano de Cotas e Benefícios 2024 de forma simplificada:

Categorias	Valor de Doação
Mecenas	acima de 3 mil
Patrono	2000 a 2999,99
Amigo	1000 a 1999,99

Incentivador	500 a 999,99
Apoiador	até 499,99

A meta é buscar a ampliação gradual das bolsas de estudos dos Grupos Jovens da mesma forma que estruturamos o programa da Orquestra Jovem do Estado.

b. Voluntariado e *Advocates*

O Plano de voluntariado da Santa Marcelina Cultura será focado na identificação e realização de parcerias com pessoas que possam atuar como *Advocates* e Influenciadores da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro. Parceiros que tenham interesse não somente em apoiar financeiramente os projetos, mas também, apresentá-los para suas redes de relacionamento, ampliando o potencial de captação de recursos com pessoas físicas e eventualmente empresas.

- **Captação de Recursos Não Financeira – Permutas e Pró-bonno**

A Santa Marcelina Cultura também pretende continuar buscando parceiros para permutas diversas que beneficiem os projetos, tais como: parceiros de espaços de apresentações, itens estruturais de produção (transporte, alimentação, hospedagem, passagens aéreas, mídia, etc), produtos e/ou serviços necessários para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro.

- **Captação de Recursos Operacionais - Produtos e Serviços**

- Plano de Locação do Theatro São Pedro

Uma das ações de diversificação de fontes de recursos é a locação do Theatro São Pedro para eventos culturais, educacionais e/ou corporativos, bem como, de sua imagem, desde que não atrapalhe o período de montagem e apresentações da temporada oficial do Theatro. Planejamos trabalhar com a locação entre três e seis datas ao ano, de acordo com a disponibilidade.

Abaixo apresentamos os valores praticados em 2024 para a cessão onerosa do Theatro São Pedro:

Tabela de Cessão Onerosa do Theatro São Pedro:

Tabela de Locação - Theatro São Pedro	Geral (Sala Principal, Café e Hall) - 8h
Diária Theatro São Pedro - 8h	R$ 29.583,75
Diária Apenas Café e/ou Hall - 6h	R$ 12.075,00
Locação do Piano ou Harpa	R$ 12.075,00
Transmissão ao vivo ou gravação com 2 câmeras	R$ 4.830,00
Transmissão ao vivo ou gravação com 4 câmeras	R$ 9.660,00
Transmissão ao vivo ou gravação com 6 câmeras	R$ 14.490,00
Transmissão ao vivo ou gravação com 8 câmeras	R$ 19.320,00
Uso de Imagem - fachada (com fins comerciais)	R$ 24.150,00
Uso de Imagem -hall e/ou café (com fins comerciais)	R$ 24.150,00
Uso de Imagem Sala de Concerto (com fins comerciais)	R$ 59.167,50
Uso de Imagem - fachada (com fins institucionais)	R$ 8.995,88
Uso de Imagem Sala de Concerto (com fins institucionais)	R$ 8.995,88
Uso de Imagem - hall e/ou café (com fins institucionais)	R$ 3.622,50

Bilheteria

A Santa Marcelina Cultura continuará com a estratégia de diversificar fontes de recursos por meio das receitas de Bilheteria. Este plano é executado anualmente, de acordo com a programação definida. Para 2024, consideramos o valor estimado aproximado de R$ 1 milhão de reais para as apresentações dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim e para a Temporada do Theatro São Pedro.

Na gestão da Bilheteria, a estratégia de Relacionamento Institucional não prioriza somente o retorno financeiro, tendo em vista o caráter formativo e público da EMESP Tom Jobim, há uma preocupação grande da Instituição em democratizar o acesso à música, desta forma, planejamos uma cota significativa de ingressos destinada para responsabilidade social, que é atribuída prioritariamente aos alunos da Escola.

Plano de Comercialização das apresentações dos Corpos Artísticos da EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro

Outra ferramenta de Captação de Recursos Operacional é o plano de comercialização das apresentações dos Grupos Musicais de alunos da EMESP Tom Jobim – prioritariamente os Grupos Jovens da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro (Orquestra de Bolsistas do Theatro São Pedro e Academia de Ópera). Essa ferramenta contribui diretamente para fortalecer o posicionamento institucional da EMESP Tom Jobim, por meio da projeção de seus Grupos Jovens em eventos diferenciados, para além do retorno financeiro.

A Santa Marcelina Cultura sempre busca atrelar a participação dos alunos a eventos que possam contribuir não apenas financeiramente com a EMESP Tom Jobim, mas também, que proporcionem uma experiência artístico-pedagógica que contribua com a formação dos nossos alunos, assim como, para seus currículos.

Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho 2024

	Previsto		Realizado	
	R$	% SOBRE REPASSE	R$	% SOBRE REPASSE
Captação Incentivada	5.500.00,00	12,64	6.128.518,00	14,08
Cessão Onerosa Espaço	706.385,00	1,62	711.967,00	1,64
Bilheteria	**Total Previsto**		796.142,00	
Locação objetos de Cena	**1.002.045,00**	**2,30**	4.013,00	**2,98**
Cachês			492.593,00	
Doação PF			2.447,00	
Receitas Financeiras	86.244,00	0,20	381.110,00	0,88
Trabalho Voluntário			95.149,00	0,22

Em 2024, a SMC disponibilizou bens próprios para a execução contratual do CG 03/2023 – EMESP, tais como instrumentos musicais.

Recursos de Reserva

Conforme o CG 03/2023, a contratada deverá manter uma Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do contrato de gestão. Em 31/12/2024 a Conta de Recursos de Reserva apresentava a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Repasse Anual	Ano	%	Valor obrigação	Valor constituído	Valor a ser constituído 2025
R$41.068.469,00	2023	3	R$1.232.054,00	R$616.027,00	
R$ 43.524.372,00	2024	3	R$1.305.731,00	R$640.586,00	R$1.281.172,00
Rendimentos				R$115.117,00	
Valor Obrigação			**R$2.537.785,00**	**R$1.371.730,00**	**R$1.166.055,00**

A pedido da SMC através do ofício SMC nº 520/2024, em 02/01/2025 através do oficio n° 01/2025-SCEIC-UFC foi autorizado que o valor de R$1.281.172,00 para a integração do Fundo de Reserva não fosse constituído em 2024.

Recursos de Contingência

Conforme estabelecido no contrato de gestão a SMC deverá manter uma conta de recursos de Contingência, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela SCEIC, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 1,2% do valor global repassado.

A Santa Marcelina Cultura já vem constituindo o Fundo de Contingência ao longo de sua gestão nestes 14 anos, conforme o previsto no Contrato de Gestão em execução, “Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento

contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para esta finalidade". Portanto, na proposta orçamentária foi considerada a reversão do atual saldo do Fundo de Contingência, o saldo final foi revertido e será complementado até o último ano do Contrato de Gestão:

Valor Global Repasse	Ano	%	Valor obrigação	Valor Constituído até 31/12/2024	Valor a ser constituído
R$231.509.353,00	2024	1,2	R$2.778.112,00	R$2.923.252,00	
			R$2.778.112,00	**R$2.923.252,00**	**-**

Não houve a participação de Recursos Próprios para a composição da Conta de Contingências.

Rubricas de Despesas: A execução orçamentaria do grupo da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 119% do valor previsto versus realizado; do grupo de Prestadores de Serviços 108%; do grupo de Custos Administrativos e Institucionais 102%, do grupo do Programa de Edificações, Conservação, Manutenção e Segurança 115%; do grupo do Programas de Trabalho da Área Fim 92%; da rubrica do programa Emesp Tom Jobim 93%, da rubrica do Programa de Desenvolvimento Social 69%; da rubrica do Programa de Bolsas 94 %; da rubrica do Programa do Theatro São Pedro 92%; da rubrica do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 32%; Despesas de Operações da Área Fim 87% e o grupo do Programa de Desenvolvimento Institucional 81%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório gerencial, foi de 110% do valor previsto inicialmente.

Rubricas de Investimentos/Imobilizados: a execução orçamentaria da rubrica do grupo de Investimentos teve o percentual de realização de 43% do valor previsto versus realizado.

Rubricas de Recursos Públicos específicos para Investimentos no Contrato de Gestão: a execução orçamentaria das rubricas deste grupo teve o percentual de realização de 72% dos Serviços de Assessoria, e Consultoria Técnica Especializada, percentual de realização de 51% para a aquisição de equipamentos e de 71% de realização das benfeitorias de infraestrutura para a implantação do estúdio. Em 2024 através do Segundo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 03/2023 foi repassado o valor adicional de R$999.914,00, para medidas emergenciais dos reparos no telhado do Theatro São Pedro, cujos serviços serão realizados por empresa especializada em conservação e restauro de bens tombados.

Despesas de Recursos Humanos

Área Fim

Em 2024, os cargos da Área Fim, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGO	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE PROCUCAO SR	R$ 126.661,87	R$ 18.611,68	R$ 145.273,55
ANALISTA ADMINISTRATIVO JR	R$ 102.858,34	R$ 22.453,41	R$ 125.311,75
ANALISTA ADMINISTRATIVO PL	R$ 127.567,33	R$ 18.041,83	R$ 145.609,16
ANALISTA ARTISTICO JR	R$ 273.939,13	R$ 55.386,60	R$ 329.325,73
ANALISTA DE ACERVO E OPERAÇÕES	R$ 176.885,64	R$ 35.987,02	R$ 212.872,66
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS JR	R$ 169.213,25	R$ 37.655,50	R$ 206.868,75
ANALISTA DE CONTROLE E	R$ 138.062,93	R$ 22.412,75	R$ 160.475,68

REGISTRO ACADEMICOS PL						
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS SR	R$	124.311,91	R$	18.120,25	R$	142.432,16
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS SR	R$	106.800,07	R$	4.957,01	R$	111.757,08
ANALISTA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA JR	R$	45.444,19	R$	12.146,61	R$	57.590,80
ANALISTA DE OPERAÇÕES JR	R$	100.899,32	R$	18.340,19	R$	119.239,51
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R$	46.428,12	R$	5.918,77	R$	52.346,89
APRENDIZ CANTO	R$	23.950,87	R$	3.979,38	R$	27.930,25
APRENDIZ REGENCIA	R$	29.466,40	R$	2.222,40	R$	31.688,80
ARQUIVISTA MUSICAL	R$	179.301,65	R$	33.220,61	R$	212.522,26
ASSISTENTE DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICOS II	R$	174.575,91	R$	54.963,31	R$	229.539,22
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA II	R$	60.373,41	R$	21.409,60	R$	81.783,01
ASSISTENTE DE PALCO	R$	190.791,53	R$	39.369,30	R$	230.160,83
ASSISTENTE SOCIAL	R$	178.461,99	R$	22.257,88	R$	200.719,87
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R$	77.478,57	R$	36.119,45	R$	113.598,02
AUXILIAR DE COORDENACAO PEDAGOGICA	R$	3.807,14	R$	3.436,91	R$	7.244,05
BIBLIOTECARIO	R$	141.376,65	R$	12.608,57	R$	153.985,22
BIBLIOTECARIO JR	R$	117.741,59	R$	22.982,12	R$	140.723,71
CHEFE DE PALCO	R$	159.559,04	R$	18.895,35	R$	178.454,39
COORDENADOR DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS	R$	243.035,84	R$	18.398,83	R$	261.434,67

COORDENADOR PEDAGOGICO	R$	374.704,24	R$	20.052,78	R$	394.757,02
COORDENADOR PEDAGOGICO JR	R$	277.150,86	R$	20.592,75	R$	297.743,61
COPEIRA	R$	31.823,23	R$	18.029,61	R$	49.852,84
ENCARREGADO DE CENTRAL DE MONTAGEM	R$	45.012,35	R$	8.849,27	R$	53.861,62
GESTOR PEDAGOGICO	R$	394.984,91	R$	19.561,47	R$	414.546,38
INSPETOR DE ALUNOS	R$	112.791,47	R$	51.090,64	R$	163.882,11
MAESTRO	R$	182.869,60	R$	10.264,16	R$	193.133,76
MAQUINISTA	R$	239.960,37	R$	56.838,96	R$	296.799,33
MONTADOR I	R$	256.976,03	R$	95.682,72	R$	352.658,75
MONTADOR II	R$	77.267,60	R$	19.630,50	R$	96.898,10
MONTADOR III	R$	94.393,33	R$	22.638,38	R$	117.031,71
MUSICO CHEFE DE NAIPE	R$	2.168.013,88	R$	142.410,09	R$	2.310.423,97
MUSICO SOLISTA	R$	1.782.023,98	R$	126.022,35	R$	1.908.046,33
MUSICO SPALLA	R$	235.997,87	R$	10.399,91	R$	246.397,78
MUSICO TUTTI	R$	695.168,01	R$	76.083,93	R$	771.251,94
OPERADOR DE SOM E ILUMINACAO	R$	98.275,70	R$	17.045,01	R$	115.320,71
PIANISTA CORAL JOVEM	R$	142.078,62	R$	10.139,19	R$	152.217,81
PRODUTOR DE EVENTOS JR	R$	112.450,00	R$	23.980,71	R$	136.430,71
PRODUTOR DE EVENTOS PL	R$	382.362,06	R$	53.629,43	R$	435.991,49
PROFESSOR DE MUSICA IV	R$	146.797,85	R$	19.984,64	R$	166.782,49
PROFESSOR DE MÚSICA IV	R$	10.618.030,54	R$	1.156.751,23	R$	11.774.781,77
SUPERVISOR ARTISTICO JUNIOR	R$	154.717,97	R$	18.166,58	R$	172.884,55
SUPERVISOR DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS JR	R$	168.630,60	R$	17.862,37	R$	186.492,97
SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	R$	155.924,46	R$	17.406,86	R$	173.331,32

SUPERVISOR DE PRODUÇAO DE EVENTOS	R$	186.169,49	R$	18.621,84	R$	204.791,33
SUPERVISOR EDUCACIONAL PL	R$	180.150,65	R$	18.509,95	R$	198.660,60
SUPERVISOR SOCIAL	R$	184.992,84	R$	18.270,53	R$	203.263,37

Área Meio

Em 2024, os cargos da Área Meio, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGO	Salários e Encargos		Benefícios		Total Anual Geral	
ADMINISTRADOR GERAL	R$	581.693,80	R$	19.164,59	R$	600.858,39
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE DIREÇÃO EXECUTIVA PL	R$	116.034,75	R$	19.271,09	R$	135.305,84
ANALISTA DE AUDIOVISUAL SR	R$	114.973,37	R$	18.472,08	R$	133.445,45
ANALISTA DE CAPTACAO DE RECURSOS PLENO	R$	80.605,68	R$	16.758,46	R$	97.364,14
ANALISTA DE COMUNICACAO	R$	49.677,15	R$	8.908,69	R$	58.585,84
ANALISTA DE COMUNICACAO JR	R$	76.314,11	R$	19.170,27	R$	95.484,38
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PL	R$	110.543,33	R$	17.054,76	R$	127.598,09
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS SR	R$	119.075,85	R$	17.873,23	R$	136.949,08
ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	R$	85.015,65	R$	18.657,03	R$	103.672,68
ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS	R$	104.748,90	R$	18.059,87	R$	122.808,77
ANALISTA DE PATRIMONIO JR	R$	83.001,10	R$	19.483,78	R$	102.484,88
ANALISTA DE PRESTACAO DE CONTAS PL	R$	191.567,00	R$	32.778,89	R$	224.345,89
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS JR	R$	172.372,30	R$	37.290,96	R$	209.663,26
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS PL	R$	65.298,04	R$	10.473,30	R$	75.771,34
ANALISTA DE SISTEMA SR	R$	130.189,10	R$	17.797,74	R$	147.986,84
ANALISTA DE SUPRIMENTOS JR	R$	82.137,22	R$	18.300,70	R$	100.437,92
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R$	191.756,44	R$	29.111,27	R$	220.867,71
APRENDIZ DE LOGISTICA	R$	16.612,30	R$	2.291,29	R$	18.903,59
APRENDIZ INFORMATICA	R$	10.235,14	R$	33,30	R$	10.268,44

ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO	R$	67.108,90	R$	20.768,08	R$	87.876,98
ASSESSOR TECNICO DE DIREÇÃO	R$	71.326,66	R$	12.744,59	R$	84.071,25
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	R$	78.986,40	R$	18.233,97	R$	97.220,37
ASSISTENTE ALMOXARIFADO I	R$	95.535,02	R$	39.677,46	R$	135.212,48
ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO III	R$	136.274,06	R$	42.089,39	R$	178.363,45
ASSISTENTE DE COMPRAS III	R$	66.691,78	R$	22.556,85	R$	89.248,63
ASSISTENTE DE CONTRATOS	R$	63.324,92	R$	18.274,79	R$	81.599,71
ASSISTENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS II	R$	54.686,59	R$	18.680,43	R$	73.367,02
ASSISTENTE DE OUVIDORIA II	R$	48.094,90	R$	13.525,35	R$	61.620,25
ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS I	R$	98.841,92	R$	36.150,43	R$	134.992,35
ASSISTENTE DE TI I	R$	95.491,24	R$	39.100,47	R$	134.591,71
ASSISTENTE DE TI III	R$	69.256,36	R$	19.114,39	R$	88.370,75
ASSISTENTE FINANCEIRO I	R$	43.201,39	R$	20.482,80	R$	63.684,19
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R$	37.937,00	R$	18.097,90	R$	56.034,90
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	R$	46.335,51	R$	25.483,00	R$	71.818,51
AUXILIAR DE ARQUIVO	R$	38.027,32	R$	28.193,06	R$	66.220,38
AUXILIAR DE COMPRAS	R$	33.288,21	R$	15.183,59	R$	48.471,80
AUXILIAR DE GESTAO DE PESSOAS III	R$	44.881,45	R$	17.599,21	R$	62.480,66
AUXILIAR DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS II	R$	65.079,18	R$	38.894,86	R$	103.974,04
AUXILIAR FINANCEIRO	R$	35.275,35	R$	21.970,16	R$	57.245,51
COMPRADOR	R$	83.013,30	R$	19.866,10	R$	102.879,40
CONTADOR	R$	216.472,79	R$	18.309,37	R$	234.782,16
COORD DE PROCESSOS DA GESTAO DE PESSOAS	R$	341.653,10	R$	18.745,84	R$	360.398,94
COORDENADOR (a) DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	R$	259.708,96	R$	18.431,53	R$	278.140,49
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	R$	332.424,79	R$	18.903,00	R$	351.327,79
COORDENADOR(a) DE COMUNICAÇÃO	R$	241.320,69	R$	14.926,53	R$	256.247,22
COPEIRA	R$	43.891,55	R$	21.790,89	R$	65.682,44
ENCARREGADO DE SERVICOS DE TRANSPORTE	R$	100.497,93	R$	18.044,31	R$	118.542,24
ENTREGADOR	R$	48.912,29	R$	21.721,61	R$	70.633,90
GERENTE CORPORATIVO DE CONTABILIDADE	R$	210.185,09	R$	10.328,69	R$	220.513,78
GESTOR (a) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R$	394.984,90	R$	18.827,23	R$	413.812,13
MOTORISTA DIRETORIA	R$	72.477,03	R$	29.889,22	R$	102.366,25
OPERADOR DE COPIADORA	R$	38.716,64	R$	17.953,18	R$	56.669,82
OUVIDOR	R$	17.669,73	R$	9.628,69	R$	27.298,42
RECEPCIONISTA	R$	81.115,75	R$	37.158,20	R$	118.273,95

SUPERVISOR (a) DE RELACIONAMENTO	R$	98.871,91	R$	12.043,98	R$	110.915,89
SUPERVISOR DE ATIVO FIXO	R$	103.142,82	R$	12.453,38	R$	115.596,20
SUPERVISOR DE CENTRAL DE EQUIPAMENTO E SUPRIMENTOS	R$	67.614,93	R$	1.755,17	R$	69.370,10
SUPERVISOR DE COMUNICACAO SR	R$	174.687,13	R$	18.322,91	R$	193.010,04
SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA E PATRIMONIO	R$	123.405,37	R$	10.355,73	R$	133.761,10
SUPERVISOR DE MANUTENCAO E FACILITIES	R$	147.773,57	R$	18.159,61	R$	165.933,18
SUPERVISOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL JR	R$	45.204,40	R$	2.725,98	R$	47.930,38

Corpos Estáveis

O Theatro São Pedro possui um corpo estável de músicos conforme quadro abaixo:

Cargo	Nº Integrantes Previsto	Nº Integrantes Realizado
Músico Chefe de Naipe	13	14
Músico Solista	12	13
Músico Spalla	1	1
Músico Tutti	6	6
Total	32	34

Direção Executiva

A Diretoria Executiva da SMC é composta por um Diretor Artístico Pedagógico e por um Diretor Administrativo e Financeiro, contratados pelo regime de CLT, e os seus salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2024 o rateio ocorreu na proporção: CG 04/2023 – EMESP 57% , CG 03/2023 – GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R$	Valor realizado R$
Direção Artística e Pedagógica	03/2023 - EMESP	57	393.452	391.861
Direção Administrativa e Financeira	03/2023 - EMESP	57	320.942	319.623
Direção Artística e Pedagógica	04/2023 – GURI	43	296.815	292.786
Direção Administrativa e Financeira	04/2023 - GURI	43	242.114	238.653

Em 2024 a SMC contratou empresa existente no mercado, especializada em pesquisa salarial, que evidencia o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes, que segue anexa a este relatório.

Limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados.

Despesas Totais Previstas no Plano Orçamentário	Despesas RH previstas com Diretoria	%	Despesas de RH previstas com demais Funcionários	%
R$48.630.292,00	R$714.394,00	1,47%	R$27.714.217,00	57%
Despesas Totais Realizadas	**Despesas RH realizadas Diretoria**	**%**	**Despesas de RH realizadas com demais Funcionários**	**%**
R$53.540.449,00	R$711.484,00	1,33%	R$33.188.989,00	61,9%
Percentual Contratual		5,0%		85%

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT, e são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), os reajustes da folha de pagamento seguem o índice da convenção coletiva de trabalho estabelecido, anualmente, entre o SENALBA e o SINDLIVRE.

Quadro histórico de reajustes, aplicados pela SMC, nos últimos anos:

Data Base	Reajuste Previsto	Reajuste Homologado	INPC Acumulado no período 12 meses anterior ao reajuste
01 março 2019 a 29 fevereiro 2020	2,97%	4,0%	03/2018 a 02/2019 = 3,94%
01 março 2020 a 28 fevereiro 2021	2,97%	3,92%	03/2019 a 02/2020 = 3,92%
01 março 2021 a 28 fevereiro 2022	2,97%	6,22%	03/2020 a 02/2021 = 6,22%
01 março 2022 a 28 fevereiro 2023	2,97%	10,8%	03/2021 a 02/2022 = 10,8%
01 março 2023 a 29 fevereiro 2024	3,50%	5,47%	03/2022 a 02/2023 = 5,47%
01 março 2024 a 28 fevereiro 2025	3,25%	4,00%	03/2023 a 02/2024 = 3,86%

Rateio de Despesas RH Área Meio

As despesas de RH da Área Meio salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2024 o rateio ocorreu na proporção: CG 04/2023 – EMESP 57%, CG 03/2023 – GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R$	Valor realizado R$
Demais Funcionários Área Meio	03/2023 - EMESP	57	4.524.326	5.528.491
Demais Funcionários Área Meio	04/2023 – GURI	43	3.675.488	3.903.585

Em dezembro de 2024 o quadro de colaboradores se apresentava da seguinte forma.

Contratados	Área Fim	Área Meio - Rateio	Área Fim Rateio	Total
Colaboradores(as) CLT	214	65	4	283
Aprendizes	3	7	0	10
Total Geral Força Trabalho	217	72	4	293

Em 2024, foram reembolsados ao Contrato de Gestão 03/2023 - EMESP o valor de R$2.165.850,00, da fonte de captação de recursos incentivados via Lei de Incentivo – Lei Rouanet, correspondente ao pagamento de salários e encargos de 3 meses de professores de instrumento musical.

<u>Serviços Contratados</u>

Os serviços contratados de terceiros de caráter continuo de Limpeza, Vigilância / Portaria e Manutenção são prestados pela empresa especializada Verzani & Sandrini, e estão distribuídos nos equipamentos cujo quadro de colaboradores (as) é o seguinte:

	Limpeza	Vigilante	Porteiro	Manutenção	Total
EMESP	7	4	1	3	16
Theatro São Pedro	2		4	1	7
Teatro C. Campos	1		4		5

Sendo:

O serviço de Limpeza funciona no regime de 8:00 horas diárias de segunda a sábado, e é composto por:

1 - Encarregada de serviços de limpeza;

9 - Agentes de asseio e conservação.

O serviço de Vigilância funciona no regime de 24 horas todos os dias e é composto por:

4 - Vigilantes

O serviço de Porteiro funciona na EMESP no regime de 8 horas e é composto por:

1 - Porteiro

O serviço de Porteiro no Teatro São Pedro e no Teatro Caetano de Campos, funciona do regime de 24 horas todos os dias e é composto por:

8 - Porteiros

O serviço de Manutenção Predial, funciona no regime de 8 horas diárias de segunda a sábado e é composto por:

1 - Líder Eletricista;

1 – Eletricista,

2 – Oficial de Manutenção Civil.

Serviços	Valor Previsto R$	Valor Realizado R$
Limpeza	930.425	806.757
Vigilante / Portaria	963.641	943.860
Gastos Gerais com Serviços e Materiais de Manutenção e Conservação	803.190	1.025.514

Os Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica, também são serviços contratados de terceiros de forma continua, para a prestação de serviços de assessoria e consultoria jurídica relacionadas às áreas consultivas trabalhista, cível, tributária, contratual administrativa e contencioso cível, trabalhista e tributário, contando com uma equipe de 15 profissionais para atendimento especifico da SMC e com uma equipe de 50 pessoas no total. Já os serviços de Auditoria Externa Independente, em 2024, foram contratados da empresa de Auditoria Ernest & Young, já os serviços de Contabilidade são realizados por equipe interna, contratados pelo regime da CLT.

Serviços	Valor Previsto R$	Valor Realizado R$
Assessoria Jurídica	216.187	598.971
Auditoria Externa	59.942	71.342
Outros Serviços PJ	58.374	781

Quanto aos parâmetros dos valores orçados para a realização das contratações para os serviços prestados especializados, aplica-se o Regulamento, próprio, de Compras e Contratações de Obras e Serviços da Santa Marcelina Cultura. Publicacao-no-Diario-Oficial-do-Estado-de-Sao-Paulo.pdf santamarcelinacultura.org.br).

Premissas Tributárias

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, e, portanto, imune a impostos nos termos do art. 150, VI "c" da Constituição Federal. Para fazer jus à imunidade, a SMC cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional. Dado este contexto, a proposta orçamentária da SMC não incluiu valores a título de recolhimentos de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas com as captações de recursos operacionais, sobre as receitas de captações de recursos incentivados, e sobre as receitas financeiras, no âmbito do contrato de gestão.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Programa de Investimentos

Quanto ao programa de investimentos de 2024, conforme a planilha orçamentária a SMC realizou os seguintes investimentos com recurso do Contrato de Gestão 03/2023 – EMESP:

TIPO	Previsto R$	Realizado R$
Equipamentos de Informática	74.944	70.922
Móveis e Utensílios	29.601	14.493
Máquinas e Equipamentos	82.165	1.540
Instrumentos Musicais	80.286	28.000
Serviços de Assessoria e Consultoria Técnica Especializada para implantação do estúdio de streaming do Theatro São Pedro.	303.340	216.985
Equipamentos Audiovisuais, Som, Luz, Projeção, Máquinas, Mobiliário, Infraestrutura e Instalações para o estúdio de streaming do Theatro São Pedro.	2.002.988	1.020.649
Benfeitorias para as instalações do estúdio de streaming do Theatro São Pedro.	822.834	584.628
Restauro Emergencial do Theatro São Pedro	999.914	0,00

RESTAURO EMERGENCIAL DO THEATRO SÃO PEDRO O Theatro São Pedro apresenta na sua cobertura principal sérios sinais de desgaste e comprometimento em alguns pontos da sua estrutura, que têm sido exacerbados pelas fortes chuvas dos últimos meses. A situação exige uma intervenção imediata para evitar danos irreparáveis à integridade da edificação, que é de importância histórica e simbólica para o Estado de São Paulo, sendo hoje, o segundo teatro mais

antigo em atividade da cidade de São Paulo. O último restauro do Theatro São Pedro foi realizado em 1998, portanto, há mais de vinte cinco anos. Em que pese o teatro ter sido na época totalmente restaurado e modernizado, o alto volume de chuvas e ventos e o calor excessivo dos dias atuais exigem muito mais dos imóveis do que naquela época, deteriorando aqueles que não se adequarem. A deterioração da sua cobertura principal tem comprometido a segurança e a conservação de elementos internos, como palco, urdimento e piso técnico. O não reparo poderá resultar em prejuízos significativos, tanto patrimoniais quanto financeiros, além da perda de um importante legado cultural. A gravidade da situação exige uma resposta imediata, visto que as chuvas intensas previstas para este final de Primavera poderão agravar ainda mais os danos, colocando em risco a preservação do patrimônio, que é tombado e, portanto, protegido por legislação específica. Verifica-se que o problema na cobertura principal do Theatro São Pedro foi ocasionado por intervenções inadequadas, principalmente em razão da instalação de manta asfáltica aluminizada sobre a mesma há mais de 10 (dez) anos. Toda a cobertura recebeu uma sobreposição dessa manta asfáltica, impossibilitando a caracterização do tipo de telha utilizada e seu estado de conservação. Também foram identificados danos na superfície dessa manta, como fissuras, rasgos e sujidade, além da interferência dessa manta no sistema de escoamento de água (calhas). Como medida emergencial, e por meio de empresa especializada em conservação e restauro de bens tombados, pretende-se a remoção do telhamento e da manta asfáltica aluminizada existente em fases, a fim de possibilitar a instalação de sobrecobretura (feitas em lonas de proteção) nos trechos em que as telhas forem retiradas. Isso permitirá a preservação da estrutura do telhado e da área interna do teatro, a identificação do material utilizado e a forma de instalação e arremates. Concluída a remoção de todo o telhamento existente, será realizada revisão pontual na estrutura de madeira existente para identificação das peças comprometidas, substituindo-as por próteses do mesmo tamanho, espessura e espécie botânica similar. Haverá remoção e instalação de todo o ripamento atual, pulverização de toda estrutura em madeira e instalação de subcobertura em alumínio. A nova cobertura prevista para o Theatro São Pedro será composta por telhas de ardósia, a serem instaladas no mesmo padrão da existente atualmente no local, e será realizada a instalação de novo sistema de calhas em chapa galvanizada nº. 26, assim como contra rufos no mesmo padrão. Também está prevista a remoção de todo o sistema

antipombo, o tratamento de topo de cimalhas e platibandas, através de proteção mecânica e impermeabilizante. A Santa Marcelina Cultura entende que a execução do restauro emergencial da cobertura principal Theatro São Pedro está em consonância com o plano de ampliação do espaço cultural e que só será realizado, em razão da situação emergencial, para tanto a SCEIC através do Segundo termo de Aditamento ao Contrato de gestão 03/2024, realizou em dezembro de 2024, o repasse adicional do valor de R$999.914,00 para a contratação da empresa especializada nestes serviços.

Rotinas de Manutenção

As principais rotinas de manutenção predial executadas em 2024, constam dos planos de Manutenção abaixo.

Theatro São Pedro

SANTA MARCELINA

Plano de Manutenção Predial – Preventiva

Locais	Descrição	Theatro São Pedro - Rua Barra Funda 171												ANO	2024	
		Revisado em 31/12/2024														
		Serviço em andamento					Serviço Concluído			Serviço Programado			Serviço em Contratação		Serviço Cancelado	Itens de Melhoria e Projeto
		Jan 2024	Fev. 2024	Mar 2024	Abr. 2024	Mai 2024	Jun. 2024	Jul. 2024	Ago. 2024	Set 2024	Out 2024	Nov. 2024	Dez 2024	FINALIZADO EM:	EXECUTADO POR:	Obs.
TSP- SALAS ADM 1º ANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP- SALAS ADM 1º ANDAR	Manutenção da Preventiva da pintura									■				Setembro	Veman	
TSP-CONTAINER EXTERNO TÉRREO	Limpeza dos tanques de agua potável inferior e superior							■						Semestral	Defenses	
TSP-CONTAINER EXTERNO TÉRREO	Manutenção Preventiva na estrutura de metal do container externo									■				Setembro	Veman	
TSP-CAMARINS-CONT-EXTERNO-1ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-CAMARINS-CONT-EXTERNO-2ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-TÉRREO-CORREDOR-TÉCNICO	Manutenção e Higienização dos Purificador FR600			■						■				Semestral	KitFilter	
TSP-ADM-COPA	Manutenção e Higienização dos Purificador FR600			■						■				Semestral	KitFilter	
TSP-SUBSOLO-TÉCNICO	Manutenção Preventiva							■					■	Julho/Dezembro	Veman	
TSP-CONTAINER EXTERNO 2º/3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Chiller RCU 8004SP e componentes (Ar-condicionado)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Refriartec	
TSP -SAGUÃO	Manutenção corretiva portas de Aço principal nº 2 e lateral nº 1 **PEDIDO 1024-000096**										■			Outubro	Oficina das Portas	
TSP	Serviço de ignifugação e iluminação de emergência									■				Setembro	Infinita	
TSP	Serviço de Renovação de AVCB do Theatro São Pedro **PEDIDO Nº: 0524-000130**										■			Outubro	Infinita	
TSP	Manutenção corretiva de troca de cordas das varas cênicas **PEDIDO 0124-63**			■										Março	Templo Artes C.	
TSP	Instalação de novo transformador de 500 KVA na cabine de energia **PEDIDO 0324-37**			■										Março	A Cabine	
TSP	Manutenção corretiva container parede steel frame da escada **OR. 4024 / OR. 4025**				■									Abril	Art Vison	
TSP	Manutenção preventiva dos elevadores **PEDIDO 0224-15**				■									Abril	CBE Elevadores	
TSP-TÉRREO-SALA DINORÁ	Verificação e Execução das instalações elétricas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-TÉRREO-CAMARINS SALA DINORÁ	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-TÉRREO PLATEIA	Manutenção Preventiva da Rampa de deficiente Físico							■					■	Julho/Dezembro	Veman	
TSP-TÉRREO PLATEIA	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-TÉRREO PLATEIA	Verificação e Execução dos assentos rebatível						■						■	Junho/Dezembro	Veman	
TSP-1ºPALCO PLATEIA	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-1ºPALCO PLATEIA	Verificação e Execução dos assentos rebatível						■						■	Junho/Dezembro	Veman	
TSP-2ºPALCO PLATEIA	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP-2ºPALCO PLATEIA	Verificação e Execução dos assentos rebatível						■						■	Junho/Dezembro	Veman	
TSP-EXTERNO-TELHADO	Manutenção Preventiva das calhas e Rufos do telhado do Theatro São Pedro							■					■	Julho/Dezembro	Veman	
TSP-PISO-TÉCNICO	Verificação e Execução das instalações elétricas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	Mensal	Veman	
TSP	Manutenção corretiva com atualização de processadores do rack dimmer **PEDIDO DE COMPRA 0424-107**									■					Lumentech	
TSP	Manutenção corretiva na mesa de iluminação									■					Lumentech	
OBRA DO ESTÚDIO	Obra do estúdio **PUBLICAÇÃO NÚMERO 1388**	■	■	■	■										JMF Construções	
OBRA DO ESTÚDIO	Instalação dos equipamentos do estúdio de gravação												■	Dezembro	AGPL	
AREA EXTERNA	Manutenção corretiva do sistema SPDA **PEDIDO Nº 1024-000084** NF 837										■				Infinita	

EMESP

Plano de Manutenção Predial – Preventiva

Locais	Descrição	EMESP														ANO	2024	
		Revisado em 31/12/2024																
		Serviço em andamento					Serviço Concluído				Serviço Programado			Serviço em Contratação			Serviço Cancelado	Itens de Melhoria
		Jan 2024	Fev. 2024	Mar 2024	Abr. 2024	Mai 2024	Jun. 2024	Jul. 2024	Ago. 2024	Set 2024	Out 2024	Nov. 2024	Dez 2024	FINALIZADO EM:		EXECUTADO POR:	Obs.	
TÉRREO-RECEPÇÃO CENTRAL	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal		Veman		
TÉRREO-RECEPÇÃO CENTRAL	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral		Veman		
TÉRREO-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral		Veman		
TÉRREO-SAGUÃO	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral		Kit-Filter		
TÉRREO-SAGUÃO	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral		Veman		
TÉRREO-AUDITÓRIO	Manutenção Preventiva e Higienização 3 AC Fujitsu inverter 30000BTU 0100006030 /6028 / 6029													Mensal		Refriartec		
TÉRREO-AUDITÓRIO	Manutenção Preventiva e Higienização 1 LG 12000BTU 0100004499													Mensal		Refriartec		
TÉRREO STUDIO	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC LG 12000BTU 9800004810													Mensal		Refriartec		
1º PISO GARAGEM	Manutenção da pintura em epóxi do piso da Garagem													Semestral		Veman		
2º PISO GARAGEM	Pintura do piso													Semestral		Veman		
1ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral		Veman		
1ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral		Kit-Filter		
1ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal		Veman		
1ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 3 AC Fujitsu inverter 30000BTU CPD 0100005893 / 5894 /6019													Mensal		Refriartec		
1ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Gree 7000BTU Sala 107 0100005835													Mensal		Refriartec		
1ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Elgin 24000BTU Suprimentos 0100005846													Mensal		Refriartec		
1ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral		Veman		
2ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral		Veman		
2ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral		Kit-Filter		
2ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal		Veman		
2ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Gree 18000BTU Sala 211 0100005055													Mensal		Refriartec		
2ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Carrier 48000BTU Secretária Pedagógica 9800007763													Mensal		Refriartec		
2ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 203 0100005892													Mensal		Refriartec		
2ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral		Veman		
3ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral		Veman		
3ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral		Kit-Filter		

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA,
EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SANTA MARCELINA

3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Gree 24000BTU Biblioteca 0100005900													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 303 0100005951													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 307 0100005939													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 312 0100005988													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
3ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
4ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
4ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral	Kit-Filter		
4ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 403 0100005940													Mensal	Refriartec		
4ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
4ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
5ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Comunicação 0100005069													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Sala de Reunião 1 0100005056													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 24000BTU Direção Pedagógica 0100005860													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 7000BTU Plantão GEP 0100005328													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Comunicação 0100005861													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Coordenação da Produção 0100005837													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Gestor da Produção 0100005855													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Produção 0100005859													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 9000BTU assistente Coordenação 01005877													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Coordenação de Produção 0100005068													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Fujitsu 30000BTU Gestão/ pedagógica 010000592													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier 900000BTU Gestão do Guri 9800004906													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Serviço de mudança de posição AC Carrier 900000BTU Gestão do Guri 9800004906 **NF 11104 / NF 6649**													Abril	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier 900000BTU supervisão 0100005041													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Samsung 9000 BTU Relac. Governamental 0100005949													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Samsung 9000 BTU Gestão Artistico 0100005938													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu 9000BTU Gestão EMESP 0100005989													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
5ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
6ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
6ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral	Kit-Filter		
6ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier dutado 24000 BTU no refeitório													Mensal	Refriartec		
6ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
6ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TÉRREO AO 6ºANDAR	Manutenção preventiva dos elevadores													Mensal	Otis		

3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Gree 24000BTU Biblioteca 0100005900													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 303 0100005951													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 307 0100005939													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 312 0100005988													Mensal	Refriartec		
3ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
3ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
4ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
4ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral	Kit-Filter		
4ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu inverter 30000BTU Sala 403 0100005940													Mensal	Refriartec		
4ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
4ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
5ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Comunicação 0100005069													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Sala de Reunião 1 0100005056													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 24000BTU Direção Pedagógica 0100005860													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 7000BTU Plantão GEP 0100005328													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Comunicação 0100005861													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Coordenação da Produção 0100005837													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Gestor da Produção 0100005855													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 12000BTU Produção 0100005859													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 9000BTU assistente Coordenação 01005877													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Gree 18000BTU Coordenação de Produção 0100005068													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Fujitsu 30000BTU Gestão/ pedagógica 010000592													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier 900000BTU Gestão do Guri 9800004906													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Serviço de mudança de posição AC Carrier 900000BTU Gestão do Guri 9800004906 **NF 11104 / NF 6649**													Abril	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier 900000BTU supervisão 0100005041													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Samsung 9000 BTU Relac. Governamental 0100005949													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Samsung 9000 BTU Gestão Artistico 0100005938													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização 1 AC Fujitsu 9000BTU Gestão EMESP 0100005989													Mensal	Refriartec		
5ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
5ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
6ºANDAR-HALL ELEVADORES	Verificação dos elementos tátil nas entradas e saídas dos elevadores e escadas													Semestral	Veman		
6ºANDAR	Manutenção e Higienização dos bebedouros													Semestral	Kit-Filter		
6ºANDAR	Manutenção Preventiva e Higienização AC Carrier dutado 24000 BTU no refeitório													Mensal	Refriartec		
6ºANDAR	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Semestral	Veman		
6ºANDAR	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TÉRREO AO 6ºANDAR	Manutenção preventiva dos elevadores													Mensal	Otis		
AREA EXTERNA	Limpeza dos tanques de agua potavel superior e inferior													Semestral	Defences		

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA,
EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SANTA MARCELINA

Teatro Caetano de Campos

Plano de Manutenção Predial – Preventiva

Locais	Descrição	Teatro Caetano de Campos												ANO	2024	
		Revisado em 31/12/2024														
		Serviço em andamento					Serviço Concluído			Serviço Programado			Serviço em Contratação		Serviço Cancelado	Itens de Melhoria
		Jan 2024	Fev. 2024	Mar 2024	Abr. 2024	Mai 2024	Jun. 2024	Jul. 2024	Ago. 2024	Set 2024	Out 2024	Nov. 2024	Dez 2024	FINALIZADO EM:	EXECUTADO POR:	Obs.	
TCC-AREA-EXTERNA	Limpeza do tanque de agua superior													Semestral	Defenses		
TCC-AREA-EXTERNA	Substituição do cartucho de carvão ativado do Bebedouro de pressão líder													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-AREA-EXTERNA	Manutenção corretiva da iluminação externa do estacionamento													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-TÉRREO- SALA ADM	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TCC-TÉRREO- SALA ADM	Manutenção da pintura interna nas salas ADM e copa WCS													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-TÉRREO-AUDITÓRIO	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TCC-TÉRREO-AUDITÓRIO	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-TÉRREO-AUDITÓRIO	Manutenção e Higienização dos Purificador Exclusive													Junho/Dezembro	KitFilter		
TCC-CASA DE MAQ AC	Manutenção Preventiva e Higienização Split o de 15TRS- Hitachi (Ar-Condicionado)													Mensal	Refriartec		
TCC-CASA DE MAQ AC	Manutenção da pintura interna Casa de maquina													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-CASA DE MAQ AC	Substituição do motor da evaporadora 3cv 15TRS- Hitachi (Ar-Condi) **PEDIDO DE COMPRA 0924-000016**														Refriartec		
TCC-ESCADARIAS-INTERNAS	Manutenção da pintura interna nas escadas internas camarins auditório e galpão superior													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-PISO SUPERIOR AUDITÓRIO	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TCC 2º ANDAR-CAMARINS E WCs	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas													Mensal	Veman		
TCC-2º ANDAR-GALPÃO	Manutenção da pintura interna nas áreas comum													Junho/Dezembro	Veman		
TCC-2º ANDAR-GALPÃO	Manutenção Preventiva e limpeza das calhas e rufos do telhado da estrutura metálica do galpão													Mensal	Veman		
TCC-2º ANDAR-GALPÃO	Pintura de faixas de demarcação de circulação de pedestre														Veman		
TCC	Serviço de roçada de mato no corredor externo para acesso de figurino													Quadrimestral	Veman		
TCC	Higienização dos dutos AC Chiller RCU 8004SP																

Execução orçamentária dos Programas de Trabalho da Área FIM que possuem eixos e ações

As despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/ programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho, se apresentação na tabela abaixo com a devida correlação entre as Despesas do Programa de Trabalho da Área-Fim e suas rubricas orçamentárias.

Rubrica Orçamentária	Descrição	Eixo / Item	Ação	Meta Produto Prevista	Meta Produto Realizada	Valor Orçado Previsto	Valor Realizado	R/P (%)
6.1.5.1.2	**Vivência Artística**	**Eixo 2**	**8.1; 9.1; 10.1**	38; 9; 1	38; 9; 1	155.753	61.737	40%
6.1.5.1.3	**Atividades Extraclasses**	**Eixo 4**	**21.1; 22.1; 23.1; 24.1; 25.1**	18; 34; 3; 2; 15	18; 34; 3; 2; 15	128.417	47.207	37%
6.1.5.1.4	**Ações Formativas Abertas à Comunidade**	**Eixo 5**	**29.1; 29.2; 30.1; 30.2**	1; 1; 4; 4	1; 1; 4; 4	70.000	75.340	108%
6.1.5.1.5; 6.1.5.1.6; 6.1.5.1.7; 6.1.5.1.8	**Grupos Artísticos de Bolsistas**	**Eixo 7**	**34.1**	56	70	2.045.507	1.985.663	97%
6.1.5.1.9	**Núcleo de Desenvolvimento de Carreira**	**Eixo 6**	**33.1; 33.2**	40; 60	73; 309	55.632	115.658	208%
6.1.5.2.1	**Atividades Socioeducativas**	**Eixo 3**	**14.1; 15.1; 16.1; 17.1; 18.1; 19.1**	20; 9; 5; 4; 5; 1	21; 9; 5; 4; 5; 1	67.010	46.078	69%
6.1.5.3.1	**Bolsa Coral Jovem do Estado de São Paulo**	**Item 2**	**39.1**	10	10	528.000	36.340	93%

6.1.5.3.2	**Bolsa Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo**	**Item 2**	**37.1**	11	11	1.980.000	252.340	98%
6.1.5.3.3	**Bolsa Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo**	**Item 2**	**38.1**	10	10	540.000	489.940	96%
6.1.5.3.4	**Bolsa Orquestra Jovem Tom Jobim**	**Item 2**	**40.1**	10	10	216.000	210.000	97%
6.1.5.3.5	**Bolsa Orquestra Jovem do Theatro São Pedro**	**Item 2**	**41.1**	10	10	372.000	320.400	86%
6.1.5.3.6	**Bolsa Academia de Ópera do Theatro São Pedro**	**Item 2**	**42.1**	10	10	192.000	178.800	93%
6.1.5.3.7	**Bolsa Atelier de Composição Lírica**	**Item 2**	**43.1**	6	6	43.200	12.000	28%
6.1.5.3.8	**Bolsa-Auxílio**	**Item 2**	**36.1**	9	9	242.733	182.610	75%
6.1.5.4.1	**Temporada de Ópera**	**Item 3**	**46.1; 52.1**	22; 12	22; 12	3.376.559	3.232.499	96%
6.1.5.4.2	**Temporada da Academia Ópera e Orquestra Jovem do Theatro São Pedro**	**Item 3**	**47.1**	8	8	549.413	464.912	85%
6.1.5.4.3	**Temporada de Espetáculos, Concertos Líricos, Sinfônicos e Balé**	**Item 3**	**50.1; 50.2**	16; 4	16; 7	541.447	471.160	87%
6.1.5.4.4	**Música de Câmara**	**Item 3**	**53.1**	26	26	155.812	166.341	107%

6.1.5.4.5	**Atelier de Composição Lírica**	**Item 3**	**49.1**	20	20	39.281	37.000	94%
6.1.5.4.6	**Temporada de Ópera Itinerante**	**Item 3**	**48.1**	3	3	321.844	222.688	69%
6.1.5.4.7	**Circulação de Espetáculos, Concertos Líricos, Sinfônicos Balé e Música de Câmara**	**Item 3**	**51.1**	2	2	60.906	58.672	96%

Programa de Bolsas

O programa de bolsas de estudo da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim tem como responsabilidade proporcionar um ambiente favorável para o desenvolvimento pleno dos(as) alunos(as), possibilitando maior condição de dedicação aos estudos de modo integral, por meio da oferta de um auxílio financeiro, visando garantir a permanência dos(as) estudantes nas atividades de aulas, ensaios e concertos ao longo do ano. Este auxílio financeiro é destinado aos(as) participantes dos seguintes grupos: Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Em 2024 o programa de bolsas foi planejado para o pagamento de 250 bolsas e custeado com recursos de Captação Incentivada através da Lei Rouanet e ofertou as bolsas conforme o quadro abaixo, sendo que não há previsão de reajuste para os anos seguintes.

GRUPO	Nº Meses	Valor Unitário	Total Anual	Nº Alunos/as
ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO	11	2.000,00	1.980.000,00	90
CORAL JOVEM DO ESTADO	10	1.200,00	528.000,00	44
ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO	10	1.200,00	192.000,00	16
BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO	10	1.200,00	540.000,00	45
ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM	10	1.200,00	216.000,00	18
Atelier de Composição Lírica	6	1.200,00	43.200,00	6
ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO	10	1.200,00	372.000,00	31
			3.871.200,00	**250**

Rateios

A SMC, gerencia também o Contrato de Gestão 04/ 2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo e o Contrato de Gestão 01/2022 – Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Em 2024, foi previsto o rateio de despesas de RH da área Meio, da Diretoria Executiva e das despesas comuns aos contratos da EMESP e do GURI da Capital. O percentual de rateio entre os contratos de gestão é estabelecido pela proporcionalidade dos valores dos repasses, anuais, de cada contrato de gestão, sendo este critério aprovado em reunião do Conselho de Administração. Para 2024 o rateio se deu na proporção de 57% para contrato de gestão 03/2024 – EMESP e de 47% para o contrato de gestão 04/2023 – GURI na Capital.

Perspectivas Macroeconômicas

A estimativa da pressão de custos para os anos seguintes ao contrato de gestão, foram apresentadas na oportunidade da assinatura do Contrato de Gestão 03/2023, no indicativo das premissas orçamentárias adotadas e são as seguintes:

INFLAÇÃO: considerada a inflação do ano anterior para a realização de reajustes do ano seguinte mediante a aplicação dos índices das Resoluções do CMN, do Banco Central do Brasil;

CÂMBIO: Taxas médias anuais para contratação de convidados internacionais, e ou aquisições de instrumentos musicais e/ou produtos no exterior;

TAXA SELIC (média ano): A taxa Selic é utilizada para cálculo, de estimativa, de receitas financeiras.

Quanto às perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta do Contrato de Gestão, as mesmas estão no indicativo das premissas orçamentárias adotadas e são as seguintes:

INFLAÇÃO: • **2023** – Resolução, CMN, Banco Central do Brasil, Nº 4.724, de 27 de junho de 2019, que fixa, para o ano de 2022, a meta para a inflação de 3,5% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual) • **2024** – Resolução, do Banco Central do Brasil, Nº 4.831, de 25 de junho de 2020, que fixa, para o ano de 2023, a meta para a inflação de 3,25% (três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • **2025** – Resolução, CMN, Nº 4.918, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2024, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • **2026** e **2027** – Resolução, CMN, Nº 5.018, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2025, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual).

REAJUSTES DA FOLHA DE PAGAMENTO: os colaboradores da Santa Marcelina Cultura são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), porém, os reajustes da folha de pagamento consideraram os índices de inflação estabelecidos nas Resoluções do Banco Central do Brasil, e não foram considerados reajustes acima da inflação prevista. Percentuais considerados como reajuste, nas projeções, da folha de pagamento, nas premissas orçamentarias do contrato de gestão • 2024 – 3,25% • 2025 – 3,00% • 2026 – 3,00 • 2027 – 3,00.

IPCA: as projeções do IPCA, foram utilizadas para os reajustes das demais rubricas do plano orçamentário. Percentuais considerados para reajustes pelo IPCA:

IPCA, projeção, 2023 (reajusta despesas em 2024) 4,97.

TAXA SELIC: A taxa Selic é utilizada para cálculo, de estimativa, das receitas financeiras:

Taxa Juros SELIC - projeção 2024 relatório FOCUS 2024 – 8,0 % a.a.

CÂMBIO: Taxas médias anuais, utilizadas para a contratação de convidados internacionais, aquisições, no exterior, de produtos, equipamentos, instrumentos musicais e assessórios:

CÂMBIO R$/US$ - projeção 2024 relatório FOCUS 2024 - 4,95

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento de sua política de Recursos Humanos, a Santa Marcelina Cultura aplica na sua gestão à frente da ESCOLA DE MÚSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – EMESP TOM JOBIM, THEATRO SÃO PEDRO, ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO – ORTHESP E TEATRO CAETANO DE CAMPOS o seu Manual de Gestão Estratégica de Pessoas. Essa aplicação é feita sobretudo em relação aos cargos, salários, benefícios e demais facilidades oferecidas aos(as) colaboradores(as). Os salários dos(as) colaboradores(as) que atuam no programa ou que serão contratados, são compatíveis com os salários praticados no mercado e no Terceiro Setor,

considerando instituições de porte e complexidade semelhantes. A Santa Marcelina Cultura busca referência de valores em instituições como a CATHO, maior site brasileiro de classificados de empregos, que funciona como um canal entre candidatos que buscam novas oportunidade e as empresas que buscam candidatos. Em 2024, a SMC contratou juntamente com outras Organizações Sociais de Cultura, o serviço de pesquisa salarial.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Tal certificação impactará diretamente nas despesas, uma vez que concedida, a Associação usufruirá da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Com a certificação concedida ao CNPJ da Matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ da Filial.

Por conta desta obtenção da Certificação do CEBAS, a Santa Marcelina Cultura se utilizou em 2024, do valor de R$2.642.749,00 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e nove reais) desta isenção tributária permitida, na sua proposta de previsão orçamentária, porem a mesma não se concretizou desta forma a proposta orçamentaria teve que ser revista.

Nos termos do artigo 138, inciso IX, da IN nº 01/2024 do TCE-SP, a prestação de contas dos Contratos de Gestão exige a apresentação do relatório anual da organização social sobre a

execução técnica e orçamentária, incluindo a exposição detalhada da execução financeira e seus resultados, bem como a demonstração do custo unitário de cada meta.

Embora a IN nº 01/2024 tenha entrado em vigor em 22/05/2024 e, em tese, se aplique aos ajustes e respectivas prestações de contas subsequentes, é fundamental considerar a especificidade do contexto de celebração de cada ajuste. Isso porque, nos termos do art. 136, inciso I, alínea "p", o cadastramento dos ajustes no sistema eletrônico exige a apresentação do demonstrativo dos custos apurados para a estipulação das metas e do orçamento, incluindo o custo unitário de cada meta.

Diante disso, é essencial avaliar a aplicação, do ponto de vista temporal, desse dispositivo ao Contrato de Gestão nº 03/2023, verificando sua compatibilidade com as normas vigentes à época de sua celebração. Ademais, deve-se considerar a adequação dessa exigência ao contexto específico dos Contratos de Gestão na área da cultura, tendo em vista suas particularidades e a dinâmica da execução orçamentária nesse setor.

A Convocação Pública que resultou na celebração do Contrato de Gestão nº 03/2023 foi realizada nos termos da Resolução SC Nº 44/2022, 11 de outubro de 2022, conforme consta no Portal da Transparência da SCEIC. O processo seguiu regularmente os trâmites necessários até a assinatura do contrato em 29/12/2022, com vigência iniciada em 01/01/2023. A relevância dessas datas decorre do fato de que a IN nº 01/2024, aprovada pela Resolução nº 10/2024, entrou em vigor apenas em maio de 2024, ou seja, mais de um ano após o início da vigência do Contrato de Gestão em questão. Assim, naturalmente todo o processo de convocação pública e a formalização do instrumento seguiram a redação anterior da IN nº 01/2022, inclusive sem as modificações introduzidas posteriormente pela Resolução nº 23/2022, que introduziu a necessidade de apresentação de valores unitários para cada meta.

Destaca-se que, em dezembro de 2022, o TCE-SP editou a Resolução nº 23/2022, alterando a IN nº 01/2020 e introduzindo a exigência da demonstração do custo unitário de cada meta nos Planos de Trabalho, convocações públicas, aditamentos e prestações de contas dos Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais. Em resposta a essa mudança, a SCEIC instituiu um Grupo de Estudo e Trabalho, composto por membros da Secretaria e da ABRAOSC, buscando realização de estudos para aprovação de metodologia de apuração de custos aplicável

a todas as etapas do Contrato de Gestão na área da cultura. Com base nesse estudo, foi publicada a Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, estabelecendo critérios para todas as fases do Contrato de Gestão e evidenciando, em cada etapa contratual, a interligação entre o Plano de Trabalho e o Plano Orçamentário.

Considerando que a convocação e a assinatura do Contrato de Gestão nº 03/2023 ocorreram antes da vigência dessas exigências, aplicam-se as ponderações já feitas no âmbito do TC-395.989.23-9, em trâmite no TCE-SP, que analisou a regularidade do Contrato de Gestão nº 03/2023. Isso porque, a estipulação do custo unitário vinculado às metas contratuais foi uma exigência superveniente à convocação pública, assinatura e vigência do contrato, não havendo fundamento para exigir sua apresentação pela Santa Marcelina. Portanto, as disposições da IN nº 01/2024, bem como as alterações promovidas pela Resolução nº 23/2022 na IN nº 01/2020 somente podem incidir sobre os Contratos de Gestão celebrados após a entrada em vigor dessas normativas.

Finalmente, importa mencionar que a SCEIC tem realizado reuniões com os Conselheiros do TCE-SP para discutir a criação de um capítulo específico para as Organizações Sociais de Cultura na IN nº 01/2024, prevendo critérios orçamentários mais adequados, como premissas específicas de despesas e a correlação entre metas-produto e custos finalísticos.

Considerando as controvérsias mencionadas anteriormente, a apresentação do custo unitário das metas do Contrato de Gestão, no exercício de 2024, observará a tabela abaixo, em conformidade com a orientação da SCEIC:

		Previsto (R$)	**Realizado (R$)**	**R/P (%)**	**Plano de Trabalho**	
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM				Meta-produto (N° da meta)	Nºde ações
6.1.5.1	*Programa/Eixo 1*					
6.1.5.1.1	*Exposições temporárias*				*1.1*	*6*
6.1.5.1.2	*Espetáculos no interior*				*2.1*	*24*

6.1.5.1.3	*Palestras/Masterclasses*				*6.1; 6.2; 6.3*	*8; 4; 2*
6.1.5.1.4	*Bolsas*				*14.2*	*100*
6.1.5.1.5	*Outros (descrever)*					

Diante do exposto, a SMC informa que deixará de apresentar o demonstrativo do custo unitário das metas vinculadas ao Contrato de Gestão nº 03/2023, referente ao ano de 2024, pelas razões expostas acima, além do reconhecimento do próprio Tribunal de Contas, no âmbito do TC-395.989.23-9, quanto às dificuldades e discussões conduzidas pelo Grupo de Trabalho sobre o tema.

São Paulo, 06 de março de 2025.

ROSANE GHEDIN:12840002817

Assinado de forma digital por ROSANE GHEDIN:12840002817
Dados: 2025.03.14 10:18:45 -03'00'

Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Presidente